

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS: 32071 a 32073, 32114 e 32115
ENDEREÇO: TELÉGRAFICO L I B O A

REDAÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA 57

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A Itália e o fascismo

O resultado das eleições italianas não trouxe surpresas. Confirmou a vitória prevista dos moderados que, em conjunto, alcançaram setenta por cento dos votos do eleitorado que acorreu às urnas em número elevadíssimo e sancionou a política de «abertura à esquerda» (coligação de cristãos-democratas e socialistas). Os agrupamentos do centro e centro-esquerda triunfaram das formações totalitárias. A Itália não quer correr novas aventuras e deseja viver na ordem e na paz pública. No Parlamento eleito será possível organizar coligações estáveis para prosseguir na obra de reconstrução iniciada em seguida à derrota. Essa obra constitui para a República um nobilitante motivo de satisfação que renovou e fez progredir o país arruinado pela guerra e pela prolongada ditadura fascista que se afundou, com ela, e pôs termo sangrento à Monarquia simbolizada pela dinastia de Saboia.

A evolução da economia portuguesa salientada numa Comissão Económica da O. N. U.

GENEVBRA, 3. — Numa intervenção realizada ontem perante a Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa, o representante de Portugal, dr. Albano Nogueira, salientou as características da evolução da economia do seu país, no ano passado.

A despeito das más condições climáticas, pode calcular-se — disse o orador — que a produção no domínio da agricultura, da silvicultura e da pesca teria aumentado oito por cento. No sector mineiro registou-se uma pausa, cuja causa principal é a dificuldade de mercado. Todavia — prosseguiu o representante de Portugal — a produção ultrapassou em cerca de 22 por cento a média relativa aos cinco anos precedentes no sector das indústrias de transformação. E' a este sector que se deve em Portugal, a aceleração que assinala o crescimento económico destes últimos anos — acrescentou.

O dr. M. Nogueira salientou ainda a importante baixa no «déficit» da balança comercial portuguesa. As exportações — disse — revelam uma tendência favorável, tendo o seu valor até Novembro do ano findo, ultrapassado em 12 por cento o nível do mesmo período de 1961. — (F. P.).

Jayne Mansfield vai casar com Nelson Sardelli?

CONCORD (Califórnia), 3 — A vedeta norte-americana Jayne Mansfield revelou ontem que estava a seguir há quatro meses um curso de catequese, dada a sua intenção de se converter ao catolicismo.

A actriz, cujo divórcio do seu segundo marido, Mickey Hargitay, foi decretado na terça-feira, no México, chegou anteontem à Califórnia na companhia do cantor brasileiro Nelson Sardelli. Este último, que é católico, confessou à imprensa o seu desejo de casar com a actriz. — (F. P.).



Eis aqui algumas das beldades concorrentes ao título de «Miss Asia». Procedentes de diversos países daquele continente, todas elas envergavam trajos típicos. O troféu foi ganho pela coreana Choi Inja, de 22 anos, natural de Seul (a segunda a contar da esquerda para a direita), no decurso da competição, efectuada em Tóquio no passado mês de Abril.

Nota do dia

FACILIDADES...

Desde há longos anos que a Imprensa dispunha, nos Hospitais Civis, de um serviço de informações que funcionou sempre a contento dos jornais e que não nos consta que tenha levantado reparos ou protestos fosse de quem fosse. Um despacho do sr. ministro da Saúde que foi agora tornado público suprime, praticamente, esse serviço determinando que os estabelecimentos dependentes do seu ministério e os que neles servem (não dêem à Imprensa informações de carácter individual sobre os internamentos, cuidados prestados, estado de saúde ou quaisquer circunstâncias com aqueles factos relacionadas, senão na base de autorização expressa dos assistidos, pessoas de sua família ou pessoas que os acompanhem por ocasião dos socorros prestados). Para justificar este despacho, que vem criar novas dificuldades ao exercício da nossa profissão, exactamente numa altura em que nos esforçamos por obter facilidades, invocam-se razões, que nós ignoramos, mas devem ser de muito peso para que o titular da pasta da Saúde se tenha visto obrigado a tomar tal decisão. E' certo que não deixa de se reconhecer «o interesse da colaboração prestada pelos órgãos de infor-

mação», embora se proíba o acesso a uma das fontes a que os jornais recorriam habitualmente para se informarem, o que se nos afigura um tanto ou quanto contraditório. Seja como for, essa colaboração não deixa de ser tida em pouca conta, uma vez que não se confia na prudência, no bom-senso, na probidade e até na discrição, quando ela é aconselhada ou pedida, dos jornalistas responsáveis pela publicação de notícias que possam ser lesivas, de qualquer modo, da reputação ou dos interesses das pessoas socorridas nos Hospitais Civis. Por um lado solicita-se a cada passo a colaboração da Imprensa, mas por outro lado não se faz nada ou faz-se muito pouco para lhe facilitar a tarefa. Neste caso, fez-se tudo para lhe dificultar.



O dr. Franco Nogueira recebe, no aeroporto, o ministro dos Negócios Estrangeiros sul-africano

Chegou hoje a Lisboa para conversações oficiais o ministro dos Negócios Estrangeiros da África do Sul

Chegou esta tarde a Lisboa, em avião, a missão oficial sul-africana chefiada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros daquele país, sr. Eric Louw, que vem negociar com o Governo português, entre outros assuntos, a utilização comum das águas do Cunene, na zona em que este rio constitui fronteira de Angola com o Sudoeste Africano.

Fazem parte da missão os srs. Joubert, secretário-geral dos Trans-

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA



O Chefe do Estado e os membros do Governo assistem ao desfile da G. N. R. (Ler notícia na página central)

Prepara-se a deslocação para Angola de 3652 colonos

LUANDA, 3.—Reuniu-se, ontem, nesta cidade o conselho plenário da Junta Provincial de Povoamento de Angola, a que preside o eng.º Ilídio Barbosa, secretário provincial.

Foram reveladas durante a reunião, as importantes disposições tomadas para o prosseguimento da obra de colonização agro-pecuária em Angola.

No curto prazo de um ano — declarou o eng.º Ilídio Barbosa — no período da sua instalação, ainda hoje muito incompleta, sobretudo nos quadros técnicos, foi possível à Junta de Povoamento, fixar 517 colonos agricultores dos quais, até ao presente, vieram 1100 pessoas de família; atribuir terras a 67 que recorreram aos serviços da Junta; consolidar a posição de 1180 famílias de colonos nativos estabelecidos em núcleos anteriores à criação da Junta; instalar 850 famílias de colonos nativos nas regedorias, sendo 800 no colonato da Cela e outros colonatos; e, finalmente, conceder apoio a 267 famílias no colonato da Cela.

No Cunene estão instaladas 350 famílias, das quais 52 de nativos. Para o ano corrente, além da continuação do que foi iniciado, julga-se — acrescentou o secretário provincial — que se poderá ir mais além, isto é, instalar 2500 entre as 1000 famílias rurais, não contando com os soldados desmobilizados, dos

(Continuação da 16.ª página)

Dois mil polícias congolese amotinaram-se contra o Governo

LEOPOLDVILLE, 3 — Cerca de 2000 polícias desta cidade amotinaram-se contra o Governo e prenderam os respectivos comandantes.

Os amotinados invadiram ainda a Câmara Municipal e raptaram vários funcionários, que levaram para o seu quartel de Lufungula como reféns.

Até agora parece não ter havido luta, mas alguns dos reféns foram espancados ao tentarem resistir à prisão.

A revolta tem por principal objectivo forçar o Governo a aumentar os ordenados dos polícias. — (A. N. L.).

Diário de Lisboa

HOJE

24
PÁGINAS

nas quais se inclui
AUTOMOBILISMO
e
VIDA ECONÓMICA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

A Itália e o fascismo

(Continuação da página anterior)

tantos em que governou discricionariamente? A derrota e o desaparecimento de Mussolini não bastam para explicar esse repúdio que tem o significado de uma desafeição cujas raízes mergulham no sentimento nacional ofendido.

O fascismo italiano foi o produto de uma falsificação da História — a marcha sobre Roma — arvorada em verdade absoluta pelos que, uma vez de posse do Poder, dele usaram para sufocar a vontade popular e a impor como fundamento da sua legitimidade política. Os elementos acessórios dessa contrafacção foram o anticomunismo publicitário e a decepção patriótica causada pelo tratado de Versaillies. Nas dobras da falsificação se extravasaram as virtudes e tradições do civismo italiano alimentadas pela seiva de um municipalismo de essência democrática. Como o fascismo, o cesarismo foi a sua negação e no seu espólio ficaram as ruínas que o sacrifício popular resgatou à custa de sangue e lágrimas. «A cidade, escreveu o conde Sforza num dos seus melhores livros — «O povo italiano como eu o vejo» — é o traço que identifica, através dos séculos, as gerações de italianos desde uma época muito anterior à fundação de Roma. A Itália era uma federação de cidades livres, ciosas das suas prerrogativas, as quais precederam o centralismo imperial. Como o cesarismo, o fascismo arruinou-as e destruiu o que há de original na nossa maneira de viver em sociedade».

A história da Itália da Idade Média

CINCO FERIDOS num desastre de viação próximo de Cinfaes

CINFAES, 3 — Esta manhã, na estrada nacional do Porto, um automóvel, guiado pelo sr. dr. Albino Aroso, e no qual seguiam, também, os srs. drs. Amadeu Ferreira de Lino e Vasconcelos e Alvaro Costa, todos médicos cirurgiões, foi chocar violentamente com outro carro, conduzido pelo sr. António da Costa Babo, que viajava acompanhado do sr. Vasco Pinto de Miranda, ambos proprietários, no lugar de São Cristóvão, deste concelho.

Ficaram todos feridos, mas os mais maltratados são os srs. drs. Amadeu Vasconcelos e Alvaro Costa, que tiveram de ser internados, no hospital local, de onde devem ser transferidos, ainda hoje, para uma casa de saúde, no Porto. Os referidos clínicos vinham daquela cidade, para esta villa, a fim de efectuarem, no hospital, diversas intervenções cirúrgicas.

«CLARAS-TURISMO» festejou os dez anos da sua fundação

A organização «Claras-Turismo» comemorou hoje o 10.º aniversário da sua fundação com um almoço de confraternização no restaurante-típico «Folclore».

Estiveram presentes cerca de 50 convivas, representando todas as agências de viagens da capital.

Contaram-se, da direcção daquela organização de turismo, os srs. tenente Guilherme Clara, eng. Augusto de Pinto Clara, dr. Fernando de Melo Moser e Paulo Ascenso.

dia ao *Risorgimento*, mostra como o totalitarismo centralizador e despótico, de que Mussolini foi no nosso tempo o ruído e infeliz intérprete, nega a essência da vida comunitária do país que alimentou a chama do seu génio, reacendendo-a quando parecia amortecida. Os heróis e pensadores da libertação e da unidade nacional no século XIX entrinçaram nos precursores que criaram a epopeia do seu primado filosófico e artístico na Europa. Só o regresso a essa feição predominante e inconfundível da sociedade italiana, com o restabelecimento do culto da liberdade e das instituições que a enformam, lhe permitiria reencontrar-se e progredir.

Não foram outras a razão e a origem do milagre italiano depois da última guerra. Na sua primeira mensagem aos camisas-negras, que não entraram na História pela porta larga da marcha sobre Roma, mas pela escada de serviço de uma combinação espúria com a Monarquia, em seguida à sua vitória sobre o povo inerme, Mussolini dizia-lhes: «E' preciso, acima de tudo, manter a disciplina e respeitar a liberdade. Em caso algum esta deve ser afectada pelo nosso triunfo». Por se esquecer desta verdade e se desviar do caminho com ela traçado, o Duce sucumbiu na procela que desencadeou. A repulsa do povo italiano pelo fascismo justifica-se por essa falta capital.

A visita do ministro sul-africano

(Continuação da página anterior)

man, secretário particular do ministro dos Estrangeiros.

A missão era aguardada no aeroporto pelos srs. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros; dr. Nuno Ferreira, em representação do ministro do Ultramar; dr. A. Mertsch, embaixador da África do Sul; embaixador dr. José Luís Archer, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. Pinto de Mesquita, chefe do Protocolo; Mário Falcão, subdirector do aeroporto; pessoal superior da embaixada e outras entidades.

Serão tratados importantes assuntos

Falando aos jornalistas, o ministro sul-africano disse que se sentia muito contente por voltar a Portugal. Acrescentou que vinha ao nosso País para tratar com o Governo português, de vários assuntos de interesse para o futuro da África do Sul e de Portugal.

Não lhe era possível — prosseguiu — pormenorizar esses assuntos, mas sentia-se feliz por poder afirmar que as relações entre os dois países eram as mais cordiais. Espero — disse, a concluir, o sr. Louw — que a minha visita fortaleça ainda mais esses laços de amizade.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Transformou a oficina de reparação de automóveis num império industrial

A mundialmente conhecida revista semanal «TIME» publicou no seu número de 12 de Abril de 1963 uma interessante notícia sobre o sr. Eduardo Rodríguez Barreiros, presidente do conselho de administração da «Barreiros» — Diesel de Madrid e também da «Barreiros» — Companhia Portuguesa de Motores e Camiões, S. A., com fábrica em Setúbal (inaugurada em Maio de 1962 e em plena laboração). Com a devida vénia, permitimo-nos transcrever a citada notícia:

«Nasceu com tendências para ser vítima de desastres e fazer dinheiro, assim o descreve um amigo de Eduardo Rodríguez Barreiros, de 43 anos, industrial espanhol, fumador inveterado que, de sociedade com a Gulf Oil está atarefado a construir uma rede de 500 estações de serviço para automóveis em toda a Espanha.

Quando trabalhava incansavelmente como mecânico na Província, Barreiros perdeu 4 dedos em desastres, mas em 15 anos transformou a oficina de reparação de automóveis que a sua família tinha num império industrial de 670.000.000 de dólares (motores diesel, máquinas e equipamento eléctrico), o qual se encontra entre as 6 maiores empresas industriais privadas espanholas.

BARREIROS acaba de assinar um contrato para fabricar na Columbia motores diesel, camiões e tractores.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade AVISO AOS CONSUMIDORES

O consumo de energia eléctrica aumenta incessantemente, acompanhando o ritmo de desenvolvimento das áreas servidas pelas nossas redes de distribuição.

Este facto exige a realização de obras de ampliação e reforço das nossas instalações para satisfazer, a tempo e horas, as necessidades dos nossos consumidores.

Por este motivo, no próximo Domingo, 5 de Maio, será cortada a corrente eléctrica nos Sectores e Zonas abaixo indicados:

4.º SECTOR — Concelho de Lisboa: Calçada do Tojal. (Das 8 às 12 horas).

10.º SECTOR — Azinhaga da Fonte. (Das 8 às 12 horas).

10.º SECTOR — Azinhaga dos Cejaes. (Das 8 às 12 horas).

10.º SECTOR — Estrada Poço do Chão e Estrada da Correia. (Das 8 às 12 horas).

1.ª ZONA — Concelho de Oeiras: PORTELA e OUTORELA. (Das 8 às 12 horas).

2.ª ZONA — Concelho do Cartaxo: VILA CHÁ DE OURIQUE. (Das 8 às 14 horas).

3.ª ZONA — Concelho de Santarém: Todas as redes de Alta e Baixa Tensão do VALE DE SANTARÉM. (Das 8 às 14 horas).

4.ª ZONA — Concelho de Torres Vedras: CASALINHOS DE ALFAIATA, SILVEIRA, SANTA CRUZ, PENAFIRME, SOBREIRO CURVO, A' DOS CUNHADOS, MACIEIRA, VIMEIRO, MOCAFANEIRA e PAUL. (Das 8 às 14 horas).

Assembleias gerais

Companhia do Manganés de Angola

Realizou-se anteontem a assembleia extraordinária da Companhia do Manganés de Angola, convocada por anúncio publicado no «Diário do Governo» de 16 de Abril último. Entrando na apreciação da ordem do dia foi resolvido por unanimidade:

Quando ao primeiro ponto, lamentar o abandono do exercício efectivo de Administração pelas sociedades Lagos & Irmão e J. Fernandes, Lda., e ratificar os actos da administração.

Quando ao segundo ponto foi resolvido reiterar a deliberação da Assembleia Extraordinária de 30 de Agosto de 1962 que atribuiu ao Conselho de Administração o encargo de proceder rapidamente ao apetrechamento das explorações mineiras e procurar obter-se um acordo com os administradores acima mencionados para o seu regresso ao exercício de funções, de maneira a que todos dediquem o seu esforço ao rápido

incremento da produção mineira. Quanto ao terceiro ponto resolveu-se aguardar a Assembleia Geral Ordinária, a realizar em breve, tanto mais que hoje se impõe a eleição do Presidente da Mesa da Assembleia.

O quarto ponto foi considerado prejudicado e entendeu-se que, de qualquer modo, a dissolução da Sociedade, além de contrária aos interesses dos accionistas era prejudicial ao interesse geral.

Por ultimo, por proposta do Presidente, foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Senhor Engenheiro Ruy de Sá Carneiro.

Criança queimada pelo fogo duma lareira

WISEU, 3 — Recolheu ao Hospital da Misericórdia, gravemente queimada pelo fogo duma lareira, Maria Amália da Costa, de 8 anos, residente em Vila Chã de Sá. O seu estado inspira cuidados.

PISCINA DO TAMARIZ

TRATAMENTO DE AGUA SOB A DIRECÇÃO TÉCNICA DO ENG.º QUÍMICO B. DE MESQUITA

Informações no CASINO ESTORIL — Tel. 260730

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

Em colaboração com o Teatro de S. Carlos
Temporada Popular de Ópera e Opereta
(Maio a Julho de 1963)

«Barbeiro de Sevilha»
(Rossini)

«Serrana»
(A. Keil)

«Boémia»
(Puccini)

e a Opereta
«Canção de Amor»
(Schubert-H. Berté)

Estreia no dia 6 com: «Barbeiro de Sevilha»

A partir de hoje: venda avulso para todos os espectáculos

Plateia — 5\$00

M/ 12 ANOS

O MELHOR!



chocolate
bar
TOPE

um lanche saudável,
energético
e de delicioso paladar
com recheio de
caramelo (toffee)

UM PRODUTO

Favorita



TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

e F. N. A. T.

O Teatro Nacional de S. Carlos, em colaboração com a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, apresenta nos dias 7, 8, 9 e 10 de Maio, no Coliseu dos Recreios e em récitas populares a Companhia do «BALLET DA ÓPERA DE NICE».

Esta série de espectáculos inclui uma tarde infantil a realizar no dia 9 pelas 16 horas.

Os beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, dos C. A. T. e C. R. P. podem adquirir os seus bilhetes na Calçada de Santana, n.º 180, aos seguintes preços:

GERAL	7\$50
Geral Reservada	12\$50
Camarotes de 2.ª (5 ENTRADAS)	200\$00
Camarotes de 1.ª (5 ENTRADAS)	250\$00

Um depoimento do escritor e dramaturgo Luís Sttau Monteiro sobre o filme «Pássaros de Asas Cortadas»

Entre as personalidades que intervieram na adaptação cinematográfica da peça de Luís Francisco Rebello «Pássaros de Asas Cortadas», conta-se o romancista e dramaturgo Luís Sttau Monteiro, que de colaboração com o poeta Alexan-

dre O'Neill, escreveu os diálogos. O filme, realizado, como se sabe, por Artur Ramos, é hoje estreado em Lisboa, nos cinemas Condes e Roma. Pareceu-nos, por isso, de interesse, ouvir a opinião de Sttau Monteiro, acerca desta sua experiência.

O II FESTIVAL DO FOLCLORE NACIONAL

O II Festival do Folclore Nacional conta já com a colaboração de quase uma centena de «ranchos», embora o prazo de inscrição dos agrupamentos interessados termine no dia 15. Em cada provincia do Continente, em datas a indicar oportunamente, a partir de seis de Julho, haverá uma eliminatória, que decidirá quais os 11 «ranchos» folclóricos que estarão presentes na final em Lisboa, a 28 de Setembro.

Os melhores agrupamentos etnográficos do País vão desfilar, assim, perante grandes massas de publico e um exigente e esclarecido júri, constituído pelos srs. dr. Fernando de Castro Pires de Lima, director do Museu de Etnografia e História do Porto; dr. Jaime Lopes Dias, antigo director dos Serviços Culturais da Camara Municipal de Lisboa; Joaquim de Macedo, da Emissora Nacional do Porto, e José Augusto Vermelho, delegado em Portugal do Centro de Folclore de Piracicaba, São Paulo, Brasil.

«Tentamos contar uma história



Lucia Amram e Paulo Renato, numa cena do filme «Pássaros de Asas Cortadas»

— em linguagem cinematográfica — que fosse uma busca válida daquilo a que o Artur Ramos chamou, numa entrevista, o «facto significativo». Tivemos a preocupação permanente de que a apreensão desse facto resultasse, naturalmente, da própria história, do diálogo, do comportamento das personagens e, até, da sequência das imagens. «O que pretendemos foi chegar ao

limiar dum cinema de análise que seja praticamente válido. Por mim, repito, tenho o maior prazer em ter colaborado neste filme. Se a nossa intenção for compreendida, seremos absolvidos, até, dos defeitos que o filme porventura tenha. Se a nossa intenção não puder ser compreendida, temos, pelo menos, o mérito de ter tentado, o que já não é pouco.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- É a peça «Cláudia e as Vozes do Mar», original de Tomás Ribas, que vai constituir o novo espectáculo do Teatro Popular de Lisboa a apresentar na Estufa Fria.
- A artista Lita Costa, presentemente integrada no elenco de «Vamos contar mentiras», também fará parte da companhia que interpretará a comédia «Boing-Boing». Assim, deixará o Avenida e passará para o Monumental.
- As actrizes Cecília Guimarães e Catarina Avelar e os actores Alvaro Benamor, José de Castro, Canto e Castro, Andrade e Silva, Ricardo Alberty e Carlos Duarte, participam na adaptação radiofónica da História da Cruz Vermelha, a apresentar pela E. N. assinalando a passagem de mais um aniversário da benemérita instituição.
- O maestro-compositor Carlos Dias é um dos autores da música da nova revista que o empresário Giuseppe Bastos apresentará brevemente no Sá da Bandeira do Porto e, mais tarde, em Lisboa.
- Um elenco constituído pelas actrizes Maria José, Maria

(Continua na 11.ª página)



— HOJE —

ALVALADE

às 21,45 h.

Realização de Alain Resnais, segundo o famoso romance de Robert Grillet

— VERSÃO INTEGRAL —

PARA ADULTOS



«O ÚLTIMO ANO EM MARIENBAD» só se exhibe no Alvalade devido ao São Luiz estar com uma época de teatro

tem a honra de estrear o filme mais estranho e de maior categoria produzido em estúdios europeus

com DELPHINE SEYRIC, SACHA PITOEFF
e GIORGIO ALBERTAZZI

— a mulher — — o marido — — o outro —

O Ultimo Ano em MARIENBAD

— L'année dernière à Marienbad —

Não se pede a presença daqueles que não aderem a um cinema superior, que não sabem entender nem aplaudir um filme que é um padrão de ouro na História do Cinema

«Leão de Ouro»
do Festival de Veneza



«Grande Prémio»
do Festival dos Festivais

Je demeure hypnotisé, mieux, touché au plus profond de mon coeur par cet étrange ciné-opéra, la géométrie angoissée, la singulière nouveauté que nous apporte aujourd'hui «L'année dernière à Marienbad»

— Georges Sadoul —

EXCLUSIVO ASTÓRIA FILMES

DYALISCOPE

HOJE
Às 21,30

CAPITÓLIO

ESTREIA
ESPECTACULAR

GORDON SCOTT UM NOVO E DESTEMIDO COLOSSO
NUM FILME GIGANTESCO E EMOCIONANTE!



MACISTE CONTRA O VAMPIRO

TOTALSCOPE — TECHNICOLOR

com GIANNA MARIA CANALE • JACQUES SERNAS • LEONORA RUFFO

Em reposição: UM ESPECTÁCULO FABULOSO!

CASINO DE PARIS

com CATERINA VALENTE • VITTORIO DE SICA • GILBERT BECAUD

Exclusivo SONORO FILME — Maiores 17 anos

SAO LUIZ

TEM A HONRA DE APRESENTAR NO SEU PALCO

HOJE, ÀS 21.45

A PRESTIGIOSA COMPANHIA REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO
NA FAMOSA PEÇA DE TENNESSEE WILLIAMS
NA VERSÃO PORTUGUESA DE ANTÓNIO QUADROS

Um Eléctrico Chamado Desejo

INTERPRETADA POR

Mariana Rey Monteiro • Lurdes
Norberto • Varela Silva • José de Castro

E AINDA

JOSEFINA SILVA — CANTO E CASTRO — CECÍLIA GUILMARDES — JOÃO MOTA — BENJAMIM FALCAO

Encenação de HENRIETTE MORINEAU

Cenário de FREDERICO GEORGE

NO MAIS BELO TEATRO DE LISBOA
AOS MAIS BARATOS PREÇOS

(mercê da grande lotação do São Luiz)

UM ESPECTÁCULO QUE FICARÁ ENTRE
OS MELHORES JAMAIS REALIZADOS
EM PALCOS PORTUGUESES!

AVISO IMPORTANTE

«UM ELÉCTRICO CHAMADO DESEJO» SERÁ APRESENTADA
DURANTE UMA SEMANA, EM ESPECTÁCULOS NOCTURNOS.
APÓS ESTA SEMANA SERÁ REPRESENTADA TODOS OS DIAS
À TARDE

BILHETES À VENDA PARA TODA A SEMANA
ESPECTÁCULO PARA ADULTOS (Maiores de 17 anos)

Acaba de sair na

NOVA BIBLIOTECA DE INSTRUÇÃO PROFISSIONAL

MANUAL DO FUNDIDOR

Livro I

pelo Eng. ARMANDO CARDOSO

Este volume descreve a natureza da fundição, as suas classificações e dados históricos, a utilização das matérias-primas não só para o fabrico das peças como para a moldagem; a preparação das areias; e os principais utensílios empregados na indústria da fundição. Contém ainda um índice analítico e um índice das numerosas tabelas espalhadas ao longo do texto

Preço: 40\$00

LIVRARIA BERTRAND

IMPERIO

EXITO
INTELEC-
TUAL!

Às 18.30 (Adultos)

O TEATRO MODERNO
DE LISBOA

em 3 peças válidas do Teatro
de hoje

O DIA SEGUINTE
O PÁRIA

O PROFESSOR TARANNE
CARMEN DOLORES — RUI DE
CARVALHO — COSTA FER-
FEIRA — FERNANDO GUSMÃO

TIVOLI

Às 9.30 da noite
ESTREIA

Só hoje, amanhã
e Domingo à tarde

e à noite:

Telefone 50595
A famosa ópera de Richard Strauss
CAVALEIRO DA ROSA
com Elisabeth Schwarzkopp
e Sena Jurinac
(M. 12 anos)

IMPERIO

Às 15.15 e 21.30
(Adultos)

3.ª semana de um
filme chamado Éxito

UMA RAPARICA CHAMADA
TAMIKO

com France Nuyem — Laurence Harvey
Panavision — Technicolor

ROMA

Às 21.45

SENSACIONAL
ESTREIA

Platela 727778

Balcão 729192

(M. 17 anos)

O filme-revelação do ano!

PASSAROS DE ASAS
CORTADAS

com Paulo Renato, Leônia Mendes,
Rui de Carvalho e Lucia Amram

Às 15.30 e 21.45

(M. 17 anos)

2.ª SEMANA

Telefone 47163

Um filme de intensa acção no mais
alto grau de «suspense»

JULGAMENTO À PORTA
FECHADA

com Peter Van Eyck e Eva Bartok

Às 21.15

(M. 17 anos)

CASAMENTO
ESCANDALOSO

com Cary Grant e Katharina Hepburn

Às 21 horas

(M. 12 anos)

O GRANDE
CAPITÃO

TOTÓ E AS NOTAS FALSAS

Telefone 324194

Às 21 horas

(17 anos)

AMOR PROIBIDO

OS ASSASSINOS ESTAVAM
DE VOLTA

Telefone 465037

PARA ALÉM DO AMANHÃ

RAY MILLAND
JEAN HAGEN
FRANKIE AVALON

(Adultos)

NÃO DEVEMOS SER COBARDES!

Cada um de nós deve saber o que acontecerá
à nossa MULHER às nossas FILHAS,
à nossa FAMÍLIA

QUANDO O CAOS ANIQUILAR A CIVILIZAÇÃO!



HOJE
EMPOLGANTE
ESTREIA, NO

EDEN

SAO LUIZ

Telefone 327172

na famosa peça de Tennessee Williams,
na versão portuguesa de

António Quadros

UM ELÉCTRICO CHAMADO
DESEJO

com Mariana Rey Monteiro, Lurdes
Norberto, Varela Silva e José de Castro

Às 21.45

(M. 17 anos)

A prestigiosa COM-
PANHIA REY COLAÇO-ROBLES
MONTEIRO,

na famosa peça de Tennessee Williams,
na versão portuguesa de

António Quadros

UM ELÉCTRICO CHAMADO
DESEJO

com Mariana Rey Monteiro, Lurdes
Norberto, Varela Silva e José de Castro

Às 21.30

ESTREIA DE
EXPECTATIVA

(M. 17 anos)

O filme revelação
do ano!

PASSAROS DE ASAS
CORTADAS

Uma história que é o espelho fiel do
desencontro de certas existências!

Com Paulo Renato, Leônia Mendes, Rui
de Carvalho e Lucia Amram

Às 21.30

ESTREIA

(M. 17 anos)

Um grande êxito
mundial

DESONRA SEM FOLGA

Um caso de consciência que trans-
forma os homens em réus e juizes dos
seus desvarios.

Com Mirtha Legrand

Às 21.30

ESTREIA

(M. 17 anos)

MACISTE CONTRA
O VAMPIRO

Contra a violência dum mundo cego
e diabólico... ergue-se a força sobre-
humana dum fantástico herói!

Com Gordon Scott
e Gianna Maria Canale

Em complemento: CASINO DE PARIS

Às 15.15 e 18.15

(p. red.) e 21.30

Um filme históri-
co de alta classe
de espectáculo

REVAK, O REBELDE

com JACK PALANCE, Mike Vitek
e centenas de figurantes

A odisséia de um herói temerário

Eastmancolor

(M. 12 anos)

EDEN

Telefone 320768

O filme de empol-
gante «suspense»

PARA ALÉM DO AMANHÃ

com Ray Milland

Às 18.30 — Última (M. 12 anos)

OS 2 FAZ-TUDO

Às 15.15 e 21.30

(M. 17 anos)

Em 2.ª semana

Telefone 555131

O mais premiado
e aplaudido filme
de sempre, em supertecnirama 70 mm

WEST SIDE STORY

AMOR SEM BARREIRAS

com Natalie Wood — Richard Beyner

Às 21.45

ESTREIA

do filme mais dis-
cutido e mais pre-
miado de sempre

O ÚLTIMO ANO
EM MARIENBAD

com Delphine Seyrig, Sacha Pitoeff
e Giorgio Albertazzi

(M. 17 anos)

Às 15.15, 18.15
e 21.30

(M. 17 anos)

Uma centelha de hu-
mor negro subtil!
Macabro! Abstracto!

AGARRA QUE É LADRÃO

com Leslie Phillips, Stanley Baxter, Wil-
frid Hyde White, James Robertson Jus-
tice e Michael Medwin

Às 15 e 21 horas

(M. 17 anos)

O POMBO QUE CONQUISTOU ROMA
COMEÇOU EM NÁPOLES

Às 21 horas

(M. 17 anos)

Telefone 48560

O MUNDO NO MEU BOLSO
UM SOLTEIRO EM PARIS

Às 17 (M. 12 anos)
e 21.30 (M. 17 anos)

ESCANDALO
NA PRIMEIRA
PÁGINA

com Kirk Douglas

Telefone 326305

REVAK, O REBELDE

com JACK PALANCE, Mike Vitek
e centenas de figurantes

A odisséia de um herói temerário

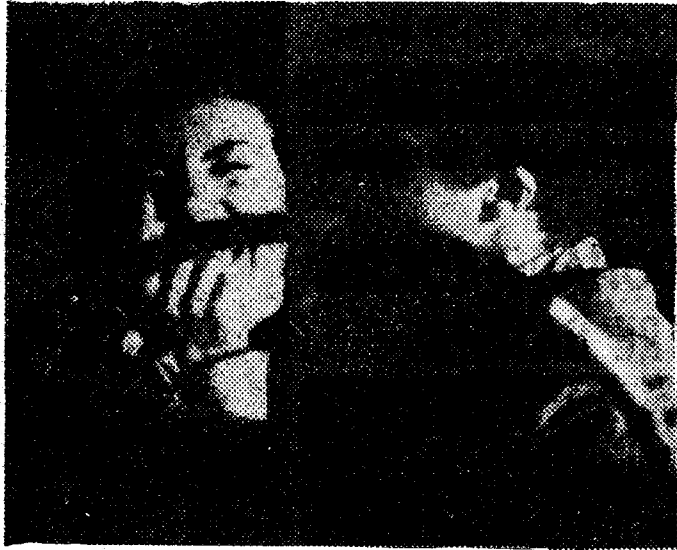
Eastmancolor

(M. 12 anos)

O FILME-REVELAÇÃO DO ANO!

ALGO DE NOVO NO CINEMA PORTUGUÊS!

UMA HISTÓRIA DIFERENTE ONDE SE DEBATEM AS MAIS DRAMÁTICAS PAIXÕES!



Com **PAULO RENATO**
LEÓNIA MENDES
RUI DE CARVALHO
LUCIA AMRAM

e **HUGO CASAIS, JÚLIA BUISEL MORAIS E CASTRO, FERNANDA DE SOUSA, HELENA CALMON, MARIA JOÃO, GERARD CASTELLO LOPES, ANTÓNIO FARIA, SEABRA CARDOSO, etc.**

DISTRIBUIÇÃO:
INTERNACIONAL FILMES

Para Adultos

UM FILME QUE É O
ESPELHO FIEL DO
DESENCONTRO
DE CERTAS
EXISTÊNCIAS!

PÁSSAROS DE ASAS

CORTADAS

SEGUNDO A PEÇA DE
LUÍS FRANCISCO REBELO

REALIZAÇÃO DE
ARTUR RAMOS

PRODUÇÃO DE
MANUEL QUEIROZ

ESTÚDIOS DA
CINEDEX

Adaptação cinema-
tográfica de
ARTUR RAMOS

Diálogos de
STTAU MONTEIRO e **ALEXANDRE O'NEILL**

Fotografia de
JOÃO MOREIRA

Música de **FILIPE DE SOUSA**

CONDES

ROMA

NO PROGRAMA:
VERÃO COINCIDENTE, de **António Macedo**

HOJE ESTREIA SENSACIONAL!

HOJE, NO ODEON: ESTREIA DE SENSACÃO

SONORO FILME APRESENTA

UM FILME QUE EMOCIONOU A OPINIÃO PÚBLICA MUNDIAL COM A REVELAÇÃO DE UMA BÁRBARA OFENSA

EM GRANDES CRIAÇÕES:

MIRTHA LEGRAND
E
WALTER VIDARTE

UMA NOVIDADE

BASEADA NUMA GRAVE HUMILHAÇÃO PARA A QUAL NÃO HÁ PERDÃO NOS CÓDIGOS HUMANOS

VIDAS EM PERMANENTE PERIGO SOB
O DOMÍNIO DE PAIXÕES BRAVIAS

DESONRA SEM PECADO

UMA PRODUÇÃO
PREMIADA NO
FESTIVAL DE BERLIM



NO
A
B
C

Telef.
366745

SALVADOR

17 anos

EM 2 SESSÕES
As 20 e 45 e 23 h.

JOSÉ MIGUEL apresenta

VAMOS À FESTA!

UMA REVISTA NOVA, DIFERENTE E ORIGINAL POR UM ELENCO COLOSSAL DE ASES E REVELAÇÕES!!!

Domingo, às 16 horas

Escuteiros de Portugal

Comemorando o 8.º aniversário da sua fundação, o Grupo n.º 8 dos Escuteiros de Portugal promove, amanhã, sábado, às 21 e 30, na sua sede, na Rua Febo Moniz, 17, uma sessão, durante a qual prestarão promessa novos escuteiros e serão distribuídas insígnias de aptidão e prémios de provas e de concursos efectuados nos últimos meses.

AMANHÃ

Às 23,45 h.

BOA NOITE, LISBOA

No CINEMA
IMPÉRIO

O MAIOR SHOW DO ANO E O I GRANDE BAILE DAS VEJETAS

OS MELHORES DO ESPECTÁCULO ESTARÃO PRESENTES, O FESTIVAL NÃO SERÁ TELEVISIONADO

BILHETES À VENDA

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 15 ANOS

V8 O FATO 'PURA LÃ' DA NOVA VAGA



«Pronto a vestir» ...e pronto a resistir, ao ritmo frenético da vida moderna! V-8 é um modelo de fato confeccionado segundo a mais moderna técnica europeia de vestuário, que permite um sensacional embaratecimento, sem alteração da qualidade do tecido e da elegância do corte! Tão bom como os bons fatos V-8 é de facto um fato barato!

V-8 — uma série especial

Preços rigorosamente fixos:

650.00
750.00
850.00

A venda nas seguintes casas especializadas:

Anaco

Vendome
Rua dos Sapateiros, 88
Rua da Vitória, 57 Lisboa
Olimpicus
Rua Morais Soares, 47-A Lisboa
Confecções Castilla
Rua Maria Andrade, 37-D Lisboa

FATO «V-8» PRONTO A VESTIR... PRONTO A RESISTIR!

A FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
APRESENTA NO

TIVOLI
A COMPANHIA GREGA DE TEATRO CLÁSSICO
PIRAIKON
THEATRON

Director Dimitrios Rondiris

No dia 6 de Maio, às 21.45 horas:

ELECTRA de Sófocles

No dia 7 de Maio, às 16 horas (para estudantes) e às 21.45 horas

MEDEIA de Eurípedes

MAIORES DE 12 ANOS
BILHETES À VENDA



Bilhetes à venda
a partir das 10 horas
nos Restauradores, 7

CAMPO PEQUENO

5 DE MAIO ÀS 17.30 Horas

mais UM CARTAZ DE GALA

NA TEMPORADA DE OIRO
CAVALEIROS

MALDONADO CORTES
MESTRE BATISTA

MATADORES

GREGÓRIO SÁNCHEZ
MONDEÑO

FORCADOS

AMADORES DE SANTARÉM

TOIROS DOS

IRMÃOS OLIVEIRA

PREÇOS DESDE 30\$00 M/6 ANOS



NO «EDEN-TEATRO» NO PRÓXIMO DOMINGO MAIS UM «PASSATEMPO PAC»

A estreia no Eden Teatro, dos «Passatemplos PAC» — uma nova realização de Produções Arlindo Conde — constituiu um êxito e, não restam dúvidas, de que o público saiu satisfeito com o espectáculo que lhe foi oferecido pelas empresas que colaboram com o produtor Arlindo Conde nesta iniciativa credora de simpatia e de aplauso.

No próximo domingo, das 11 às 13 horas, realiza-se novo espectáculo que será apresentado nos mesmos moldes e com a presença dos apreciados e populares artistas António Calvário, Joaquim Cordeiro, Cely Sanz, Marina Neves, Manuel Seia, Zeca do Rock, Saudade dos Santos e Fernanda Pádua.

A orquestra composta por catorze elementos, será dirigida por Vítor Bonjour. Saudade dos Santos e Joaquim Cordeiro serão acompanhados à guitarra por Carvalhinho e à viola por Carlos Neves. E a locução será de Artur Alves e Rui Cidrais.

Os concursos, com a colaboração dos espectadores, divertiram bastante o público que no domingo passado ocorreu ao Eden Teatro. Esses concursos voltam a realizar-se, assim como haverá numerosos e valiosos prémios.

Na próxima terça-feira, publicaremos mais um anúncio especial referente ao próximo «Passatempo PAC». Nesse anúncio indicam-se os nomes das firmas que oferecem bilhetes. No entanto, e a preços populares, quem não consiga obtê-los através destas casas comerciais, poderá adquiri-los nas bilheteiras do Eden Teatro.

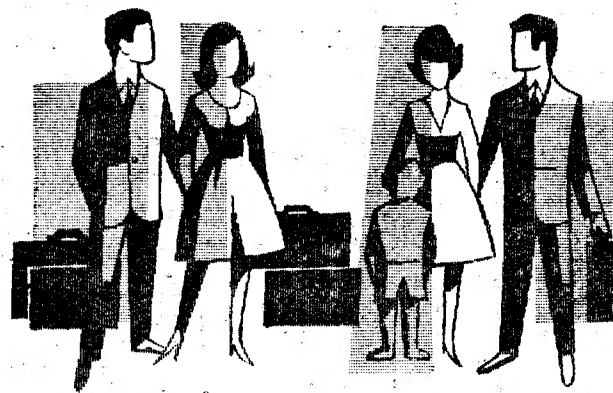
Clube Arte e Sport

Hoje, às 21 e 30, o Clube Arte e Sport leva à efeito, na sua sede, na Rua Coelho da Rocha, 69, uma sessão de cinema, com a exibição do filme sobre a travessia do Antártico levada a cabo por sir Edmund Hillary e pelo dr. Fuchs, que recebeu uma menção especial do Instituto Australiano do Filme e que foi cedido pela BP Portuguesa.

No Jardim Cinema

A Associação Escolar de S. Mamede promove hoje, às 21 horas, no Jardim Cinema, com fins beneficentes, uma sessão cinematográfica, para maiores de 17 anos, com a exibição dos filmes «Sem dó nem piedade» e «Apartamento».

RENAULT

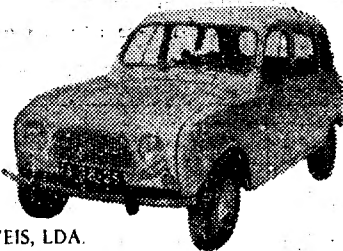


4 LUGARES, MAIS **1**
PARA O SEU FILHO
E BAGAGEM PARA
UM MÊS
DE FÉRIAS

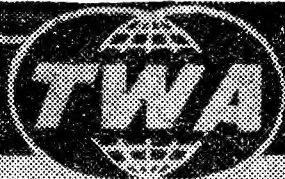
R44

o carro
que não escolhe
as estradas

NÃO PRECISA DE ÁGUA
NÃO TEM LUBRIFICAÇÃO
BASTA UM POUCO
DE GASOLINA



CONCESSIONÁRIOS:
SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMÓVEIS, LDA.
Rua da Escola Politécnica, 261 LISBOA
STAND RENAULT
Rua de Santa Catarina, 133 PORTO



THEATRO NO ESPACO

BREVEMENTE

CINEMA

EM PLENO VOO

PARA TODOS

A partir de 24 de Maio a TWA apresenta na Classe Económica, vôos transatlânticos, os mais recentes filmes. A TWA é a única Companhia que servindo grande número de cidades da América oferece este extra. A bordo dos aviões da TWA poderá ver em estreia os mais recentes filmes de Hollywood e se desejar poderá utilizar, mediante uma taxa insignificante, os levíssimos auscultadores com controle individual de som. Ao mesmo tempo poderá encomendar a sua bebida preferida a custo mínimo e saborear as deliciosas refeições servidas a bordo. Peça informações sobre os programas de filmes ao seu agente de viagens ou à TWA e não esqueça a data de 24 de Maio.



AMÉRICA EUROPA
ÁFRICA ÁSIA
pode confiar na



Uma comédia
só para RIR!
Amanhã 2 sessões
20,45 e 23 h.

Domingo à tarde às 16 h.
Maiores 12 anos

AVENIDA

HOJE — As 21 e 45

12 anos

4.º E ULTIMO MÊS
Vasco Morgado orgulha-se de
apresentar o original de
William Gibson
EM PLENO EXITO!

O MILAGRE DE ANA SULLIVAN

com magistral desempenho de
Enice Muñoz, Fernanda Borsatti,
Isabel de Castro, Fernanda de
Sousa, Carlos José Teixeira, Bap-
tista Fernandes, João Lourenço,
e, pela primeira vez no teatro, a
grande revelação Guida Maria

Amanhã, às 16 h.
TARDE POPULAR
Preços red.
ESTUDANTES 10500

Hoje, em Montemor-o-Novo
«Os Direitos da Mulher»
com Henrique Santana, no pro-
tagonista, Irene Isidro e Assis
Pacheco
(Adultos)

Amanhã, em Évora
Domingo em Beja

NO MARIA VITÓRIA

Telef. 31740

Hermes Portela

apresenta

2 sessões, às

20,45 e 23 h.

A NOVA E GRANDE
REVISTA POPULAR



Maria Helena
em
«Violinos»

AD. M/
17 ANOS

BATE CERTO!

Original de José Ca-
lharido, Fernando San-
tos e João Nobre, com
música de João Nobre
e João de Vasconcelos

INTERPRETADA
PELO MAIOR E ME-
LHOR ELENCO DOS
ULTIMOS ANOS!!!

Domingo, às 16 h.

Espectáculo à tarde

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herd.

Telef. 31997

CINEMA NACIONAL

AMANHÃ—às 16 horas e às 21.30

(Maiores de 6 anos)

Canção da Terra

As Pupilas do Senhor Reitor

RAPIDO DA BEIRA BAIXA

Automotora rápida diária
entre Covilhã e Lisboa

Covilhã, 10.05, p.; Portozendo,
10.10, p.; Fundão, 10.24, p.; Caste-
lo Branco, 11.21, p.; Lisboa (Santa
Apolónia), 14.56, c.

Em CAMARATE o «DIÁRIO DE
LISBOA» vende-se na PASTELA-
RIA NEZITA

Dois despachos do ministro da Saúde

O sr. ministro da Saúde exarou um despacho, que foi transmitido aos serviços do seu Ministério, no qual, depois de salientar o interesse da colaboração dos órgãos de informação, e de invocar inconvenientes que possam resultar para os assistidos de informações de carácter individual fornecidas à imprensa pelos serviços de assistência, determina que: «os estabelecimentos do Ministério da Saúde e Assistência e os que neles servem não dêem à imprensa informações de carácter individual sobre os internamentos, cuidados prestados, estado de saúde ou quaisquer circunstâncias com aqueles factos relacionadas, senão na base de autorização expressa dos assistidos, pessoas de sua família ou pessoas que os acompanhem por ocasião dos socorros prestados. Independentemente daquela autorização, os directores clínicos de estabelecimentos do Ministério da Saúde e Assistência, ou quem os represente, poderão sempre impedir que sejam prestadas informações sobre quaisquer ocorrências quando entendam que assim o exigem razões de interesse público, de ordem moral, de ordem profissional ou de interesse particular julgado atendível».

Aquele membro do Governo exarou, ainda, o seguinte despacho: «Deverão as direcções dos estabelecimentos hospitalares proceder, com urgência, no sentido de evitar que os óbitos de doentes sejam comunicados às respectivas famílias em estilo burocrático, por ofício impresso. Essas comunicações deverão ser feitas, sempre que possível, pessoalmente, nos termos que o respeito pelos sentimentos humanos reclamam, por funcionários que os directores dos estabelecimentos procurarão escolher criteriosamente para tais tarefas. Também deverão as direcções dos estabelecimentos hospitalares providenciar no sentido de que o agravamento do estado de saúde dos doentes internados seja oportunamente comunicado aos respectivos familiares».

O pacto industrial Berliet-Duarte Ferreira

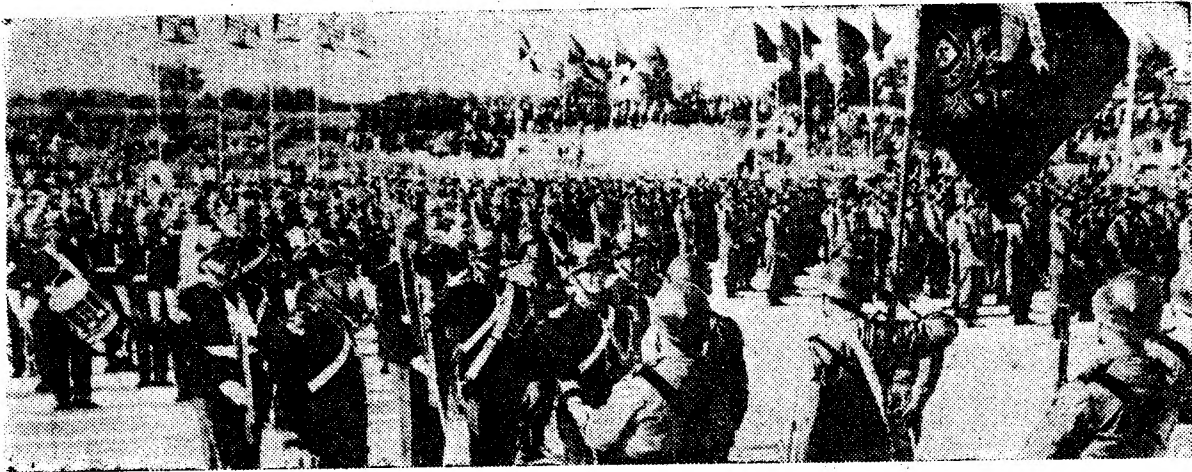
De acordo com o contrato — que foi já assinado — entre as duas empresas referente à montagem de camiões «Berliet» em Portugal, a Metalurgica Duarte Ferreira dimensionou a sua linha de montagem no Tramagal de forma a poder fazer face a exportações para mercados ultramarinos e não ultramarinos. Assim, está prevista a possibilidade de, após consulta prévia com a Berliet, os veículos montados no Tramagal serem vendidos no exterior da zona económica portuguesa. Esta cláusula, de indiscutível interesse nacional, tem como origem simultaneamente a grande procura mundial de veículos «Berliet», que torna por vezes insuficiente a produção da fábrica francesa, compensada pelas possibilidades industriais da Metalurgica Duarte Ferreira, cujo potencial não é inteiramente absorvido pelo mercado interno. Assim se demonstra a importância do pacto industrial em que participa a Metalurgica Duarte Ferreira, de cujas instalações fabris no Tramagal, demos há dias um aspecto tomado de avião e que, por lapso, saiu mencionado como sendo das fábricas Berliet.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A agência United Press Internacional distribuiu aos seus assinantes alguns tópicos da «Nota do dia» em que nos ocupávamos, a propósito da visita de dois ministros da Niassalândia a Moçambique, das boas relações de vizinhança existentes entre os dois territórios limítrofes.

—O semanário «O Benfican», transcreve na íntegra, e comenta com judiciosas considerações, a «Nota do dia» que consagramos ao valor do popular clube lisboeta como elemento de atracção turística.

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos últimos modelos
GRANDE OURIYESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257



As forças da G. N. R. em parada, prestam continência à bandeira

O «Dia da G. N. R.» foi comemorado com um brilhante festival a que presidiu o Chefe do Estado

A eficiência e destreza militares da Guarda Nacional Republicana ficaram, mais uma vez, exuberantemente afirmadas, desta feita com os exercícios e demonstrações efectuados, esta manhã, na Rotunda da Circular do Campo Grande, e integrados nas festividades do «Dia da G. N. R.». Nesse exuberante festival, comemorativo, também, das datas da criação da Guarda Real de Polícia e dos Guardas Municipais, que antecederam a actual corporação, houve, além de outros números, a apresentação dos trabalhos finais das escolas de alistados deste ano, num total de 500 homens, de Infantaria e Cavalaria.

Ao festival presidiu o Chefe do Estado, que chegou ao local, visivelmente engalanado, acompanhado dos oficiais da sua Casa Militar.

pouco antes das 10 horas. O sr. almirante Américo Thomaz, que entregava a farda de oficial-general, foi ali recebido pelo ministro do Interior e pelo comandante-geral da G. N. R., sendo, depois, conduzido até à tribuna presidencial, já então ocupada por diversas individualidades, civis e militares, bem como as duas tribunas laterais. À chegada do supremo magistrado da Nação, as forças em parada, mais de três mil soldados, apresentaram armas, enquanto a banda executava o hino nacional.

A ladear o sr. Presidente da Re-

publica, na primeira fila da tribuna, viam-se, então, os ministros da Defesa Nacional e do Exército, e o secretário de Estado da Aeronáutica; e os titulares das pastas do Interior e da Marinha, e o comandante-geral da G. N. R. Indistintamente, noutros lugares, viam-se, também, os subsecretários de Estado do Exército e das Obras Públicas; os embaixadores de Espanha, da Grã-Bretanha e de diversos países sul-americanos; adidos militares às embaixadas; governador civil e presidente da Câmara Municipal de Lisboa; comandantes-gerais da P. S. P., G. F. e L. P.; director da P. I. D. E.; altas patentes das Forças Armadas e muitos oficiais superiores e subalternos das três armas.

Nos terrenos circundantes, concentrava-se elevado numero de populares, que seguiram com interes-

(Continua na 13.ª página)

O ministro das Obras Públicas estuda os problemas mais instantes de vários concelhos do distrito de Viseu

VISEU, 3. — O sr. eng. Arantes e Oliveira, titular da pasta das Obras Públicas, que se deslocou a este distrito para inaugurar vários melhoramentos, e estudar algumas pretensões locais, iniciou hoje a sua visita aos concelhos de Vila Nova de Paiva, Sernancelhe, Lamego, Moimenta da Beira e Castro Daire.

Na Estalagem do Viriato, onde pernitoitou, o ministro foi cumprimentado, às 8 horas, pelas autoridades distritais, após o que seguiu para Vila Nova de Paiva, acompanhado do seu secretário, sr. eng. Carlos Castro, e dos srs. dr. Marques Teixeira, governador civil de Viseu; general Flávio dos Santos, presidente da Junta Autónoma de Estradas; eng. Macedo dos Santos, director-geral dos Serviços de Urbanização; arquitecto Vaz Martins, director dos Monumentos Nacionais; e eng. Leão de Almeida, da Delegação para as Obras de Construção de Escolas Primárias.

Nos Paços do Concelho de Vila Nova de Paiva efectuou-se, das 8 e 30 às 10 e 30, uma reunião de trabalhos com as autoridades locais, em que foi apreciado o programa das obras que urge efectivar, tais como a urbanização do largo da feira, na vila, a reparação de uma estrada nacional e de duas estradas municipais, a pavimentação de algumas ruas da vila, a construção de duas estradas e mudança de uma poça para outro local.

Participaram na reunião, além das individualidades da comitiva do ministro, o presidente e o vice-presidente da respectiva Câmara Municipal, rev. Manuel Ramos Pinto e sr. Eduardo Antunes Brás; os vereadores e outras entidades e, ainda, os directores de estradas e da urbanização do distrito, os co-

mandantes da P. S. P. e da secção da G. N. R., o director escolar etc.

A seguir, o sr. eng. Arantes e Oliveira dirigiu-se para Sernancelhe, onde, na Câmara Municipal, teve nova sessão de trabalhos com as autoridades daquele concelho. Participaram os srs. Vasco Nunes de Almeida e António Baptista, presidente e vice-presidente da edilidade; vereadores, presidentes de juntas de freguesia, etc. Foram apreciados vários problemas, entre os quais a localização do novo bairro para os habitantes da povoação da Faia, que ficará submersa quando a barragem de Távora entrar em funcionamento.

Cerca do meio-dia, aquele membro do Governo e a sua comitiva seguiram para a vila de Moimenta da Beira, em cujos Paços do Concelho se efectuou uma sessão solene, durante a qual usaram da palavra o presidente da edilidade, o chefe do distrito e o ministro.

Procedeu-se, depois, à inauguração simbólica de dezoito edifícios escolares, com vinte e quatro salas de aula, à rede de abastecimento de água às povoações de Caria e Soutosa e outros melhoramentos, seguindo-se uma reunião de trabalhos.

Após o almoço, houve uma visita às dependências dos Paços do Concelho e a inauguração da rede de abastecimento de água a Moimenta da Beira e de vários melhoramentos em Castelo, entre os quais um edifício escolar.

Ao fim da tarde, o sr. eng. Arantes e Oliveira seguiu para Lamego, onde preside amanhã, a uma reunião de trabalhos no Município. Vai depois ao concelho de Castro Daire, para inaugurar vários melhoramentos.

Quatro preparos de Lourenço para nele entrarem barcos de guerra

LOURENÇO MARQUES, 3. — Trabalham, actualmente, na baía de Lourenço Marques, quatro dragas, com uma capacidade aproximada de 3700 toneladas de carga, no cumprimento de um empreendimento do Governo-Geral que se destina a desassorear o porto e torná-lo apto a poder receber petroleiros e navios de minério.

Neste momento, o porto não dá entrada a barcos com um calado superior a 32 pés. Quando os trabalhos de dragagem estiverem concluídos, espera-se que o calado do minério na Matola fique em condições de nele poderem acostar navios com 37 pés de calado e grande porte (40 000 toneladas). Para isso, está a profundar-se o canal da Polana, havendo ainda necessidade de abrir um novo canal, o da Xefina.

Os navios de grande calado passarão a utilizar, em vez da barra Sul, próximo da Inhaca, uma outra ao Norte, com melhores condições naturais. Esta situa-se perto do baixo Cutfield, que vai ser devidamente balizado.

Tanto na Matola como na Polana se executarão dragagens e as terras chegadas são despejadas numa estacada na Catemba.

No momento, trabalham no porto de Lourenço Marques as dragas: «Pungó», com uma capacidade de 800 metros cúbicos; «Buzi», com idêntica capacidade; «Comandante Herz», com 600 metros cúbicos de capacidade e «Goa», que tem uma capacidade de 1500 metros cúbicos.

A draga «Pungó» foi construída na Holanda em 1952 e tem efectuada no dragagem nos portos de Lourenço Marques, Beira e Nacala.

A draga «Buzi» foi construída em Lisboa em 1958 e trabalhou nos portos de Lourenço Marques e Beira. As duas restantes são de recente construção, tendo sido a «Goa» construída na Holanda e a «Comandante Herz» também em Lisboa. Além destas unidades, dispõe a província da draga «Adolfo Loureiro», presentemente em reparações, e da

As Festas das Cruzes em Barcelos

BARCELOS, 3. — Hoje, segundo dia das tradicionais Festas das Cruzes, consagrado à invenção da Santa Cruz, estão a decorrer nesta cidade as solenidades religiosas no templo do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Prossegue, também com grande animação e movimento a feira franca das Cruzes que reúne o mais completo mostruário de etnografia do País.

Às 17 horas, no Campo Adelino Ribeiro Novo, realizou-se um desafio de futebol entre o Grupo Turista, de Vigo, e o Gil Vicente F. Clube.

À noite, no parque da cidade, efectua-se um sarau para trabalhadores, organizado pela F. N. A. T., e uma sessão de fogo de artifício.

Homenagens póstumas ao sr. dr. Pires da Costa

Na igreja paroquial da Moita celebrou-se hoje missa por alma do sr. dr. Pires da Costa, mandada dizer pela Câmara Municipal daquela vila.

Assistiram várias entidades locais que foram depois ao cemitério em homenagem de saudade à campa daquele benemérito, onde foi colocada uma coroa de flores. Com este acto terminaram as homenagens póstumas ao sr. dr. José Mendes Pires da Costa, promovidas pela presidência da Câmara Municipal da Moita.

O 4.º CENTENÁRIO dos «Colóquios» de Garcia de Orta

Na Sociedade de Geografia de Lisboa — onde se encontra patente ao publico a exposição bibliográfica e artística referente a Garcia de Orta — inaugura-se hoje, às 21 e 30, uma série de palestras com entrada geral, sendo primeiro orador o arabista dr. José Pedro Machado, que tratará do tema: «Elementos arábicos no vocabulário dos «Colóquios» de Garcia de Orta».

Parte das Papelarias da Baixa e das Avenidas, resolveram fechar aos sábados às 13 horas, durante os meses de JUNHO a SETEMBRO.

FOSGLUTÉN é são, agradável e fácil de tomar, para adultos e crianças.

FOSGLUTÉN
RECONSTITUINTE CEREBRAL

Tragédia no porto de Lourenço Marques vão perder toneladas

«Matola», que está a efectuar dragagens no porto da Beira, pelo que não podem colaborar nas dragagens previstas para este porto.

A estacada de Catembe evitará a perda de tempo, no transporte, do funcionamento das dragas, que estão a trabalhar em ritmo acelerado.

Entretanto, a balizagem dos canais da Matola e Polana já é perfeita. No novo canal da Xefina, foi colocado um farol direccionado que, com outro a construir, dá o enfiamento do eixo do canal. Também ali se trabalha intensamente. Do plano de empreendimentos para valorização do porto de Lourenço Marques fazem, ainda, parte a colocação de boias, a balizagem da barra Norte e a construção de um farol no Monte Cutfield.

Deste modo, dentro em breve, o porto estará apto a receber todos os tipos de barcos e navios de grande envergadura, o que muito contribuirá para a valorização da província e sua economia, facilitando-se o escoamento de petróleos, minérios e outros produtos. — (E.).

Vitorino Nemésio
fala hoje em Évora
sobre Aquilino Ribeiro

ÉVORA, 3. — Esta noite, às 21 e 30, no Lusitano Ginásio Clube, proferirá uma conferência sobre «Aquilino Ribeiro e a sua obra», o professor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, dr. Vitorino Nemésio.

CASINO ESTORIL

APRESENTA HOJE, AS 22 E 50
O SENSACIONAL ESPECTACULO
PATROCINADO PELA TAP e RTP

DANÇAS E CANTARES DE PORTUGAL

EM HOMENAGEM AOS
PRESIDENTES DAS COMPANHIAS
DE AVIAÇÃO EUROPEIAS

NO QUAL COLABORAM:

RANCHO DE STA. MARTA DE PORTUZELO
RANCHO «TA-MAR» DA NAZARÉ
BAILADORES DO ALGARVE
RANCHO FOLCLÓRICO DA CAMACHA
SERENATA POR ESTUDANTES DE COIMBRA
FANDANGUISTAS «SETE SAIAS» DE BENAVENTE
FERNANDA MARIA
MARIA FERNANDA SOARES
ADELAIDE RIBEIRO
CORO FEMININO
CONJUNTO DE GUITARRAS DE RAUL NERY
ORQUESTRA CASINO ESTORIL

dirigida por VÍTOR CAMPOS

Apresentação de FERNANDO PESSA e MARIA JOÃO

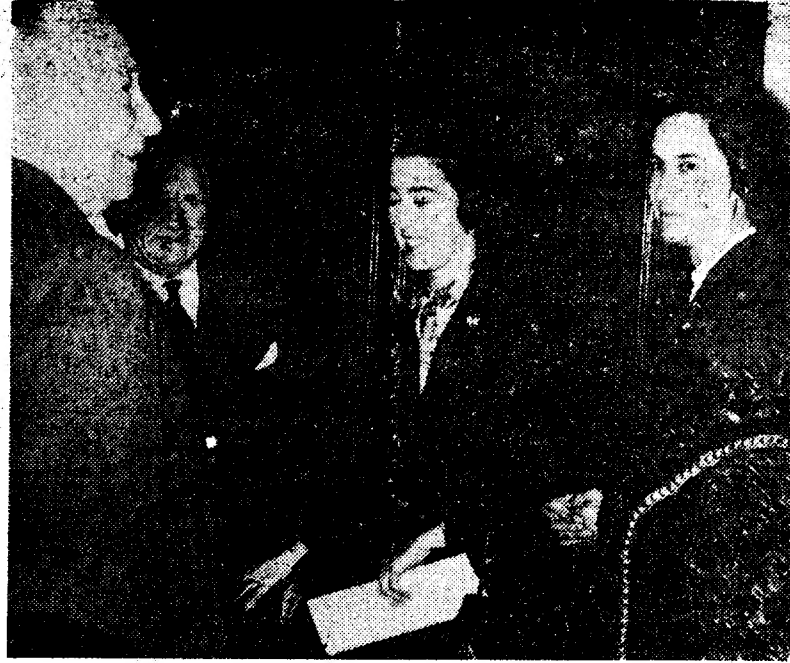
Produção MELLO PEREIRA

Realização de FERNANDO FRAZÃO

Transmitido directamente pela Radiotelevisão

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40\$00. Todos os dias, jantar, 65\$00. Domingos «Matinées», com atracções, chá completo, 25\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, Às 21.30: «Escândalo na primeira página»
(Maiores de 17 anos)



O enfermeiro-mor confere a posse às duas novas chefes dos Serviços Farmacêuticos dos Hospitais Cívicos de Lisboa

Serviços farmacêuticos dos Hospitais Cívicos de Lisboa

No gabinete do enfermeiro-mor dos Hospitais Cívicos de Lisboa, dr. Mário Carmona, efectuou-se hoje, ao meio-dia, o acto da posse das chefes de serviço dos Serviços Farmacêuticos daqueles hospitais, sr.ª dr.ª D. Maria Helena Lobo de Avela Quirino Rosa e D. Maria Arminida da Silva Matos Constantino.

Além do enfermeiro-mor, que conferiu a posse, assistiram à cerimónia os srs.ªs: drs. Magalhães Cardoso e Fernando Pimenta, respectivamente, administrador e administrador-adjunto dos H. C. L.; Augusto Albuquerque Fonseca, director dos Serviços Farmacêuticos; colegas das empossadas e pessoal farmacêutico do hospital.

O acto de posse foi lido pelo sr. Jorge Pinheiro, chefe dos Serviços Administrativos.

O sr. dr. Mário Carmona saudou as novas chefes de serviços, após o que a sr.ª dr.ª D. Maria Helena Quirino Rosa aludiu ao facto de trabalhar ali há sete anos, formulando votos por que se resolvessem alguns problemas dos Serviços Farmacêuticos, nomeadamente os que se referem ao depósito de medicamentos, normalização do receituário e ampliação do quadro de pessoal, no sentido de se melhorarem aqueles serviços e de se aumentar a produção, quantitativa e qualitativamente.

No final, as empossadas receberam ramos de flores das suas colegas e demais pessoal dos Serviços Farmacêuticos dos Hospitais Cívicos de Lisboa.

O Município pretende «contribuir para que se mantenha o preço actual das rendas de casa, se não puderem descer»

Quanto ao problema da habitação, a actividade do Município de Lisboa concretiza-se em duas finalidades concorrentes: contribuir para que se mantenha o preço actual das rendas de casa, se não puderem descer; e contribuir para o conveniente alojamento do maior numero possível de famílias de fracos recursos, bem como de funcionários municipais e de desalojados de edifícios municipais, a demolir em consequência de obras de urbanização.

Isto se diz no relatório referente à gerência do ano de 1962, que acentua que, para atingir a primeira finalidade, «todo o esforço se deve concentrar no sentido de conseguir a oferta de casas superior à sua procura». Trata-se de «um propósito muito difícil, se não impossível mas isso não obsta a que se promovam as medidas atinentes à desejada finalidade».

das Edificações Urbanas, mas sem prejuízo de outras razões essenciais, como sejam o plano de urbanização, os aspectos tradicionais e panorâmicos, o trânsito, o estacionamento de viaturas e o apoio geral dos aglomerados.

Para atingir a segunda finalidade, foram tomadas as seguintes medidas:

Conceder as maiores facilidades à execução do decreto-lei n.º 42454, de 18/8/59, que prevê a construção de grandes aglomerados habitacionais na região dos Olivais; promover, através das disposições deste decreto-lei, a construção de prédios, por parte do Município, destinados ao alojamento de ocupantes de barracas e de famílias menos favorecidas; construir fora do âmbito daquele diploma e por iniciativa municipal, casas com igual destino e localizadas onde a sua construção esteja facilitada e recomendada; e utilizar ao máximo, ainda com o mesmo destino, as casas do património municipal.

São as seguintes as providências agora em execução:

Dar o mais rápido andamento a todos os processos de construção, reconstrução, ou ampliação que são presentes ou se encontram pendentes na D. S. S. E. U., facilitando, nos termos legais, o seu despacho definitivo, e, consequentemente, não demorando a possibilidade de construções que ponham à disposição da cidade novos alojamentos; promover a venda do maior numero possível de lotes de terreno para a construção de prédios para habitação, não esquecendo os destinados a cooperativas de construção, ou a grupos de pessoas que pretendam construir a sua própria casa; e permitir que as alturas das edificações, a construir ou existentes, possam atingir o máximo possível permitido pelo Regulamento Geral

Reunião de presidentes de companhias europeias de aviação

Os presidentes de todas as companhias europeias de aviação reuniram-se esta manhã em assembleia geral, no Estoril Palácio Hotel, onde decorreram as sessões de trabalhos de carácter restrito.

No começo da manhã aquelas individualidades deram um pequeno passeio turístico pela zona da Costa do Sol.

Logo à noite, no Casino Estoril, os Transportes Aéreos Portugueses ofereceram-lhes um jantar, ao qual se seguirá um espectáculo de folclore.

Morreu um ciclista que embateu num autocarro

MONTE GORDO, 3.—Nesta praia, no local conhecido por Quatro Estradas, o autocarro I.A.37-92, pertencente ao Lusitano Futebol Clube, de Vila Real de Santo António, conduzido pelo motorista José Joaquim da Assunção, natural do Azinhah, Castro Marim, colidiu com o ciclista Francisco Rodrigues Cavaco, de 55 anos, trabalhador, residente no sítio da Altura, donde era natural.

Conduzido ao hospital de Vila Real, gravemente ferido, o pobre homem faleceu momentos depois.

A Polícia de Segurança Pública tomou conta da ocorrência.

«Execução e penhora»

O sr. dr. Santiago Neves, secretário-geral da Corporação do Comércio, esteve hoje na Redacção do «Diário de Lisboa», a agradecer, em nome do presidente daquele organismo, sr. eng.º Alves da Silva, a «Nota do dia», que o nosso jornal dedicou, no ultimo sábado, à situação do comércio em geral e do pequeno comerciante em especial.

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

Ministro do Interior

Conferenciaram hoje com o sr. dr. Santos Junior, sobre assuntos

O JANTAR ANUAL

dos antigos alunos da Escola Nacional

Depois de amanhã, dia 5, efectua-se, pelas 13 horas, na Pastelaria Marques, o almoço anual dos antigos alunos da Escola Nacional, reunião a que presidirá o mais velho dos ex-alunos, um venerando ancião de 102 anos — o sr. major Joaquim da Encarnação e Sousa.

A inscrição pode fazer-se na Rua Aurea, 261 ou pelo telefone 367810.

ADMINISTRADORES POR PARTE DO ESTADO

Foram reconduzidos nas funções de administradores por parte do Estado da Cabinda Gulf Oil Company e da Mozambique Gulf Oil Company, respectivamente, os srs. capitão Manuel Ferreira de Carvalho e António Eça de Queirós.

de interesse para os seus distritos, os governadores civis de Évora, Guarda e Leiria.

Ministro da Educação

O sr. prof. Galvão Teles recebeu, esta tarde, os estudantes dos liceus e escolas técnicas do país vizinho, que se deslocaram a Lisboa para tomar parte num torneio de atletismo, organizado pela Mocidade Portuguesa e pela Juventude Espanhola e cujas provas se iniciam amanhã, às 16 horas, no estádio da F. N. A. T.

—O ministro da Educação recebeu, também, o sr. prof. Gomes da Costa, da Faculdade de Medicina, com o qual apreciou assuntos relacionados com a próxima realização do 1.º Congresso de Bioquímica.

Ministro das Corporações

O sr. prof. Gonçalves de Proença recebeu hoje os srs. eng.ºs Mercier Marques, presidente da comissão administrativa da Ordem dos Engenheiros; eng.º Vasco de Melo, administrador da C. U. F.; e brigadeiro Arnaldo Schulz, administrador da Companhia Nacional de Electricidade.

—O ministro das Corporações recebeu ainda a direcção do Grémio da Lavoura de Colares, que o convidou a inaugurar várias obras dependentes daquele organismo corporativo.

Couto

PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.



«Lisbonense Infantil»

Sapataria especializada em calçado para crianças com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

Encerra-se esta noite no Instituto Superior Técnico o curso de gestão de empresas

No Instituto Superior Técnico termina, esta noite, o curso de «Gestão Previsional e Controlada das Empresas», que, sob a regência do sr. prof. Guy Bouchet, ali tem decorrido desde há oito dias, com o patrocínio do Centro de Estudos de Organização de Escritórios.

Este organismo foi criado há quatro anos pelo Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa com o objectivo de promover o estudo e a divulgação das mais modernas técnicas de trabalho relacionadas ao serviço de escritórios e em cujo programa de acção se incluem a concessão de bolsas de estudo, divulgação de conhecimentos através de publicações especializadas, organização de uma biblioteca técnica e de cursos e ciclos de conferências, sob a orientação de reputados técnicos nacionais e estrangeiros. Foi assim convidado a vir a Lisboa o prof. Guy Bouchet, da Escola Científica de Trabalho e do Instituto Superior de Técnicas de Organização, de Paris, que já estivera no nosso País, a convite do Instituto Nacional de Investigação Industrial.

Não foi este curso destinado a descrever a maneira de se organizar uma empresa actualizada e gerida por processos modernos, mas de forma a definir as regras que devem aplicar-se numa empresa cuja direcção corresponda às necessidades da nossa época. O sr. prof. Guy Bouchet falará hoje sobre «Rendabilidade pelo método marginal», descrevendo aspectos dos custos proporcionais da produção e da distribuição, os encargos de estrutura, a maneira como as vendas reembolsam as despesas, a rendabilidade por produto e por centros de rendabilidade, bem como a adaptação ao mercado conjuntural.

Assim, o Centro de Estudos de Organização de Escritórios procura actualizar, ao nível do pessoal superior das empresas, este e outros temas, do âmbito dos profissionais de escritório, os quais, para além do ensino tradicional, necessitam de constante reflexão e estudo.

Numerosas individualidades virão a Lisboa, a fim de tomarem parte nas reuniões da Conferência Marítima do Báltico, em que participarão oitocentas pessoas como representantes de vinte países. Entre estes contam-se a Grã-Bretanha, França, Noruega, Suécia, Rússia, Checoslováquia e Espanha.

REPRESENTANTES DE VINTE PAÍSES vêm a Lisboa participar na Conferência Marítima do Báltico

Esta conferência agrupa todas as empresas marítimas interessadas nas linhas que partem ou terminam em portos do Báltico, ou com elas ligadas indirectamente.

A reunião de Lisboa, efectuar-se-á de 13 a 17 deste mês, havendo sessões de trabalho e várias recepções. O sr. Presidente da República receberá os membros da Conferência Marítima Internacional do Báltico, no próximo dia 15, às 18 horas.

A comissão executiva da reunião em Lisboa, presidida pelo sr. Rui Maurício Corrêa Henriques (Seisal) e de que fazem parte os srs. dr. Armando Mendes de Carvalho, Gastão de Vasconcelos e Guilherme d'Orey, tem desenvolvido grande actividade no sentido de tudo decorrer a contento dos membros da conferência e de modo a que, ao saírem de Portugal, levem do nosso País as mais gratas impressões.

Entre as entidades oficiais estrangeiras que vêm assistir à reunião está o sr. E. G. Stijkel, secretário de Estado dos Transportes da Holanda, que apresentará uma comunicação sobre «O Mercado Comum e a sua influência na navegação mundial».

VIDA SOCIAL

ANTÓNIO PAULOIRO
No Hospital de Jesus, foi submetido a uma intervenção cirúrgica o director do «Jornal do Fundão», sr. António Pauloירו, cujo estado é satisfatório. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

DIPLOMATAS
Teve a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentar cumprimentos o sr. Raul Amado-Blanco, encarregado de Negócios de Cuba em Portugal.

GUILHERME PEREIRA DE CARVALHO
Para comemorar o 17.º aniversário da revista «Lisbon Courier», que coincide com o aniversário natalício do seu director, um grupo de colaboradores daquela publicação e de amigos de Guilherme Pereira de Carvalho ofereceu-lhe um jantar no restaurante Folclore. A reunião, que teve carácter muito íntimo, serviu de pretexto para a manifestação cordial de sentimentos de amizade e apreço pelo home-nageado.

Diário OUTRA BANDA Faz falta uma escola técnica no concelho do Seixal

O concelho do Seixal é hoje uma das zonas mais industrializadas do País, aguardando-se que, em conexão com o complexo siderúrgico, ali sejam montadas novas unidades fabris, pois existem os terrenos e outros requisitos indispensáveis a essas grandes implantações. No entanto, e apesar desse apreciável parque industrial, que agrupa as construções navais, os têxteis, a manufatura da cortiça, as pólvoras, os plásticos e a cerâmica além de outras actividades, aquela populosa região ribeirinha do Tejo não dispõe de uma escola técnica ou de qualquer outro estabelecimento de ensino secundário oficial.

Fácil é, portanto, aquilatar das dificuldades existentes, naquele concelho, no que respeita ao progresso do ensino, que se requer acessível a todas as camadas da população. Não se pode mesmo conceber o desenvolvimento industrial da região seixalense enquanto não existir ali uma escola técnica cuja falta de há muito se faz sentir — e é apontada pela população interessada.

Por outro lado, a criação do referido estabelecimento de ensino secundário, além de facultar o acesso de muitos jovens impedidos de estudar, por falta de recursos financeiros para atender todas as despesas inerentes às propinas e às viagens extramuros, a fim de frequentarem as escolas do Barreiro e de Almada, proporcionará o indispensável descongestionamento dessas mesmas escolas, já superlotadas. Os alunos seixalenses que frequentam os estabelecimentos de ensino secundário do Barreiro e de Almada, estão computados em quase três centenas, e muitos deles, oneram ainda as respectivas famílias com viagens e refeições, sendo quase todas elas de recursos financeiros limitados. Deste modo, a criação da escola técnica do Seixal, além de todas as vantagens sucintamente apontadas, teria, ainda, uma outra que era a de facilitar a vida desses agregados familiares. Por todas as razões, há que aguardar as diligências oficiais que julgamos estarem em curso para a montagem da escola técnica do concelho seixalense, aliás já criada oficialmente, há anos, mas de índole municipal. Se existem problemas do maior interesse e acuidade a resolver naquela zona ribeirinha, o da escola técnica, por certo, será o mais relevante, com incidências as mais diversas na melhor estruturação do progresso das populações do Seixal.

tretanto, se concentrarão na Rua José Joaquim Marques, todos os organismos concelhios, representações escolares e muito povo.

A imagem peregrina seguirá, depois, até à igreja paroquial, onde haverá uma breve alocução pelo referido prelado. Durante a semana de permanência da Senhora de Fátima, naquele templo, efectuar-se-ão diversas conferências, bem como noutros locais daquela paróquia.

Cinemas

ALMADA — Incrível — As 21 e 15: «Os mistérios de Paris» (12 anos); **Academia** — As 21 e 15: «Tempo para amar, tempo para morrer» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — Chube Recreativo — As 21 e 15: «O homem que sabia demais» e «Jerry no Japão» (12 anos); **União Artística** — As 21 e 15: «Um ás no galtilho» (12 anos).

de serviço

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Candido dos Reis, 30 (Telefone 224020).

ALCANTARA — Nunes — L. Corneio Ramos da Costa 10 (Telef. 234137).

ALMADA — Castro Rodrigues — Rua do Lito 49 (T. 270076).

BARREIRO — Pimenta — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 2273012).

COVA DA PIEDADE — Império — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — Silva Rocha — F. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — Giraldes — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — Leão — Avenida Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — Soromenho — Praça Machado dos Santos (T. 229461); **Alce** — Praça de Quebedo (Telef. 23743).

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Telef. 2218580).

PENHORES ALMADA

Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCAO F. AQUARIO

CARTAXO

D. Luísa Cordeiro FALECEU

A Direcção da Sociedade Filarmónica Cartaxense, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da esposa do seu regente D. Luísa Cordeiro.

Adélia Heinz

Participação e missa do 7.º dia

Julia Lino Mora participa que amanhã, sábado, às 10 h e 30, na igreja de Nossa Senhora de Fátima será celebrada missa do 7.º dia pelo eterno descanso de Adélia Heinz. Agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

DIÁRIO escolar

Curso intensivo de língua italiana

No Instituto Italiano de Cultura, de Lisboa, inicia-se, na próxima segunda-feira, um curso intensivo de língua italiana que se prolongará até 4 de Julho.

As aulas serão às segundas, terças, quartas e quintas-feiras, de cada semana, das 19 e 30 às 20 e 30.

O preço do curso é de 200\$00, sendo limitado o numero de inscrições. As aulas, ministradas por uma professora que foi locutora da Radiotelevisão Italiana, são de carácter prático.

Antigos alunos do liceu Antero do Quental de Ponta Delgada

Uma comissão de antigos alunos do liceu Antero do Quental, de Ponta Delgada, organizou um jantar de confraternização que se efectuará amanhã num restaurante da Avenida dos Estados Unidos. Antes do jantar, às 19 horas, será celebrada missa de sufrágio, na igreja de S. João de Deus, oficiando um sacerdote açoriano. Todas as informações são prestadas pelos telefones 43885 e 775642, ou na Casa Travassos, Rossio, 47, e no restaurante «Vavá».

O problema das escolas na Murtosa

Cerca de 400 crianças continuam a receber aulas de instrução primária em condições deficientes porque ainda não foi possível encontrar solução para o problema de construção de edifício adequado, na Murtosa.

Espalhadas por salas diversas e muito afastadas umas das outras,

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS dos Alfaiates de Lisboa

Por motivo de força maior, a direcção da Associação de Socorros Mutuos dos Alfaiates de Lisboa foi forçada a transferir para o dia 12 de Maio a homenagem a prestar ao mais antigo associado da colectividade, sr. José Antunes Aleluia, cuja inscrição data de 21 de Novembro de 1904.

A homenagem será prestada durante um almoço de confraternização, a realizar nesse dia, às 12 horas, na Casa do Alentejo, para o qual está convidada especialmente a mais antiga costureira de Lisboa — «Ana Zalnar» (Anica).

pertencendo a edifícios particulares sem condições para garantir o mínimo de nível pedagógico adequado, constituem um problema que preocupa pais e educadores daquela localidade.

A Camara Municipal do concelho adquiriu agora os terrenos necessários, na freguesia da Murtosa, para construção de um edifício de oito salas, e pôs esse terreno à disposição do Estado. Resta agora que os poderes publicos deem andamento à obra de acordo com o Plano dos Centenários.

80 CANDIDATOS
a Exame de Estudo do Ensino Técnico

Distribuídos por 11 grupos e dois graus de ensino começam esta semana os Exames de Estado para 80 professores que concluíram com aprovação o 2.º ano de estágio do ensino técnico profissional. Os Exames de Estado, que constam de três provas, em média, devem ficar concluídos em fins deste mês.

Novos Jardins-Escolas João de Deus

Existem já construídos e a funcionar 15 Jardins-Escolas João de Deus com um total de 50 professoras em actividade.

Vão construir-se um em Lisboa, por detrás da igreja de S. João de Brito e outro em Matosinhos, e espera-se que, finalmente na provincia do poeta João de Deus, o Algarve, seja construído o primeiro Jardim-Escola, em Faro.

Centro Universitário de Lisboa

De 13 a 18 do corrente, realiza-se a Semana de Encerramento de Actividades do Centro Universitário de Lisboa que abrangerá sessões de cinema, teatro e música de camara, um torneio relapago de futebol e uma conferência sobre o Ultramar, e culminará com um baile no Casino do Estoril.

Melhoramentos locais Val de Vilão vai ter telefone

MONTARGIL, 3. — Uma brigada de guarda-fios começou os trabalhos de montagem da linha telefónica para Val de Vilão, povoação desta freguesia, cujos habitantes estão muito satisfeitos com este melhoramento pela falta que há tanto tempo se fazia sentir.

O PORTO pelo telefone

Quedas de bicicleta

PORTO, 3 — Recolheram ao Hospital de Santo António por terem caído das bicicletas em que seguiam para o trabalho, o sr. Manuel Canela Pinto, de 26 anos, casado, morador em Crestuma (Gaia), que sofreu ferimentos e contusão abdominal; e o operário Armando da Silva, de 23 anos, casado, residente em Arcozel (Gaia), que sofreu contusão craniana e fractura de um brago.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: «O homem e as armas», de Bernard Shaw (12 anos).

COLISEU — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Aventuras de um jovem» (17 anos).

RIVOLI — As 21 e 30: «Os dois carabineiros» (17 anos).

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: «Ena tantas!» (17 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «A guerra dos botões» (12 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Requiem por um passado» (12 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Solimano, o Conquistador» (12 anos).

S. JOÃO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O pagador de promessas» (17 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30: «O jogo da vida» (17 anos).

FRINDEADE — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Mundo Cão» (17 anos).

NUN'ALVARES — As 21 e 30: «Amor de perdição» (12 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «A mão invisível do dr. Mabuse» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e às 21 e 30: «Sombras brancas» (17 anos).

O 4.º Espectáculo da Companhia de «Ballet» da Ópera de Nice, em São Carlos

O publico de São Carlos reconciliou-se, inteiramente, com a companhia dirigida por Françoise Adret. O programa e a forma como alguns bailados foram apresentados e executados contribuíram para que a noite de ontem fosse assinalada com incontestáveis êxitos, sublinhados por entusiásticos aplausos e chamadas, particularmente calorosas para Lyane Daydé (a «Sylvanilda» de «Copella»); Claire Sombert e Youly Algaroff, no bailado de Dick Sanders «L'Emprise»; e Eric Bruhn, no «pas-de-deux» «D. Quixote».

O programa iniciou-se com o bailado de Nutter e Saint Léon, «Copella», com musica de L. Delibes; coreografia reconstituída por Léone Mail; cenários e figurinos de Wladimir Jedrinsky. Desta peça em que a dança e a mímica se dão as mãos, numa simbiose subtil, foram apresentados os dois primeiros actos, deixando a impressão que os intérpretes estavam, de início, hesitantes e nervosos, de forma que só no 2.º acto atingiram o ritmo e a expressão adequados, Lyane Daydé, como assinalámos, triunfou plenamente, mimando e dançando com graciosidade e expressão. A evolução da boneca que se transforma em mulher foi por ela sugerida com inextinguível qualidade e categoria. Em todo o caso, a excelente exibição da principal bailarina não anulou certas insuficiências, talvez naturais numa companhia recentemente organizada.

Por isso, quando se seguiu o bailado «L'Emprise» (coreografia de Dick Sanders e musica de Georges Dalerne), em que praticamente apenas intervêm, numa sugestão terrivelmente dramática das guerras e perseguições, Maria Tallchief e Eric Bruhn, o palco de São Carlos paradoxalmente se iluminou. Na penumbra das ruínas, num bailado magnificamente executado, brilharam a grande altura estes dois artistas convidados. E essa luz de qualidade — admita-se que favorecida, embora pelo contraste... — criou beleza e entusiasmo, sugeriu drama e provocou uma onda emo-

ESPECTÁCULO

DE ÓPERA DE CÂMARA dedicado pela Gulbenkian aos estudantes pré-universitários

A Fundação Calouste Gulbenkian, no cumprimento do seu vasto programa de expansão cultural, apresenta no Tivoli, amanhã, às 18 e 30, mais um espectáculo dedicado aos estudantes pré-universitários, desta vez realizado pelo Grupo Experimental de Ópera de Camara.

Esta companhia de ópera, que a própria Fundação Gulbenkian subsidia, e que conquistou um lugar de relevo na vida musical portuguesa, escolheu, dentre as obras do seu já vasto repertório duas que, pelas suas características pudessem constituir um motivo de agrado junto do publico a quem o espectáculo se destina e que, ao mesmo tempo, o pusessem perante dois momentos característicos da história da musica: a operazinha de Cimarosa, interpretada por Alvaro Malta, «O Mestre de Capela», um clássico do século XVIII que será para os estudantes um divertimento e um momento de receber risonhamente noções básicas sobre a constituição das orquestras; e «A História do Soldado», de Stravinsky, uma lenda medieval, com uma parte sinfónica, uma parte de declamação, uma parte de «ballet» e uma parte de teatro. A reunião destes elementos numa só obra é, certamente, o momento mais alto do génio de Stravinsky e uma peça fundamental na musica moderna.

A «História do Soldado» foi apresentada com enorme êxito no Teatro de S. Carlos, no passado mês de Dezembro, em encenação de Carlos Wallenstein (que desempenha também a parte de leitor), septimino sob a direcção do maestro Klaus von Wildemann, e colaboração dos bailarinos Carlos Fernandes e Inês Palma e dos actores Carlos Duarte e Morais e Castro. Os cenários e figurinos são de Daciano Costa.

cional a que aquele publico não pôde ficar indiferente. Esse foi o momento mais alto do espectáculo, muito embora o entusiasmo se repetisse no «pas-de-deux» «D. Quixote», principalmente devido à exibição de excepcionais qualidades técnicas por parte de Eric Bruhn — um bailarino de categoria invulgar — aliás bem acompanhado por Maria Tallchief.

Foi ainda neste ambiente de euforia que o espectáculo terminou, com «Repetto», um exercício coreográfico de Françoise Adret, sobre musica de Prokofiev. Neste bailado interveio a companhia do «Ballet de Nice» propriamente dita, isto é, sem as grandes «estrelas» convidadas. O cenário, a iluminação, a cor e os movimentos dão a este ensaio — embora simples — uma sugestão de juventude e alegria, um ar moderno e agradável, que merece elogios e, também, podia resultar ainda melhor se fosse executado com mais qualidade. Mas mereceu, mesmo assim, os aplausos do publico.

A Orquestra Sinfónica do Porto, dentro das suas possibilidades, acompanhou o espectáculo de modo a merecer elogios.

O Teatro Moderno de Lisboa, no Império

A elegante sala do Império vibrou ontem, à tarde, de entusiasmo com a apresentação de três peças pelo Teatro Moderno de Lisboa: «O dia seguinte» (Luís Francisco Rebello), «O pária» (Strindberg) e «O professor Taranne» (Artur Adamov). Trata-se, na verdade, de um esforço brilhante e exaustivo, de uma presença forte e exigente em palcos portugueses, a merecer o apoio de todos quantos amam o Teatro e a cultura, aquilo que ontem ali se verificou. Aconteceu arte — uma arte latente, viva, rica de sugestões, de luz, palavra, som e gesto. Os aplausos, aliás, foram demorados, impondo o publico e o palco, em manifestação que há muito se não verificava ante qualquer cena lisboeta.

«O dia seguinte», que em Fevereiro do corrente ano subira ao palco do D. Maria, abriu este novo espectáculo do Teatro Moderno de Lisboa. Pega que a crítica já tomou á sua conta, e cujo conteúdo se mantém ainda válido, muito a favorecem e valorizam a encenação de Paulo Renato e a interpretação de Carmen Dolores, bem como os cenários de Octávio Clérigo e o comentário musical de Alvaro Cassuto. Embora sem o intuito de darmos origem a quaisquer melindres, esta nova versão de «O dia seguinte» suplanta a do Teatro Nacional — mais rica que é de fundo, de colorido trágico, de pormenor dramático, de interpretação absorvente. A gargalhada de Carmen Dolores, a desenrolar-se após a sugestão do fogareiro aceso, evidencia uma actriz que sabe arrancar do peito toda a verdade e tragédia de uma personagem. E como ela vai bem no canto direito do palco quando, sentada junto de Rui de Carvalho, rememora o encontro amoroso com o juiz implacável sumido na luz verde, ela, naquelas recordações, que ora são suaves, ora amargas, desenhase na incidência do foco claro como figura certa e grande entre todas as que a peça compreende: mais vibrante do que Rui de Carvalho e sábiamente oposta a Costa Ferreira, Fernando Gusmão, Fernanda Alves e Morais e Castro.

Duelo cerrado de palavras, de culpas que se lançam cara a cara, é

Festa do Castelo em Monsanto

MONSANTO, 3. — Esta terra de vastas tradições vai viver momentos de grande euforia, no domingo, por motivo da tradicional Festa do Castelo, durante a qual se procederá ao simbólico «lançamento do pote», por componentes do Rancho Folclórico de Monsanto — a aldeia mais portuguesa de Portugal.

(Continuação da 3.ª página)

Shultz, Adelina Campos, Maria Cristina e pelos actores Jaime Santos, Ruy Ferrão, António Sarmiento, Virgílio Macieira, Andrade e Silva, Nicolau Breyner, Morais e Castro e Carlos Cabral, interpreta o novo folhetim radiofónico incluído em «Matinée Teatral», que Rádio Clube Português começou hoje a transmitir.

NO ABC

Grande êxito com a popular revista «Vamos à festa!»

Todas as noites repete-se no ABC o grande êxito da revista popular «Vamos à festa!», de César de Oliveira, Augusto Ramos, Ferro Rodrigues e Santos Fernando com musica do maestro Carlos Dias e Carlos Rocha. «Vamos à festa!», que o publico aplaude calorosamente, é um espectáculo fascinador, original, alegre e cheio de atractivos, triunfo de um grande elenco á frente do qual se encontram Salvador, Maria Domingas, Camilo de Oliveira, Irene Cruz e Ivone Silva, as duas grandes revelações teatrais do momento; Luís Horta, Francisco Nicholson, Vítor Mendes, Mariano Franco, um gentil grupo de jovens artistas discípulas, bailarinas e «girls», e ainda as grandes

atracções nacionais: Valentina Félix, a voz de ouro do fado; e Nelo do «Twist» e o seu óptimo conjunto musical, grandes intérpretes dos melhores ritmos modernos. Sessões ás 20 e 45 e 23 horas e no domingo também ás 16 horas. Para maiores de 17 anos.

atracções nacionais: Valentina Félix, a voz de ouro do fado; e Nelo do «Twist» e o seu óptimo conjunto musical, grandes intérpretes dos melhores ritmos modernos. Sessões ás 20 e 45 e 23 horas e no domingo também ás 16 horas. Para maiores de 17 anos.

CONDES E ROMA

«O pagador de promessas», está em 3.ª semana de exhibição

Continua em exhibição, no Condes e Roma, o magnifico filme de Anselmo Duarte, «O pagador de promessas», película que chegou até nós aureolada por vários prémios internacionais.

O filme tem todas as características para poder ser considerado um dos melhores saídos de estúdios brasileiros, pelo seu nível artístico e técnico e pela história que desenvolve.

O seu tema, a sua perfeita linguagem cinematográfica e a classe do seu desempenho, contribuem para que seja considerado como uma obra-prima e, como tal, dis-



cutido em todos os meios cinéfilos. «O pagador de promessas», aliás, nunca surgiu como mero espectáculo recreativo. Para além da sua história e do poder que se adivinha do seu conflito, o filme salienta-se pela celeuma que provoca e a que ninguém poderá ficar indiferente. Leonardo Vilar, no protagonista, Glória Menezes, Américo Coimbra e Norma Benguel são as principais personagens desta produção, rodada quase inteiramente no cenário natural e pitoresco da Baía. Emocionante mensagem da gente simples e ingénua, o filme impôs-se ao nosso publico, que continua a aplaudi-lo.

NO COLISEU

Espectáculos populares com o «Ballet» da Ópera de Nice

Estão a despertar o mais vivo interesse em todas as camadas de publico as récitas populares de bailado que o Teatro Nacional de São Carlos promove no Coliseu dos Recreios nos dias 7, 8, 9 e 10, á noite, e 10 á tarde, em «matinée» infantil, apresentando a bela companhia do «Ballet» da Ópera de Nice com todas as suas «estrelas» privativas e convidadas, entre as quais se incluem alguns dos maiores nomes da dança contemporânea. Assim, todas as camadas do publico, dado o preço popular destes espectáculos, poderão ver as sublimes bailarinas Maria Tallchief, Lyane Daydé, Margorie Tallchief e Claire Sombert, as famosas Genevieve Chaussat, Ni-

TAUROMAQUIA

«Mondéñon», triunfador de Sevilha

Duas das maiores figuras de Espanha, Gregório Sánchez e Juan García «Mondéñon», apresentam-se, depois de amanhã, na praça do Campo Pequeno, num sensacional mano-a-mano, que está a despertar grande interesse entre os aficionados.

Gregório Sánchez, a réplica actual do toureiro profundo de Domingo Ortega, actuará ao lado de «Mondéñon», cuja arte, de uma serenidade que é quase indiferença ao perigo, acabou de conquistar, em Sevilha, três orelhas, colocando-se assim como triunfador da Feira de Abril. Completam este famoso cartaz os cavaleiros José Mestre Baptista e Maldonado Cortes e os Forcados Amadores de Santarém, chefiados por Rhodes Sérgio. Os touros são da prestigiosa ganaderia dos Irmãos Oliveira, de Samora Correia.

cole Valerie e Gerda Daum, os excelentes bailarinos Erik Bruhn, considerado o maior bailarino clássico da actualidade; George Skibine, Youly Algaroff, Jean Babilée, Wladimir Skouratoff e Caryl Elvin.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Agarra que é ladrão», no São Jorge

No estilo «humor negro», que já fez escola no Cinema, criado pelos ingleses, a película «Agarra que é ladrão», ontem estreada no São Jorge, distingue-se pela ironia mordaz do argumento, pela perfeição técnica e pela correcta interpretação.

O autor do argumento é Jack Davies, que nos apresenta, a brincar, coisas graves da vida, através de uma experiência diabólica: a recuperação de criminosos feita por meio da saturação de crimes.

Realizou o filme Ken Annakin, que não deve ter sentido dificuldades ao dirigir actores como Leslie Phillips, Stanley Baxter, Wilfrid Wyde White, Julie Christie, James Robertson Justice, Pauline Jameson, Robertson Hare e Charles Lloyd.

A fotografia e a musica são notáveis.

O programa ontem estreado no São Jorge inclui um excelente documentário, a cores, sobre o Reino Unido turístico: «Nunca se está sozinho», que o publico anlaudiou. — Visor 3?

AS ESTREIAS DE HOJE

No Capitoio

Título — «Maciste contra o Vampiro».

Produção — Italiana. Intérpretes — Gordon Scott, Gianina Maria Cannale, Jacques Sernas e Leonora Ruffo.

Argumento — A luta de um herói contra a violência do mundo diabólico.

Distribuição — Sonoro Filme. Processo — Totalscope e technicolor.

Classificação — 17 anos.

No Eden

Título em português — «Para além do amanhã».

Título original — «Panic in the year zero».

Produção — Americana. Realização — Ray Milland.

Intérpretes — Ray Milland, Jean Hagen e Frankie Avalon.

Argumento — Antevisão do aniquilamento da civilização.

Distribuição — Sif. Processo — Cinemascópio, preto e branco.

Classificação — 17 anos.

No Alvalade

Título em português — «O ultimo ano em Marienbad».

Título original — «L'année dernière en Marienbad».

Produção — Francesa. Realização — Alain Resnais.

Intérpretes — Delphine Seyrig, Sacha Pitoeff e Giorgio Albertazzi.

Argumento — História de amor muito estranha.

Distribuição — Astória Filmes. Processo — Normal, a preto e a branco.

Classificação — 17 anos.

No Condes e Roma

Título — «Pássaros de asas cortadas».

Produção — Portuguesa. Realização — Artur Ramos.

Intérpretes — Paulo Renato, Leonia Mendes, Rui de Carvalho e Lucia Amran.

Argumento — Retrato da burguesia do Estoril.

Distribuição — Internacional Filmes. Processo — Normal, a preto e a branco.

Classificação — 17 anos.

No Odeon

Título em português — «Desonra sem pecado».

Título original — «Ultraje». Produção — Espanhola. Realização — Daniel Tinayre.

Intérpretes — Mirtha Legrand, Walter Vidarte e José Cebrían.

Argumento — A odisséia de uma jovem vítima de uma infame ofensa.

Distribuição — Sonoro Filme.

Processo — Normal, a preto e a branco.

Classificação — 17 anos.

BILHAR O Campeonato da Europa (1 tabela) começou mal para o campeão português

Com a inscrição de representantes da Alemanha, Austria, Bélgica, Espanha, França, Holanda, Itália e Portugal começou, ontem, a tarde, no ginásio do Técnico, o 12.º Campeonato da Europa de Bilhar (a uma tabela).

A competição, que pela segunda vez se desenrola no nosso País, foi ganha, na última vez que se disputou, pelo belga Vingerhoedts, o qual, todavia, perdeu a qualidade de campeão por ter abraçado o profissionalismo. Está, portanto, vago o título, neste momento.

Dos oito concorrentes — e todos eles actuaram ontem —, como é normal os vencedores deixaram melhor impressão do que os vencidos e, dentre estes, os que menos felizes estiveram foram o alemão, Witte, e o italiano, Oddo, cujas médias não foram além da craveira de uma vulgaríssima segunda categoria.

Dos vencedores, os que mais prenderam a atenção do público, aliás, pródigo e correctissimo nos aplausos que dispensou, foram o belga Ceulemans e o austríaco Scherz, se bem que o holandês Vullink tivesse deixado no amplo salão um rasto de simpatia até porque a sua forma de actuar recorda a temperatura latino — capacissimo de efectuar a carambola supostamente difícil e de errar a carambola aparentemente inofensiva... E foi com uma destas que a sua tacada de 40 carambolas não foi mais além.

Demoremo-nos um pouco mais, como é lógico, na actuação do cam-

peão português — o dr. Lourenço Gago, na sua partida com o espanhol José Padros. O nosso excelente bilharista perdeu por 200-156 carambolas, em 37 entradas. O vencedor obteve a maior série na 30.ª entrada, com 27 carambolas; e o vencido efectuou-a na 36.ª entrada, somando 18. As médias foram, respectivamente, de 5,40 e 4,21.

O dr. Lourenço Gago esteve por demais infeliz, abaixo, muito abaixo mesmo, do que sabe e pode. Terá sido mais clássico que o seu adversário, que, acima de tudo, procurou carambolar alheando-se da técnica da modalidade «uma tabela». O grande campeão lusitano, enervado desde o primeiro lance, por motivo alheio ao jogo em si, nunca mais conseguiu o necessário «controle» para dominar a situação, aliás, inteiramente ao seu alcance, porquanto Padros, regularissimo, pareceu-nos constituir antagonista perfeitamente ao alcance do dr. Lourenço Gago, de cujas actuações seguintes teremos muito gosto em realçar, invencidos como estamos da sua real capacidade técnica.

JOSÉ GRAIS

O «Mundiab» de basquetebol principia no Brasil no próximo dia 12

RIO DE JANEIRO, 3 — Os Campeonatos do Mundo de Basquetebol masculino que se realizarão no Brasil a partir de 12 do corrente, serão disputados da seguinte maneira: «poules» eliminatórias (12, 13 e 14 de Maio), em Belo Horizonte («poules» A» com o Uruguai, U. R. S. S., Canadá e França); Niterói («poules» B» com os Estados Unidos, Itália, Argentina e México) e em Curitiba («poules» C» com Porto Rico, Jugoslávia, Japão e Peru).

Os dois primeiros de cada «poule» classificam-se para a «poule» final em que se defrontarão com o Brasil, detentor do título e dispensado das «poules» eliminatórias.

Os encontros da «poule» final disputam-se no Rio de Janeiro de 16 a 25 do corrente. As equipas classificadas em 3.ª e 4.ª lugar de cada «poule» disputam um torneio de classificação em Petropolis de 16 a 23 do corrente. — (F. P.).

ÁRBITROS

para domingo

I DIVISÃO — Benfica-Barreirense, Vitor Coelho (Faro); Leixões-F. C. Porto, dr. Décio de Freitas (Lisboa); Atlético-Feirense, Cristiano Lopes (Santarém); Vit. Setubal-Vit. Guimarães, Raul Martins (Lisboa); C. U. F. Sporting, Alvaro Rodrigues (Coimbra); Olhanense-Lusitano, Francisco Pacheco (Beja); Académica-Belenenses, Clemente Henriques (Porto).

II DIVISÃO — Espinho-Leça, António Santos (Coimbra); Oliveirense-Salgueiros, Braga Barros (Leiria); Académico-Vianense, Hermínio Soares (Lisboa); Covilhã-Varzim, Joaquim Campos (Lisboa); Marinhense-Castelo Branco, Carlos Paula (Aveiro); Braga-Beira Mar, Francisco Guerra (Porto); Boavista-Sanjoanense, Henrique Silva (Lisboa); Cova da Piedade-Torriense, Salvador Garcia (Lisboa); Montijo-Silves, Mário Vidreiro (Lisboa); Lusitano-Farense, Marcos Lobato (Setúbal); Aliandra-Peniche, João Nogueira (Setúbal); Seixal-Luso, Manuel Fortunato (Évora); Sacavenense-Portalegrense, Encarnação Salgado (Setúbal); Portimonense-Oriental, Carlos Nunes (Setúbal).

O SPORTING suspendeu a actividade no rãguebi

Em consequência dos lamentáveis acontecimentos verificados no último domingo, ao decorrer do encontro de rãguebi C. D. U. L. Sporting, nos quais vários atletas leoninos agrediram o árbitro, a Direcção deste grande clube português decidiu suspender temporariamente a actividade da respectiva secção. Para lá dos motivos que originaram tão drástica atitude fica o desgosto de todos os verdadeiros adeptos da modalidade que vêem desaparecer, oxalá que por pouco tempo, um «quize» cujo unico defeito era talvez mal orientado.

As boas qualidades dos rãguebistas leoninos eram travadas pelo seu quase total desconhecimento do espírito e das leis do jogo, não conseguindo um ou outro dos seus elementos, mais interessados os sabedores, generalizar o indispensável conhecimento do papel de cada um dos jogadores na movimentação da equipa.

O 43.º aniversário do Andorinha F. C.

O Andorinha Futebol Clube, popular e simpática colectividade desportiva e recreativa com sede na Rua dos Sete Moínhos, comemora este mês o 43.º aniversário da sua fundação, com um programa muito completo, que inclui, no dia 26, uma sessão solene e distribuição de vestuário e géneros alimentícios, respectivamente, a 50 crianças e 25 adultos pobres.

O programa do aniversário estabelece para depois de amanhã os seguintes actos: às 8 horas, alvorada e hasteamento da bandeira, com a colaboração da fanfara da Casa Pia de Lisboa (Instituto «Adolfo Coelho») e largada de pombos correios e balões; às 9 horas, saída da fanfara em visita às entidades oficiais do bairro, associados e agremiações congêneres; às 16 horas, «matinée» dançante, abrilhantada pelo conjunto de Jacinto Lopes e seus «gauchos».

As 21 e 30, haverá uma prova de pingue-pongue, entre as equipas do Andorinha e do Armadorense.

Belenenses e Sporting defrontam-se amanhã em reservas

Principia amanhã a terceira e última fase do torneio de reservas da A. F. L., dotado com a Taça «Pedro Del Negro».

A posição dos clubes do trio B. S. B., com vista aos primeiros lugares, é de molde a emprestar à derradeira fase do certame um interesse desmedido.

A jornada de amanhã inclui os seguintes desafios:

Benfica-Torriense, em «Pina Manique»;

Atlético-Oriental, em Alvalade;

Belenenses-Sporting, na Tapadinha.

Inegavelmente é o ultimo destes desafios o que desperta maior entusiasmo, por ser o de resultado mais incerto.

Linha de SINTRA

Farmácias de serviço

AMADORA — Cavaca — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); «Lama» — Rua Elias Garcia, 78-B (Telefone 932485). Constança — Avenida D. Nuno Alvares Pereira 15-A (Tel. 931149).

QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); Queluz — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Telefone 951841).

SINTRA — Misericórdia — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (T. 980391). S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).

BURACA — Vaz Martins — Rua António Ferro, M. A. D. (T. 931690). MEM MARTINS — Químia — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

VENDA NOVA — Nova — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

Julgamento do famoso processo sobre o caso do casamento-burla de que foi vítima uma octogenária

No tribunal do Funchal começa hoje o julgamento do processo sobre o caso de um casamento-burla, caso sensacional ali ocorrido e largamente divulgado na imprensa, e pelo qual uma octogenária foi espoliada de avultados bens. Preside o corregedor sr. dr. Raul Moreira de Andrade, ladeado pelos vogais, srs. drs. Mário de Brito e Santos Cunha. Acusador publico, o sr. dr. Mendes Belo, ajudante do procurador da República, e acusação particular a cargo do sr. dr. Jorge Brasão.

Arguidos: José Luís Vitória, de 46 anos, comerciante, separado judicialmente, de Alverca do Ribatejo, concelho de Vila Franca de Xira, que deveria ser julgado á revelia, mas a pedido das autoridades do Funchal, foi preso no Porto e seguiu para a ilha da Madeira; João Jardim, de 54, comerciante, da freguesia de São Pedro (Funchal); D. Maria Teresa Veríssimo de 42, também dali natural, directora de um estabelecimento de ensino, e Guilherme Machado, de 61 anos, proprietário, de Lisboa. No processo figura, também, António Mourão de Almeida, de 45, empregado no comércio, da freguesia de Santo Ildefonso (Porto), que não aparece agora a prestar contas á justiça em consequência de ter pendente um processo por outro delito na capital do Norte, onde, oportunamente, responderá pelos dois casos.

Os acusados têm como patronos, respectivamente, os srs. drs. Leonel Silva, Fernando Rebelo, Rebelo de Quintal, todos do Funchal, e Heliodoro Caldeira, de Lisboa, que já se encontra na Madeira. Figuram 40 declarantes e testemunhas de acusação, cerca de 50 de defesa.

O julgamento deve demorar uns oito dias. Centenas de pessoas de todas as categorias sociais do Funchal e do arquipélago estão interessadas em assistir á discussão do pleito que tanto apasiona a opinião publica.

Os problemas do hospital de Évora apresentam extrema acuidade

ÉVORA, 3. — O Ministério da Saúde e Assistência criou e regulamentou a reforma assistencial hospitalar, no intuito de melhorar estes serviços em todo o País.

Ao Hospital da Misericórdia de Évora, coube a responsabilidade de passar a desempenhar a função de hospital regional, com obrigatoriedade de recepção dos doentes de uma vasta região alentejana, isto é, alargou-se o campo de acção assistencial do antigo hospital concelhio eborense.

Entretanto, num ritmo bastante modesto, foram-lhe concedidas verbas para a remodelação de vários serviços — Raios X, Otorrinolaringologia, Cirurgia, etc. — e criaram-se outros, como transfusões de sangue, agentes físicos, oftalmologia, infecto-contagiosos, etc.

Mas, quanto a possibilidades financeiras para o funcionamento desses serviços, as dificuldades são quase que intransponíveis, porquanto as verbas votadas se mostraram insuficientes. De dia para dia, agrava-se o problema económico hospitalar, até atingirem um clima agudo e de imprevisíveis resultados.

Reuniu-se a Mesa Administrativa, receando-se a extinção de alguns serviços, a menos que o Governo lhe forneça meios suficientes para prosseguir na sua função, no mais lato sentido da palavra.

O provedor da Misericórdia de Évora, sr. Manuel Estanislau Vieira de Barahona, já expôs o grave problema ao Governo e pediu ao chefe do distrito a sua influência para que o problema tenha rápida solução.

Entretanto, as responsabilidades financeiras do hospital continuam a avolumar-se por forma assustadora, mas a verdade é que a cidade e o distrito não podem ficar privados, um dia sequer, de serviços hospitalares, muito embora não sejam ainda aquilo que todos esperamos venham a ser.

O Município de Évora vai contrair um empréstimo

Um despacho do Ministério das Obras Publicas autorizou o Comissariado do Desemprego a fazer um empréstimo de 1000 contos á Câmara Municipal de Évora, para aquisição de terrenos destinados a construção urbana, na zona n.º 3 da cidade (Portas de Machado).

Este empréstimo será reembolsável no prazo de 5 anos.

DOIS DESASTRES

no trabalho em Vila Real

VILA REAL, 3 — Deu entrada no hospital desta cidade, o trabalhador Arnaldo Nogueira, de 53 anos, natural e residente em Medrões, concelho de Santa Marta de Penaguião, o qual, quando na Adega Cooperativa de Vila Real, por conta da Casa do Douro, desmanchava o capote da caldeira de uma máquina de destilar, caiu ao solo e sofreu fractura do esterno e feridas contusas extensas no couro cabeludo.

Também foi hospitalizado o trabalhador Alvaro Gomes, de 44 anos, natural e residente em Justas, que caiu de um telhado, que reparava, naquela localidade, e sofreu contusões várias pelo corpo, ficando ainda em estado de choque.

lia, mas a pedido das autoridades do Funchal, foi preso no Porto e seguiu para a ilha da Madeira; João Jardim, de 54, comerciante, da freguesia de São Pedro (Funchal); D. Maria Teresa Veríssimo de 42, também dali natural, directora de um estabelecimento de ensino, e Guilherme Machado, de 61 anos, proprietário, de Lisboa. No processo figura, também, António Mourão de Almeida, de 45, empregado no comércio, da freguesia de Santo Ildefonso (Porto), que não aparece agora a prestar contas á justiça em consequência de ter pendente um processo por outro delito na capital do Norte, onde, oportunamente, responderá pelos dois casos.

Os acusados têm como patronos, respectivamente, os srs. drs. Leonel Silva, Fernando Rebelo, Rebelo de Quintal, todos do Funchal, e Heliodoro Caldeira, de Lisboa, que já se encontra na Madeira. Figuram 40 declarantes e testemunhas de acusação, cerca de 50 de defesa.

O julgamento deve demorar uns oito dias. Centenas de pessoas de todas as categorias sociais do Funchal e do arquipélago estão interessadas em assistir á discussão do pleito que tanto apasiona a opinião publica.

A queixosa é a sr.ª D. Jesuina Gonçalves do Nascimento, de 83 anos, natural da Madeira, que casara com o primeiro dos réus de quem está judicialmente separada.

E' conhecida neste importante processo pela «Senhora Maria do Coronei». A Imprensa deu, em 27 de Julho do ano passado, larga expansão ao acórdão da Relação que ordenou o julgamento. Os acusados presentes a julgamento estão presos no Funchal, sem admissão de fiança. O Guilherme Machado tem estado internado sob prisão numa clínica daquela cidade. O processo arrasta-se há oito anos. Vai ser requerida a presença no pretório da ofendida, para prestar declarações.

Julgamento de crime grave

ÉVORA, 3.—Em audiência do Circulo Judicial, presidida pelo corregedor dr. Vasconcelos de Carvalho foi julgada a servicial Gertrudes Maria Amaral Abegão, de 21 anos, solteira, natural de Boa Fé e moradora nesta cidade, que era arguida de ter praticado um crime grave.

O acórdão condenou a ré em 1 ano de prisão e 2 000\$00 de imposto de justiça, sendo o cumprimento da pena suspenso por 3 anos.

Foi publicado o Código de Processo das Contribuições e Impostos

Foi hoje publicado na folha oficial o Código de Processo das Contribuições e Impostos, aplicável aos processos instaurados a partir de 30 de Junho próximo, extenso diploma que compreende também a «Organização dos Serviços de Justiça Fiscal», a qual abrange a composição e funcionamento, em todo o território do continente e ilhas adjacentes, dos tribunais de 2.ª e 1.ª instancias das contribuições e impostos e do Ministério Publico junto dos mesmos tribunais e serviços administrativos da acção fiscal.

Nos casos omissos na presente organização aplicam-se subsidiariamente os preceitos contidos nos seguintes diplomas: Organização da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, Código de Processo das Contribuições e Impostos, Estatuto Judiciário, Estatuto Disciplinar dos Funcionários Civis do Estado, e leis reguladoras da constituição e funcionamento dos outros serviços publicos.

Carimbo dos correios comemorativo do Campeonato da Europa de Hóquei em Patins

Depois de amanhã, será apostas nas correspondências apresentadas para o efeito, um carimbo comemorativo do XXVI Campeonato da Europa de Hóquei em Patins. Os pedidos devem ser dirigidos para o posto de correios que funciona no Palácio dos Desportos do Porto.

Tomou posse o novo director da Escola Hoteleira

Efectuou-se esta tarde o acto de posse do novo director da Escola Hoteleira de Lisboa, sr. dr. Alexandre Santos Almeida, que substituiu o sr. Gil de Almeida, exonerado a seu pedido.

A posse foi conferida pelo sr. Alexandre de Almeida, presidente do conselho director da escola, e estiveram presentes, além do director cessante, o corpo docente e os alunos, as direcções dos grêmios integrados na União dos Grêmios da Indústria Hoteleira e Similares do Sul, representantes do Ministério das Corporações, do S. N. I. e do Sindicato Nacional dos Profissionais da Indústria Hoteleira e muitos amigos do empossado.

Durante a cerimónia discursaram os srs. Alexandre de Almeida, que pôs em relevo a acção desenvolvida pelo sr. Gil de Almeida e desejou as melhores prosperidades ao novo director; dr. Fernando Rocha Faria, professor da disciplina de alimentação e dietas, em nome do corpo docente; e o director cessante, que agradeceu a colaboração prestada pelo conselho directivo e fez votos pelo bom aproveitamento dos alunos, para maior dignidade e prestígio da indústria que vão servir.

O sr. dr. Alexandre Santos Almeida, que é professor da escola desde a sua fundação, ao agradecer as referências que lhe tinham sido feitas, disse que aceitara o cargo animado do propósito de contribuir para a valorização técnica e profissional de todos os que servem a indústria hoteleira. E afirmou:

— Nos últimos tempos, os dirigentes e os técnicos do turismo e os economistas afirmaram, quer na imprensa, quer pela palavra, que: 1.º — O Turismo está na primeira linha das grandes preocupações dos portugueses; 2.º — Espera-se que os problemas do Turismo venham a constituir entre nós o factor primordial de riqueza colectiva...; 3.º — O Turismo nacional, fonte de riqueza e de interesses económicos e financeiros, apoia-se em duas grandes indústrias, a hoteleira e os transportes.

O sr. dr. Alexandre Santos Almeida fez depois considerações sobre o tríplice turístico-indústria hoteleira-profissionais, dizendo que não poderá haver turismo sem uma indústria hoteleira estruturada e que esta só poderá desempenhar cabalmente a sua missão, tendo ao seu serviço profissionais tecnicamente preparados.

A terminar, aludiu à remodelação, em estudo, dos serviços da escola que vai dirigir.

As visitas dos alunos da Escola Hoteleira de Madrid

COIMBRA, 3. — Chegou hoje a esta cidade o grupo de sessenta alunos da Escola Hoteleira de Madrid, que, acompanhados do seu director, sr. Eduardo Serrano Cerejo, se deslocaram a Portugal, a convite da Escola Hoteleira de Lisboa.

Os visitantes, que na viagem de Lisboa para Coimbra se demoraram algum tempo no Santuário de Fátima, deram um passeio pela cidade, tendo apreciado a Universidade. Amanhã, visitarão a Curia, o Luso e o Bussaco, onde almoçaram, seguindo depois para Salamanca.

Reunem-se em Alcobaca os 176 clubes rotários existentes em todo o País

ALCOBACA, 3. — Como é tradição, indicada pelos seus próprios regulamentos, o Distrito Rotário 176 — numero equivalente aos actuais clubes portugueses — iniciou hoje a sua reunião anual, tendo sido escolhida esta hospitaleira vila. A organização desta conferência anual esteve a cargo do Rotary Clube de Alcobaca, que recebeu todo o apoio e carinho por parte das entidades oficiais, comércio e indústria da região.

O programa desta significativa reunião, que se prolonga até ao próximo domingo, é o seguinte:

Hoje — às 17 horas, recepção na Casa Amizade; às 20, jantar de companheirismo; às 21 e 30, sessão inaugural da conferência e às 22 e 30, apresentação da orquestra típica de Alcobaca, seguida de baile.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

António José Abrantes

Faleceu o sr. António José Abrantes, de 63 anos, natural do Redondo, casado com a sr.ª D. Rita do Carmo Nunes Abrantes, pai da sr.ª D. Maria do Carmo Nunes Abrantes Pinheiro, casada com o sr. Pedro Antunes Pinheiro. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realizou-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja dos Anjos para o cemitério do Alto de São João.

D. Maria Benedita Rodrigues Ramalho Fragoso de Matos

Faleceu a sr.ª D. Maria Benedita Rodrigues Ramalho Fragoso de Matos, de 80 anos, natural de Montemor-o-Novo, mãe extremosa do sr. comandante Pedro Fragoso de Matos, casado com a sr.ª D. Palmira Rocha Fragoso de Matos, da sr.ª D. Maria Florinda Fragoso de Matos Braga, casada com o sr. coronel de Artilharia Francisco Braga, do sr. eng. Armando Fragoso de Matos, casado com a sr.ª D. Ivone Gomes Coelho Fragoso de Matos, avó da sr.ª D. Ana Maria Fragoso de Matos Anjos de Carvalho, casada com o sr. capitão de Artilharia José António Anjos de Carvalho e dos meninos António Pedro Fragoso de Matos Braga e Maria Helena Gomes Coelho Fragoso de Matos, tia do sr. dr. Pedro Matos Neves, da sr.ª D. Aurora de Matos Neves Curado Ribeiro e do sr. eng. Ricardo Fragoso de Melo Cabrita (ausente em Moçambique).

O funeral realizou-se amanhã, pelas 10 horas, da igreja de S. João de Deus, para cemitério a determinar. As 9 e 30, será rezada missa de corpo presente. Os serviços fúnebres estão a cargo da Agência Barata.

Dr. Luís Gonzaga da Fonseca Moreira

FELGUEIRAS, 3. — Da sua casa na freguesia de Sandim para o cemitério local, sai amanhã, às 15 horas, o funeral do sr. dr. Luís Gonzaga da Fonseca Moreira, cuja morte foi muito sentida e tem suscitado expressivas manifestações de pesar.

Democrata de firmes convicções, fiel aos seus ideais, serviu a República com extrema dedicação, espírito construtivo e a máxima isenção, desenvolveu obra valiosa em importantes lugares que exerceu, firmando uma personalidade relevante na política local, antes do 28 de Maio, na presidência da Câmara Municipal deste concelho, como deputado e na direcção, por muitos anos, do «Jornal de Felgueiras» de que foi fundador e cuja influência em prol dos interesses da região e dos superiores interesses nacionais ainda perdura e se reflecte no progresso e desenvolvimento destas terras. Foi chefe do gabinete do ministro das Finanças, quando o sr. dr. Marques Guedes sobracou a pasta.

Interessado pelos problemas da lavoura, a que dedicou o melhor da sua actividade legou ao Estado a sua casa e quintas anexas, no valor de muitas centenas de contos, para a instalação de uma escola agrícola.

O dr. Luís Gonzaga da Fonseca Moreira, que contava 77 anos e deixa viúva a sr.ª D. Haydeé Garriço da Fonseca Moreira, era, pelas suas invulsaes qualidades de carácter, pela lucida inteligência e pelos méritos superiores, aliado a

esmerada inteligência e ao poder de envolvente simpatia, uma figura respeitada, que conquistara a estima e o apreço de quantos o conheciam e lhe dedicavam a mais alta consideração.

D. Custódia Rendeira

BARQUEIROS (Douro), 3. — Na sua residência, no lugar de Valpenteiro, desta localidade, faleceu a sr.ª D. Custódia Rendeira, viúva, de 87 anos. Até aos últimos momentos conservou sempre uma lucidez extraordinária, tratando de todos os seus serviços com agilidade e rapidez.

Era mãe do abastado proprietário nesta localidade sr. Romualdo Pinto Dias e do sr. Manuel Pinto Dias, comerciante e industrial no Rio de Janeiro.

FUNERAIS

Dr. Francisco Marques Dinis

Para o cemitério de Folgosa do Douro realizou-se, com grande acompanhamento, o funeral do sr. dr. Francisco Marques Dinis, que faleceu em 29 do mês findo na sua residência, Quinta de Santa Teresinha naquela localidade, em cuja capela particular, dedicada a São José, se celebrou missa de corpo presente.

Muito estimado pelas suas qualidades de carácter, o dr. Francisco Marques Dinis contava 85 anos e era pai extremoso do cantor da «lida» dr. Francisco Loureiro Dinis.

ROMAGENS

Coronel Carlos Adolfo Marques Leitão

A Associação dos Antigos Alunos da Escola Industrial Marques de Pombal promove amanhã, às 15 horas, uma romagem ao cemitério dos Prazeres, ao túmulo do coronel Carlos Adolfo Marques Leitão, que foi um pedagogo eminente e director daquele estabelecimento do ensino técnico.

GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA

(2.ª PARTE BRASIL)

A SAIR BREVEMENTE

O 1.º FASCÍCULO

OBRA COMPLETA

EM 4 VOLUMES

PROFUSAMENTE ILUSTRADOS

FAÇA DESDE JÁ A SUA ASSINATURA

EDITORES E PROPRIETARIOS

EDITORIAL ENCICLOPÉDIA, LDA.

RUA ANTÓNIO MARIA CARDOSO, 33 — Tel. PPC 326452 e 33330

DISTRIBUIDORES

EMPRESA NACIONAL DE PUBLICIDADE

AVENIDA DA LIBERDADE, 266
LISBOA

Fascículo avulso... 25\$00
Série de 3 fasc. ... 70\$00
Série de 6 fasc. ... 140\$00
Série de 12 fasc. ... 240\$00
(vol. completo)...

BOLETIM DE INSCRIÇÃO
Queiram considerar-me assinante da vossa obra
GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA (2.ª PARTE — BRASIL) na modalidade seguinte(x)
Fasc. avulso — Série de 3 fasc.
Série de 6 fasc. — Série de 12 fasc. (vol. completo)

NOME

MORADA

LOCALIDADE

(x) Queira riscar o que não interesse.

O festival comemorativo do «Dia da Guarda Republicana»

(Continuação da página central)

se o desenrolar de todos os exercícios, que aplaudiram com entusiasmo.

O início do Festival

Às 10 horas, com os efectivos da G. N. R. em parada, sob o comando do tenente-coronel Angelo Ferrari, tendo à frente a banda, bandeiras e guíes, iniciou-se o cerimonial, com uma exortação proferida pelo tenente Luís Mamede Fernandes, aos novos alistados, estes comandados pelo major João Soares Moura.

Em seguida, com as forças em sentido, houve a apresentação da bandeira da G. N. R. aos alistados, segundo a fórmula habitual da entrega do seu guião, após o que se ouviu o hino nacional. Depois desta breve solenidade, os efectivos saíram da parada, em desfile, ao som de marchas marciais.

Abriu o festival propriamente dito, a banda de música, que executou diversas marchas e evoluções no terreno, em movimentos impecáveis. Seguiram-se as escolas de ginástica e saltos (300 alistados), que, também, mereceram os aplausos dos assistentes.

E, enquanto os diferentes números eram explicados, por intermédio de altifalantes, sucederam-se os restantes exercícios, incluídos na primeira parte do programa: demonstrações por cães militares; manobra de armas assimétricas; apresentação de uma companhia móvel; escola de desembarço (trabalhos de aplicação militar); saltos a cavalo (sem selim); carrocel moto; apresentação do esquadrão de reconhecimento (evoluções); e grande carrocel a cavalo.

Todos estes exercícios foram

magníficos, de autêntico realismo militar, alguns deles, mas o mais curioso foi, sem dúvida, as demonstrações efectuadas por nove corpulentos cães, que obedeciam cegamente aos seus tratadores individuais e efectuaram os mais difíceis exercícios.

A segunda parte

Já passava do meio-dia quando começou a segunda parte do festival. Houve novo desfile dos efectivos ali concentrados e, em seguida, cumpriram-se diversas demonstrações, a cargo das seguintes unidades: esquadrão-moto (escolta); comando das forças (motorizado); grupo de companhias do Batalhão N.º 1 (prontos); pelotão de guias com cães policiais; grupo de companhias do Batalhão N.º 2 (prontos); batalhão de alistados; grupo de companhias (prontos transportados); grupo de companhias (alistados transportados); comando de Engenharia Autotransportada; esquadrão de alistados (transportados); grupo de esquadrões de reconhecimento (autometralhadoras e carros de combate); Centro de Assistência Técnica (serviços de manutenção, combustíveis e lubrificantes, subsistências, saúde e veterinária); e Regimento de Cavalaria (escolta de honra).

Eram quase duas horas. Apesar do intenso calor que se fazia sentir, a multidão continuava de pé, indiferente ao sol de verdadeira canícula. Os exercícios da G. N. R. haviam interessado e entusiasmado, algumas vezes.

Antes de se retirar, com o cerimonial da praxe, o sr. almirante Américo Thomaz quis manifestar ao titular da pasta do Interior e ao comandante-geral da G. N. R., sr. general Barbieri Cardoso, o seu agrado pelo elevado grau de preparação daquelas tropas.

inha de CASCAIS

Cinemas

ESTORIL — Casino — Às 17 e às 21 e 30 — «Escandalo na primeira página» (12 e 17 anos).

CASCAIS — S. José — Às 21 e 30: «Fantasmas de Roma» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGES — Branco — Aven. dos Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro 1-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034)

OLIHAS — Goding — Rua Canido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PARADE — Grincho — Av. da República 97-A (Tel. 471204)

ESTORIL — Marques dos Santos — Rua Ferreira, 1 A. (Monte Estoril). (Tel. 280116).

CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal (Tel. 280078)

O 79.º ANIVERSÁRIO do Clube Musical União

O Clube Musical União — a mais antiga colectividade recreativa da zona oriental de Lisboa — está a comemorar o 79.º aniversário da sua fundação. Um programa vasto de festejos recreativos e desportivos encerra-se com uma sessão solene, na sede (Rua Barão de Sabrosa, 98, 1.º), no próximo domingo, pelas 18 horas. Para esta sessão estão convidadas as entidades oficiais e representantes de agremiações recreativas e desportivas.

BBC

FALA-VOS NOVAMENTE

Notícias, comentários,
entrevistas, reportagens

22,15h e 23,15h
41/m e 31/m

De ontem para hoje

CONCURSO DE CAPITALS ESTRANGEIROS

Nas suas declarações à Imprensa, ao chegar ao aeroporto de Lisboa, vindo da reunião de Londres, o sr. ministro de Estado, dr. J. G. Correia de Oliveira, disse, entre outras coisas: «Em nossa opinião, haveria que completar a política de redução de direitos com outras medidas de compensação económica e financeira destinadas a corrigir as disparidades de potencial que se verificam entre as várias economias que constituem a E. F. T. A. No caso de Portugal e tendo especialmente em conta o condicionalismo em que o País é forçado a viver, torna-se particularmente claro que nós só podemos beneficiar, inteiramente, do alargamento do mercado, a que o abastecimento das barreiras aduaneiras conduz. Se ao mesmo tempo que fizermos reduções de direitos pudermos acelerar o nosso processo de desenvolvimento económico. Ora, para acelerarmos a execução dos nossos planos de reorganização e criação de indústrias, de ordenamento e intensificação da produção agrícola, de aumento da eficiência da nossa organização comercial, para apressarmos tudo isso, dizia eu, o País necessita de um concurso de capitais estrangeiros como necessita da cooperação económica e técnica dos países com quem mantém mais íntimas relações económicas». E acrescentou: «Fomos agora a Londres, o sr. subsecretário de Estado e eu, examinar com os membros competentes do Governo britânico as formas em que no plano público e privado se poderá concretizar uma maior cooperação da economia britânica no desenvolvimento económico português».

A ENCÍCLICA E O CONCÍLIO

A última encíclica papal e o seu significado são analisados no documento que os bispos portugueses agora publicaram após a sua reunião efectuada no seminário dos Olivais. Dizem os bispos portugueses: «Já lhe têm chamado «o Evangelho da Paz» anunciado pelo Vigário de Cristo ao mundo de hoje, que suspira ansiosamente pela paz e parece não lhe ter descoberto os caminhos. Traz ao Mundo nova aurora

de esperança a memorável e oportuna encíclica. Vai direita ao coração dos homens, na preocupação maior desta hora da história. A humanidade recebeu com exultação esta presença luminosa da Igreja no Mundo. Sobre o concílio diz o documento do episcopado português: «O II Concílio Ecuménico do Vaticano, em 8 de Setembro próximo, continuará na sua segunda fase. A primeira foi já o começo de revelação do verdadeiro rosto da Igreja

ao mundo contemporâneo, na unidade da fé e na variedade das suas expressões, face a culturas e civilizações decorrentes da diferenciação de situações geográficas e históricas. Ela demonstrou ainda, e de forma muito positiva, a renovação interior que sob o influxo do Espírito Santo se vem operando no seio da Igreja e que se abre em perspectivas pastorais cada vez mais largas de modo a levar a todos os homens a mensagem da salvação».

O FOGUETINHO

O sr. António Lourenço Russo Junior, de 22 anos, natural de Donas, concelho do Fundão, fora a romaria da Senhora das Preces, em Vale de Prazeres. A romaria foi de arromba e havia lá um vinhão de fazer cantar um morto. O sr. Russo carregou-lhe e ao regressar a casa ia alegre, mesmo muito alegre. A sua alegria levava ali, bem concentrado em pólvora, o pregão para dizer às redondezas que o vinho da romaria era bem bom. Quase ao chegar a casa, deu-lhe para chegar lume ao foguete. Este explodiu enquanto o sr. Russo mal se tinha em pé. Ficou com a mão esquerda esfaçada.

INVESTIGAÇÃO OPERACIONAL

No Clube Militar Naval proferiu ontem, à noite, uma conferência o professor do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras dr. Fernando de Jesus. Na assistência muitos oficiais da Armada e economistas. Tema: «A investigação operacional e suas aplicações económicas». Explicando o que se entende por operação, disse depois: «Em Portugal, os estudos de investigação operacional estão no estado inicial. No que respeita ao sector público, julgamos que a investigação operacional é mal conhecida e ainda não foi aplicada, por exemplo, na elaboração dos planos de desenvolvimento económico impondendo-se, consequentemente, um esforço nesse sentido, dada a sua comprovada vantagem. No domínio da economia privada, o panorama também não é muito animador, dado que sómente uma meia dúzia de empresas utiliza os métodos da investigação operacional. Há, pois, que dedicar especial atenção à formação de especialistas nesta matéria e convencer as empresas de que o seu progresso e o do País dependerão, em larga medida, da atitude progressista que adoptarem».

CARREIRAS AÉREAS ELECTRIFICAÇÃO DE ALJEZUR

Um «Super DC-8» da Canadian Pacific Airlines estabeleceu mais um «record», voando desde Toronto a Lisboa em 5 horas e 56 minutos. O «Super DC-8» transportou, além da tripulação normal, comandada pelo capitão Stevenson, 50 passageiros, a maior parte dos quais ficou em Lisboa.

ALJEZUR, 3 — Estão quase terminados os trabalhos de electrificação da sede do concelho, prevendo-se que a sua inauguração seja feita no dia 12 do corrente pelo ministro do Interior. E' grande a satisfação por tão importante melhoramento e prepara-se uma pequena festa para a manifestar junto do representante do Governo.

Terminou hoje o programa da «I Semana do Cancro»

O ciclo de conferências, incluído na «I Semana do Cancro», terminou hoje de manhã na Faculdade de Medicina, onde, na aula máxima, o prof. «sir» Clement Price Thomas, apresentado pelo sr. prof. Lima Basto, falou sobre «Os problemas cirúrgicos no tratamento do cancro». Estava ainda prevista uma palestra do prof. George Pack, de Nova York, que não pôde comparecer por motivo de doença.

A Semana do Cancro, que se seguiu imediatamente ao primeiro Curso sobre Oncologia para Pós-Graduados e que hoje termina, também, foi um período de intensa actividade. As conferências, proferidas por eminentes cientistas nacionais e estrangeiros, integradas no ciclo de conferências que sobre Temas Oncológicos promovido pela Faculdade de Medicina e pelo Instituto Português de Oncologia, atraiu sempre um numeroso público médico, de todos os níveis hierárquicos: professores catedráticos ou directores de serviço das instituições hospitalares ao interno ou estagiário; os assuntos abordados pelos diferentes autores constituem temas aliciantes, de investigação ou revisão, sempre fundamentados da experiência pessoal de investigação científica ou clínica.

Uma mensagem do prof. Lima Basto

A Liga Portuguesa contra o Cancro, ao tomar a iniciativa desta Semana do Cancro, continua fiel aos seus princípios orientadores de «estimular o estudo científico do cancro e defender os meios técnicos de combater esse terrível flagelo» e apoiar os centros oficiais de ensino. Por isso a Liga está muito grata à extraordinária colaboração que a Faculdade de Medicina prestou a esta Semana do Cancro. A Liga, não querendo perder a oportunidade de divulgar, em todos os recantos do País, uma recente mensagem do seu secretário-geral, prof. Lima Basto, que até certo ponto resume tudo quanto se pretende dizer e divulgar ou aconselhar, pedimos a sua publicação.

«Se este flagelo, constituído pelas doenças cancerosas, ceifa numerosas vítimas diariamente, está nas mãos de todos nós, médicos e doentes, diminuir o número dessas vítimas, minorar o sofrimento daqueles que por ele são atacados. Se for possível tratar correctamente todos os doentes no início da doença, numa fase precoce, será possível curar mais de 80 % dos cancerosos. Para atingir esse ideal, que, a realizar-se, evitaria que morressem anualmente em Portugal alguns milhares de pessoas, são, porém, necessárias três condições essenciais:

— Preparar médicos na especialização em vários ramos de diagnóstico e tratamento da doença. Informando-os dos métodos de que podem dispor para realizar esses diagnósticos precoces, incutindo no próprio médico uma atitude mental perante a doença que o leve a procurar a doença, em suspeita-la sempre.

UNIÃO NACIONAL

Posse da comissão concelhia de Loures

Na próxima segunda-feira efectua-se a cerimónia da posse da comissão concelhia da U. N. de Loures, constituída pelos srs. engenheiro António Canas da Silva, Anástacio Ferreira Simões, Henrique Dias Serra, João Aníbal de Albuquerque, Virgílio Leitão, João António Garcia, António Mendes Maurício e Francisco Gaspar.

A posse será conferida pelo presidente da comissão distrital de Lisboa, sr. capitão Soares da Cunha, e a cerimónia realiza-se às 17 e 30, na sala de sessões da Câmara Municipal de Loures.

BOMBEIROS

O 80.º aniversário dos Voluntários de Mirandela

MIRANDELA, 3 — A Associação dos Bombeiros Voluntários desta vila festejou com várias solenidades o 80.º aniversário da sua fundação. Entre outras cerimónias houve a entrega de novas fardas ao corpo activo, a oferta de uma carruagem funerária pelo industrial mirandense sr. Alferico Pombinho e o baptismo de uma nova ambulância, à qual foi dado o nome de «Nossa Senhora do Amparo».

Estiveram presentes a todos estes actos deputações de bombeiros dos distritos de Bragança e Vila Real, o inspector de Incêndios da Zona Norte e as autoridades locais.

Criando centros de tratamento e de diagnóstico, onde existam esses meios, postos à disposição de todos os médicos e de todo o público, permitindo que esses centros de diagnóstico possam atingir todos os doentes, de todas as camadas sociais, quer eles vivam nas cidades, quer nas vilas ou aldeias.

Na verdade a doença pode atingir qualquer de nós. Velhos ou novos. Até crianças. Pode atingir os pobres ou os ricos.

Pergunta-se muita vez qual é a causa do cancro. Não podemos dar aqui uma resposta cabal porque é assunto demasiado complicado. Bastará dizer que se pode provocar o aparecimento de um tumor com determinadas substâncias químicas, das quais estão perfeitamente identificadas mais de 300.

E todos nós estamos em contacto com essas substâncias. Algumas existem no nosso próprio organismo. É impossível hoje impedir esse contacto ou a sua acção.

Mas é possível impedir muitas vezes a acção de um tumor maligno quando ele está circunscrito, localizado.

— É necessário, em segundo lugar, criar os meios de diagnóstico e tratamento especializados.

Existe, como sabem, o Instituto de Oncologia em Lisboa. Mas a verdade é que ele é hoje já insuficiente para as necessidades. Para poder atender todos os que ali acorrem tem-se exigido um esforço enorme, um sacrifício mesmo, de grande parte do seu pessoal.

Não pode também resolver todo o problema que se desenrola em todo o País. Os centros regionais devem completar a sua acção.

O Centro de Coimbra começou a funcionar, com uma instalação provisória, ainda muito insuficiente.

O Centro do Porto, deverá agora, julgamos, ser um facto graças à acção do Estado, de instituições como a generosa Fundação Gulbenkian e, também, do próprio povo do Norte do País.

Em Évora estão completos os projectos do seu Centro e temos esperança que seja em breve uma realidade. Mas para realizar esta segunda fase, a qual se deve completar com os centros de diagnóstico espalhados pelo País, muito há a fazer.

Muito dinheiro há a despendar. O Estado não poderá, só por si, neste momento, realizar essa obra.

Mas a necessidade da sua realização, a urgência que há em que se ponha em actividade essa obra, pela gravidade do problema, levamos a solicitar a colaboração de todos dos ricos e dos pobres.

A obra a realizar é para servir todos, pois, todos nós poderemos necessitar dela.

— Finalmente, a terceira condição, é de que o futuro doente ou o próprio doente se faça observar e se deixe tratar.

Parecerá ilógico, mas é a verdade. A maioria de vós, são os doentes, têm medo de se deixar observar, têm medo até de encarar o tratamento que os pode curar. As minhas palavras que poderiam ser julgadas de pessimismo, são afinal de optimismo.

Optimismo porque vos afirmo que o cancro, na grande maioria dos casos, é curável. Mas é o doente, actual ou futuro, que tem de colaborar na sua própria defesa, deixando-se observar pelo médico, acorrendo ao médico ao mínimo sintoma, deixando-se tratar.

É necessário perder o medo, medo à doença, medo ao tratamento.

ANTÓNIO DE CARVALHO IVO

MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO

Os seus antigos funcionários, participam que amanhã, sábado, dia 4, às 9 horas, será rezada missa pelo seu eterno descanso, na Capela da Oliveira, na Rua de São Julião.

Foi hoje sepultada a senhora morta a tiro na Estrada de Benfica

Do Instituto de Medicina Legal para o cemitério da Ajuda, onde ficou sepultada em campa rasa, realizou-se esta manhã o funeral da senhora a que se refere a nota da P. S. P. que ontem publicámos, e que foi morta a tiro em Benfica, quando seguia num automóvel.

Aditosa senhora chamava-se Lucília da Costa Lourenço, contava 22 anos, era natural de Monchique e residia na Estrada de Benfica, n.º 11, rés-do-chão, direito.

Seus pais, o sr. Manuel Lourenço e a sr.ª D. Maria Joaquina Costa Lourenço, residem no Brasil.

O funeral foi feito a expensas de uma pessoa da amizade da infeliz senhora.

Conferências

Na Sociedade Histórica da Independência de Portugal

A sr.ª D. Laura Avis Torres Baptista profere no próximo dia 6, às 18 horas, na Sociedade Histórica da Independência de Portugal (salão nobre do Palácio da Independência) uma conferência subordinada ao tema: «Algumas heroínas portuguesas da velha Índia e do velho Portugal».

MARIA BENEDITA RODRIGUES RAMALHO FRAGOSO DE MATOS FALECEU

Pedro Fragoso de Matos e sua esposa, Maria Florinda Fragoso de Matos Braga seu marido e filhos, Armando Fragoso de Matos sua esposa, filha e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina presença a sua muito querida mãe, sogra, avó e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de S. João de Deus, para cemitério a determinar. As 9,30 horas será rezada missa de corpo presente.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

LUÍSA ROSA DE CARVALHO CORDEIRO FALECEU

José dos Santos Cordeiro, Eduardo dos Santos Carvalho Cordeiro, sua mulher e filho, José Manuel de Carvalho Cordeiro, sua mulher e filho, Maria de Carvalho Amado, e mais família, participam o falecimento da sua muito querida esposa, mãe, avó, irmã e parente e que o funeral se realiza amanhã da Igreja São João de Deus para o cemitério do Alto de São João.

Vedação de trânsito

Para se proceder à colocação de um cabo de alta tensão, foi vedada ao trânsito de veículos a Travessa da Boa-Hora entre a Calçada da Ajuda e a Rua de D. Vasco, por um período de 15 dias. A circulação de veículos faz-se pela Travessa de D. Vasco e pela Rua Sargento Jácome Moreira.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): dinheiro (nota), roda de viatura automóvel, mantilha, alfinete de gravata (ouro), anel de ouro com brilhantes, carteira com documentos de José Manuel Archer Galvão Teles; dois porta-moedas, bilhetes de identidade de Hilário Faria Montez e Maria Emília Pereira Marques Cordeiro de Sousa, cédula pessoal de Francisco José Canha Fragozo; livro de estudo, colete de fazenda, lenço de senhora, dois tampões de roda de automóvel, tampão de depósito de gasolina, braga-de-ferro, serrote, pregos, bota de criança, par de luvas, luva e argolas com chaves.

EM TRÊS LINHAS

Foi prorrogado até 1 de Setembro próximo o prazo de conclusão do Hotel Planície, em Évora.

Foi criada a Assistência na Doença aos Servidores Civis do Estado (A. D. S. E.), destinada a promover gradualmente a prestação de assistência em todas as formas de doença aos serventuários dos serviços civis do Estado, incluindo os dotados de autonomia administrativa e financeira.

Um decreto publicado hoje, determina que sejam elaborados por processo mecanográfico as folhas e os recibos de vencimentos e outros abonos certos dos servidores e pensionistas do Estado a que se entenda ser vantajoso aplicar aquele sistema, e ainda a todos os alguns dos documentos que acompanham as folhas.

HOMENAGENS

Ao director de Finanças do distrito de Bragança

BRAGANÇA, 3 — Em virtude de ter sido transferido, a seu pedido, para o distrito da Guarda, deixou o cargo de director de Finanças de Bragança o sr. Tadeu Alberto Monteiro. Os seus subordinados surpreenderam-no, no seu gabinete, com uma merecida homenagem de despedida, em que os srs. Rocha Alves e Mário Ferreira de Abreu, em nome de todos os colegas, lhe manifestaram a mais viva gratidão pela amizade e colaboração sempre dispensadas aos funcionários, e lhe desejaram as maiores felicidades no distrito da Guarda. Depois, ofereceram-lhe uma lembrança.

O sr. Pedro Monteiro agradeceu sensibilizado. Ainda pelo sr. Pedro Monteiro, foram empossados os técnicos verificadores de 2.ª e 3.ª classes junto da Direcção de Finanças, respectivamente, srs. Manuel José Rodrigues Marques e Amandio Rodrigues Rebenda, que estavam colocados no Porto.

Reunião em Lisboa

de dirigentes da M. P. F. do Ultramar

Realiza-se no próximo mês de Agosto, em Lisboa, mais um «Encontro» com as dirigentes da M. P. F. do Ultramar. No Comissariado Nacional estuda-se já o programa do referido «Encontro», que incluirá conferências sobre temas ultramarinos de flagrante actualidade, a proferir por altas individualidades do meio político e social de Lisboa.

União Cooperativa

Abastecedora (UNICOOPE)

A União Cooperativa Abastecedora (UNICOOPE) — cooperativa constituída por 55 cooperativas — fechou o exercício de 1962 com saldo positivo, não obstante o pequeno agravamento das despesas, em grande parte ocasionado pelo aumento da contribuição industrial. Ao saldo positivo do exercício (10 764\$81) foi dada a seguinte aplicação: para desvalorização da furgoneta, 3 840\$40; para amortização dos encargos de instalação, 6 924\$41.

13185 .. 1 500 000\$00
53975 .. 1 500 000\$00
83410 .. 200 000\$00
103514 .. 100 000\$00

PREMIADOS COM 2 600\$00
(Aprox. aos 1.º, 2.º e 3.º prémios)

REUNIÃO EM SANTARÉM

acerca do problema da venda de carburantes

SANTARÉM, 3 — Na sede do Grémio do Comércio efectuou-se uma importante reunião de industriais e comerciantes de garagens e estações de serviço, e ainda de detentores de postos de vendas de carburantes.

A sessão foi presidida pelo sr. Alfredo da Silva Leitão, que se encontrava ladeado pelos srs. Mário Simões (Tomar) e Galiano Ferreira (Constância).

Foi apreciado o difícil problema da venda de carburantes, agora agravado pelos novos horários de trabalho do pessoal das bombas e ainda pelo novo decreto 41954, publicado no «Diário do Governo», de 2 de Abril passado.

Ficou resolvido por unanimidade que fosse elaborada uma exposição a dirigir às companhias de carburantes. Os trabalhos no entanto, vão prosseguir nos dias seguintes, com a presença dos industriais de todo o distrito.

Para os nossos pobres

«Pelo eterno descanso do saudoso empresário Ricardo Covões», recebemos de C. F. S. a quantia de vinte escudos para os pobres protegidos pelo nosso jornal.

VAI CONSTRUIR-SE OUTRA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL

Foi autorizada, por despacho do ministro das Corporações, a construção de uma colónia de férias infantil para os filhos dos beneficiários da Previdência, na Quinta de S. Sebastião, junto à praia de Sines, a adquirir pela Federação «Obras Sociais».

Do plano de cobertura do País, com colónias balneares infantis, faz parte a instalação de uma nova unidade na costa alentejana, além de outra na costa algarvia, ao lado da colónia da F. N. A. T. de Albufeira, também já autorizada.

Um conjunto musical vai exibir-se no estrangeiro

A convite das Casas de Portugal de Nova York, Paris e Londres, e com o patrocínio do S. N. I., seguiu para os Estados Unidos, no avião da P. A. A., o conjunto de António Mafra, excelente agrupamento musical, que se exhibirá primeiro na Casa de Portugal em Nova York, e também para as colónias portuguesas espalhadas pela América do Norte e depois na Europa, em espectáculos a realizar nas Casas de Portugal, de Paris e Londres.

13184 13186 53974 53976 51409
83411 103513 103515
PREMIADOS COM 10 000\$00
8823 10748 62942 76136 140593
162125 169394 226549 232706 298524
PREMIADOS COM 2 000\$00
2574 7119 7472 9400 15489
19045 21905 39174 45460 47780
52804 58428 59284 67687 81195
85504 101622 103856 111990 133415
139770 140231 141202 141785 151441
153825 156024 158060 182253 202751
207858 211353 216648 217083 223454
226672 227755 227844 243466 245777
248462 250256 251229 255440 259236
266486 273445 282137 282570 286264

PREMIADOS COM 700\$00
Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios
Os números de 13101 a 13200 de 53901 a 54000, de 83401 a 83500 e de 103501 a 103600.
PREMIADOS COM 45\$00, todos os números com a cor: **ENCARNADA.**

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

QUIOSQUE TIVOLI

A sorte que lhe sorri!

2.º PRÉMIO

83.410

assim como toda a centena

200 CONTOS

Próxima extracção

2 primeiros prémios de

1000 CONTOS

Bilhete «Uma cor» 40\$00

Meio-bilhete «Uma cor» ... 20\$00

Pelo correio mais 2\$50 para portes e registos

Não se envia jogo á cobrança

SENSACIONAL.....!

Durante o corrente ano,
18 PRÉMIOS GRANDES
no valor de 14.300 CONTOS
foram vendidos aos balcões
da popular e centenária casa

C A M P I ã O

Na lotaria de hoje, novamente a

SORTE GRANDE

53.975 = 1.500 CONTOS

e o **TERCEIRO PRÉMIO**

103.514 = 100 CONTOS

ambos vendidos aos balcões da popular e centenária casa

C A M P I ã O

RUA DO AMPARO, 2-C ★ LISBOA
E NAS SUAS 15 FILIAIS

que também são «campeões» do TOTOBOLA

Concurso para os órgãos de informação
Resumo dos prognósticos do Concurso n.º 33

«Correio do Vouga»: 212 121 111 1111; «Correio dos Açores»: 212 121 111 X111; «Cavalcada do Ritmo»: 222 122 X11 1211; «Revista de Som Feminina»: 11X 212 111 1X11; «Rádio Universidade»: 212 121 111 1111; «Eu Sei Tudo»: 112 111 111 1111; «O Setubalense»: 21X 1X1 X11 1211; «O Sorriso da Hora do Almoço»: 212 121 X11 111X; «As 10. Espere por Nós»: X21 XX1 111 1X11; «A Voz dos Rídiculos»: 212 111 111 1111; «Dos Fracos não Reza a História»: 21X 121 X11 11X1; «Notícias de Guimarães»: 2X2 121 111 1X1X; «Notícias de Beja»: 211 122 X11 1X11; «Comércio de Portimão»: 2X2 121 111 X111; «Reconquista»: 212 121 111 1111; «Gazeta do Centro»: 212 121 111 11X1; «O Mensageiro»: 212 1X1 X11 1112; «Litoral»: 212 1X1 111 1111; «Renovação»: 2X2 121 111 1111; «Linhas de Elvas»: 121 X11 11X 1111; «Badaladas»: X11 XXX 1X1 XX11; «Diário de Lisboa»: X11 X21 X11 111X; «Gira Mundo Desportivo»: 21X 1X1 112 111 1111; «Ecos de Belém»: X12 121 XX1 1121; «Rádio Ribatejo»: X12 122 21X X122; «O Arauto»: 21X 1X1 11X 1X22; «Jornal de Sintra»: X12 121 1X1 1X21; «Ideal Rádio»: 21X 121 111 1111; «Notícias de Felgueiras»: 212 121 11X 1X11; «O Distrito de Setúbal»: 212 111 111 2111; «Gazeta do Sul»: 212 1X1 111 1111; «Almanaque»: X22 12X 11X X211; «O Templário»: 111 111 111 112X; «Eco do Funchal»: 211 121 X12 X211; «A Voz Desportiva»: 212 1X1 11X 1211; «A Defesa»: X1X 111 111 1211; «Folha do Domingo»: 212 1X1 111 1111; «O Algarve»: 21X 121 111 1111; «Folha de Tondela»: 212 121 111 1111; «A Voz de Chaves»: 212 121 111 X111; «Notícias de Pombal»: 212 X11 X11 X111; «Terra Alta»: 2X2 111 111 111X; «Notícias de Gouveia»: 212 121 111 1211; «Jornal do Fundão»: XX2 121 111 1211; «Jornal de Moura»: 212 1X1 X11 11X2; «A Voz Portalegrense»: 212 X11 111 X111; «Cidade de Tomar»: X12 12X 111 2111; «Ecos do Desporto»: X12 1X1 111 X121; «A Voz»: 212 221 11X 1111; «Onda Desportiva»: X1X 121 X11 1X21; «Rádio Desporto»: X12 1X1 111 1211; «A Rabeca»: X12 121 11X 1X11; «Rádio Oceano»: 212 111 121 1111; «João Semana»: 221 121 X1X 1X11; «Voz de Leixões»: 112 121 111 1111; «Aqui Salgueiros»: 111 111 111 1111; «Penalty»: X12 111 111 1111; «Repórter do Dia»: 2X2 121 111 X11X; «Festival»: 212 121 111 XX11; «Notícias do Douro»: 2X2 121 111

XX11; «Calendário»: 11X 1X1 1X2 1111; «Pic-Nic»: X12 121 111 X111; «A Volta ao Mundo»: 222 12X 121 111X; «Mosateco»: 212 111 111 1111; «A Verdade»: 212 1X1 111 211X; «Mundo Desportivo»: 21X 121 X11 X1X1; «Jornal de Évora»: 21X 121 111 111X; «Talismã»: 212 1X1 111 11X2; «Apostolado»: 21X 12X 111 1X11; «Resenha Desportiva»: 212 1X1 111 1112; «Diário de Luanda»: 212 1X1 111 11X1; «República»: 212 121 21X X111; «Flama»: 2X2 122 111 21X1; «23.ª Hora»: 112 1X1 111 X1X2; «O Despertar»: X1X 1X1 X11 1111; «Notícias de Évora»: 212 121 111 11X1; «Caravana Musical»: 21X X21 X11 11X1; «Peça Que Não Maça»: 212 1X1 111 1111; «Record»: 212 121 111 XX11; «A Marca»: X1X 121 211 1111; «Rádio Alentejo»: 212 1X1 111 X121; «Povo Algarvio»: 2XX 121 111 1X1X; «Clube Asas do Atlântico»: 212 12X 111 X211; «A Comarca de Arganil»: 212 X21 11X 2112; «Voz de Lamego»: 211 X21 111 1111; «Vida Regional»: 21X 111 111 1211; «Mensageiro de Bragança»: 212 1X1 111 121X; «A Voz do Domingo»: X1X 111 111 112X; «Diário do Norte»: 2X2 1X1 111 1111; «De Norte a Sul»: 212 1XX 111 1211; «Boletim Desportivo»: 222 121 111 X911; «Jornal das Aves»: 1X1 121 121 1XX1; «Música e Desporto»: 211 X21 2X1 2111; «Sorriso Matinal»: X12 111 111 1X11; «O Comércio do Porto»: X1X 111 111 1111; «Norte Desportivo»: 2X2 111 X11 X112; «Flor do Tâmega»: 212 111 X11 1X21; «Jornal de Notícias»: 212 XX1 11X 21X1; «O Comércio de Leixões»: 112 12X 111 1111; «A Ordem»: 212 121 111 1X11; «Jornal do Sporting»: 212 1X1 111 112X

De todos estes prognósticos apurou-se o seguinte resumo:

	1 X 2
1 Leixões-Porto	10 22 69
2 Setúbal-Guimarães ...	81 11 8
3 Inf-Sporting	12 21 67
4 Olanense-Lusitano ...	88 10 2
5 Académica-Belenense ...	20 27 53
6 Espinho-Leça	86 8 6
7 Covilhã-Varzim	78 18 4
8 Braga-Beira-Mar	92 5 3
9 Boavista-Santarense ...	85 12 3
10 Lusitano V. R. Farense	69 94 7
11 Levensense-Tirsense ...	66 20 14
12 Cadas-Sintrense	78 12 10
13 S. L. Olivais-P. Pires	78 13 9

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais

Amanhã, às 18 horas, na sala de colóquios do Instituto Botânico da Faculdade de Ciências de Lisboa, realiza-se uma sessão da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, em que o especialista sr. J. Almeida Fernandes fará uma palestra sobre «Biospeleologia — sua importância biogeográfica».

Sociedade Portuguesa de Obstetrícia e Ginecologia

Na reunião da Sociedade Portuguesa de Obstetrícia e Ginecologia, amanhã, às 21 e 30, no Serviço de Obstetrícia da Faculdade de Medicina, o sr. dr. Pratas Ferreira fará uma comunicação sobre «Profilaxia do cancro genital feminino».

ANTIGOS ALUNOS

do Liceu de Castelo Branco

Os antigos alunos do Liceu de Castelo Branco promovem, amanhã, no restaurante Mónaco, em Caxias, o seu jantar anual de confraternização. As inscrições podem fazer-se ainda através dos telefones 42520, 40620, 35642 e 772268.

ANTÓNIO VILAR

CHEGA AMANHÃ

para assistir ao festival

«Boa Noite, Lisboa»

Chega amanhã, às 21 e 14, a Lisboa, no avião da TAP, procedente de Madrid, o actor António Vilar, que interrompe os preparativos do seu próximo filme para estar presente no festival «Boa-Noite, Lisboa», a realizar amanhã, às 23 e 45, no cinema Império, com o alto patrocínio da Casa da Imprensa. António Vilar receberá o Prémio da Popularidade, que o público lhe atribuiu, e participará no I Grande Baile das Vedetas.

Por seu turno, Rui de Mascarenhas, vindo de Paris para o festival do Império, chegou a Lisboa hoje, ao princípio da tarde.

O acesso da Inglaterra à C. E. E. ficará definitivamente bloqueado caso se não altere a posição francesa — declarou Edward Heath, na Alemanha Ocidental

HAMBURGO, 3 — O acesso da Grã-Bretanha à Comunidade Económica Europeia ficará definitivamente bloqueado caso se não modifique a atitude política da França — declarou numa conferência de imprensa o lorde do Selo Privado, Edward Heath, que se encontra de

visita à República Federal Alemã. Depois de sublinhar que durante a sua permanência não efectua negociações com o Governo de Bonn, nem sequer «conversações acerca de negociações», Heath disse que durante a sua recente visita a Paris, o secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, não conseguiu modificar o veto da França em relação ao ingresso da Inglaterra no Euromercado.

Mais adiante afirmou que as negociações de Bruxelas falharam porque existem «duas concepções acerca da Europa»: a «extrospectiva» com a qual a Inglaterra concorda, e a «introspectiva».

Salientou, a propósito, que a concepção «extrospectiva» é, nomeadamente o artigo 110 do tratado de Roma, são «irreconciliáveis com aquilo que o presidente de Gaulle afirmou em 14 de Janeiro».

A terminar, o lorde do Selo Privado indicou os quatro pontos que permitirão manter a iniciativa britânica enquanto a França continuar a opor-se à admissão inglesa no Mercado Comum:

— A participação britânica na proposta do presidente Kennedy acerca do G. A. T. T.

— Proposta britânica para colocar os seus bombardeiros «Vulcan» equipados com bombas atómicas sob o comando da N. A. T. O.

— Participação britânica na E. L. D. O. (Organização Europeia de Aperfeiçoamento de um foguetão transportador de um satélite espa-

cial europeu) e na E. S. R. O. (Organização Europeia de Estudos Espaciais).

— Proposta britânica para a realização de uma conferência europeia sobre pesca, englobando as nações do Euromercado e da Associação Europeia de Comércio Livre, bem como a Islandia e a Espanha. — (A. N. I.).



Edward Heath, lorde do Selo Privado britânico, que dentro de dias chega a Lisboa para tomar parte na reunião ministerial da E. F. T. A.

A actividade da Junta de Povoamento de Angola

(Continuação da 1.ª página)

quais cerca de 1500 a 2000 e famílias nativas, no âmbito do plano de desenvolvimento comunitário em curso.

A terminar a sua exposição, o secretário provincial afirmou:

«Como nota final acrescentarei ainda que por intermédio da Junta Provincial de Povoamento se promove a vinda para Angola de 3652 pessoas, familiares de indivíduos, não incluídos nos núcleos de povoamento».

Iniciou-se seguidamente a apreciação do projecto do orçamento da Junta Provincial de Povoamento, que atinge o total de 337 mil contos de receitas e despesas, beneficiando o pequeno agricultor e os núcleos de colonização.

Serão também incrementados, na base de um maior rendimento, os estudos da população nos aspectos da nutrição, instrução, produtividade, o fomento pecuário e as obras hidroagrícolas do colonato da Cela, primeira fase de colonização da zona Cuanza-Bengo, a colonização baseada na cultura do tabaco e outras, além do desenvolvimento do núcleo da Baía dos Tigres. — (L.).

Frol Kozlov está gravemente doente?

MOSCOVO, 3 — Frol Kozlov, secretário do directório do partido e membro do Presidium, cuja ausência nas cerimónias em honra de Fidel Castro e dos festejos do 1.º de Maio suscitou muitos reparos, estaria gravemente enfermo e internado num hospital — indicam de origem geralmente bem informada.

De acordo com a mesma fonte, o seu estado de saúde inspiraria cuidados. Consta que Kozlov já teve uma crise cardíaca em 1959.

Oficialmente, não há explicação para o brusco desaparecimento da figura política em destaque, que há mais de 15 dias não comparece nas manifestações em que participam os outros membros da direcção do partido. Tal ausência suscita muitas especulações nos círculos diplomáticos moscovitas. — (F. P.).

Ministros do Comércio de cinquenta países reunir-se-ão em Genebra durante o próximo mês

GENEVA, 3 — O conselho de representantes do G. A. T. T. (Acordo Geral de Tarifas e Comércio) anunciou, ontem, a conclusão dos preparativos para a reunião dos ministros do Comércio de 50 países, que se efectua no próximo mês.

A agenda compreenderá 3 questões fundamentais:

1 — Medidas destinadas a promover a expansão do comércio nos países em vias de desenvolvimento, como processo de fomentar o seu progresso económico.

2 — Disposições para a redução ou eliminação de tarifas e de outras barreiras comerciais.

3 — Medidas para o acesso aos mercados dos produtos agrícolas e de outros artigos primários.

Nos meios bem informados prevê-se que na reunião do G. A. T. T. os Estados Unidos e o Euromercado voltem a confrontar opiniões acerca dos problemas das tarifas agrícolas e da sua inclusão na agenda da próxima série de negociações tarifárias do presidente Kennedy. Tem constado, sem confirmação, que os Estados Unidos estariam dispostos a suprimir as conversações se os países do Euromercado se obstinassem na sua atitude.

Com efeito, na semana passada, durante as reuniões de uma comissão de trabalho incumbida de preparar a agenda para a conferência dos ministros do Comércio, surgi-

Há sérias divergências entre os Estados Unidos e o Euromercado, acerca de tarifas agrárias

ram sérias divergências que opõem os Estados Unidos ao Euromercado na questão de tarifas agrícolas. Segundo revelam os informadores, os países do Euromercado argumentaram não ser equitativa a proposta norte-americana para um corte linear e recíproco de 50 por cento, em conformidade com a lei da expansão comercial adoptada pelos Estados Unidos. Em seu lugar teriam proposto que as reduções de preferências se aplicassem às tarifas mais altas o que prejudicaria os Estados Unidos com a sua vasta escala tarifária, mais do que aos «Seis», cujas tarifas têm um campo de variação mais restrito. — (A. N. I.).

Vai ser aumentado em 60 por cento o ordenado dos funcionários governamentais brasileiros

BRASILIA, 3 — Cedendo à pressão da ala esquerda do Partido Trabalhista, ao qual pertencem o presidente João Goulart e o ministro das Finanças, Santhiago Dantas, o Ministério das Finanças publicou uma declaração, concordando com o aumento de 60 por cento nos salários dos funcionários federais.

E' o seguinte o texto dessa declaração, assinada por Santhiago Dantas:

«A posição oficial do Governo, re-

lativamente ao caso do aumento de salários dos funcionários federais foi estabelecida pelo Ministério das Finanças nos seguintes termos: na qualidade de ministro das Finanças, é meu dever avisar o congresso e a população, especialmente os funcionários do Governo, militares e civis, dos efeitos práticos de quaisquer modificações nos limites dos aumentos propostos pelo Governo.

«Caso sejamos forçados a emitir papel-moeda para além dos limites previstos, a fim de se pagarem aumentos mais amplos, as consequências sentir-se-ão na subida proporcional do custo de vida.

«Será a população que sofrerá, devido ao decréscimo do poder de compra dos seus ordenados e salários. Comeríamos uma vez mais o erro de enganar os funcionários governamentais, visto que eliminariamos os benefícios concedidos nominalmente com a emissão de papel-moeda.

«Entretanto, o Governo encarará, favoravelmente, o aumento ao nível proposto de 60 por cento, tomando em consideração a subida do custo de vida, desde que o Congresso, dentro da sua soberania, concorde em fornecer simultaneamente, fontes de receita que cubram a diferença e que não sejam inflacionárias.

«Essas fontes de receitas poderão obter-se por meio de um empréstimo forçado, levantado este ano junto dos contribuintes de impostos comuns e dos de rendimentos. O valor proveniente da operação será aplicado em investimentos governamentais para acelerar o fomento, libertando assim fundos das receitas normais, que poderão ser utilizados para cobrir o valor dos aumentos de salários, sem problemas inflacionários.

«Esta será a única solução viável e a única que não frustrará a população, sendo também a única que permite êxito, quase assegurado, à política financeira que está a ser aplicada.

«Trata-se da única posição adoptada em face do problema pelo presidente Goulart, com inteira satisfação dos seus ministros da Indústria, de Planeamento e das Finanças, como executantes do plano económico trienal». — (A. N. I.).

A economia de Goa está em declínio — escreve um jornal norte-americano

BOSTON, 3. — «A economia de Goa declina sob o domínio indiano» — afirma, em título a cinco colunas, o jornal «The Christian Science Monitor», num artigo do seu correspondente em Nova Deli.

«Quinze meses de integração na Índia já causaram graves prejuízos económicos ao antigo território português de Goa» — diz o correspondente.

«O transtorno da economia foi motivado pelo rápido declínio das exportações de minério de ferro. Antes da invasão, Goa exportava ver-

tes da invasão, Goa exportava cerca de 6 500 000 toneladas por ano. O te sob «contrôle» indiano, as estatísticas indicam uma descida para 4 500 000 toneladas, o que, em termos de dinheiro, representa um prejuízo de 100 milhões de rupias.

Depois, o jornal afirma que «cerca de 100 mil assalariados e suas famílias estão ameaçados de desemprego». — (A. N. I.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● O futuro de Aden

NOVA YORK, 3. — A Austrália, os Estados Unidos, a Dinamarca e a Itália entregaram ontem na comissão de descolonização da O. N. U. um projecto de resolução, reconhecendo o direito das populações de Aden e respectivos protectorados à autodeterminação e à independência e recomendando que a população desses territórios tenha a possibilidade, num futuro próximo, de decidir livremente o seu destino. — (F. P.).

● Representantes femininos no Parlamento italiano

ROMA, 3. — Os últimos resultados das eleições revelam que há 40 mulheres entre os deputados e senadores do novo Parlamento. No anterior, havia três senadoras e vinte deputadas. — (R.).

● Nacionalizados os Bancos sírios

DAMASCO, 3. — O Conselho Revolucionário sírio procedeu à nacionalização de Bancos em todo o país. Estas disposições foram anunciadas numa série de decretos destinados à socialização na Síria. — (R.).

● Falleceu Wyck Brooks

BRIDGEWATER (Connecticut), 3. — Van Wyck Brooks, decano dos críticos literários norte-americanos, faleceu ontem, com 77 anos. O extinto foi laureado, em 1937, com o prémio «Pulitzer».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era moderado de norte ou nordeste e o céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um sistema de altas pressões, centrado a norte dos Açores.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS: Porto, 14°; Portalegre, 13°; Penhas Douradas, 6°; Coimbra, 14°; Lisboa, 16°; Faro, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 17,2°; na água do mar, 14°.

TEMPERATURAS EXTERIAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ÀS 16 HORAS: máxima, 22,8°; mínima, 14,4°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 20,4°; mínima, 13,1°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Bom tempo, com céu pouco nublado ou limpo. Vento moderado de norte ou nordeste, soprando com rajadas fortes no litoral oeste, durante a tarde e noite. Pequena subida de temperatura, com acentuado arrefecimento nocturno.



Acaba de aparecer A Sociedade da Abundância

por JOHN KENNETH GALBRAITH
Tradução do Prof. HENRIQUE DE BARROS

Vigorosa e sadia análise do desequilíbrio económico-social das sociedades que alcançaram a abundância e não sabem ainda como aplicá-la de forma a melhor servir o interesse geral.

1 vol. br. de XVI-306 págs., 14,7x21,7 cm. • Esc. 70\$00

Livraria SA DA COSTA Editora

Rua Garrett, 100-102 • Lisboa 2

WAGONS-LITS
FÉRIAS SEM PREOCUPAÇÕES VIAJANDO COM WAGONS-LITS//COOK
Peça o nosso programa VIAGENS 1963
AGÊNCIAS EM PORTUGAL:
LISBOA — PORTO — COIMBRA — ESTORIL — FUNCHAL
LUANDA — LOURENÇO MARQUES

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

NOTA SEMANAL

Nacionalizações na Europa

Tomando o termo num sentido muito amplo — e, também, algo impreciso — pode afirmar-se que uma certa «socialização» tem caracterizado a evolução recente dos capitalismos ocidentais. Não tremos ao ponto de afirmar, de forma simplista, uma aproximação dos dois grandes tipos de sistemas económicos de Oeste e de Leste; nem tão pouco apostar em qualquer tipo de evolução futura. Digamos, apenas, que a propriedade pública dos meios de produção se têm alargado — numa perspectiva de longo prazo — nos países evoluídos ocidentais. Com base em números recentes relativos à Europa Ocidental, pode dizer-se que esse alargamento se tem processado de forma irregular nos diversos países, mas assumindo sem dúvida significado nítido numa visão de conjunto: assim, por exemplo, na Grã-Bretanha e na Austrália as empresas públicas contam em cerca de 30 por cento do investimento bruto em capital fixo; na França e na Itália, essa participação é de cerca de 25 por cento; na Noruega, na Suécia e na Holanda atinge 15 por cento; na Bélgica e na Finlândia apenas 10 por cento. De país para país, as situações revelam diferenças profundas — na amplitude e na organização do sector público — e o processo de alargamento daquele sector manifesta também características específicas. Deve dizer-se que dificilmente se poderá encontrar, para cada caso, uma lógica explícita das intervenções estaduais na origem daquele processo. Com efeito, razões muito diversas foram contribuindo para sucessivas nacionalizações, consoante os países, as épocas e os sectores de actividade afectados.

Se nuns casos — por exemplo, acesso ao poder do Partido Trabalhista na Grã-Bretanha — se procurou o alargamento do sector público em função de objectivo claramente fundamentados do ponto de vista doutrinário, noutros houve apenas que atender empiricamente a sucessivos problemas que, por motivos diversos, tornavam indispensável a passagem ao controlo público de certos sectores da actividade económica. A crise económica de 1929-33 e a última guerra foram acontecimentos que, na maioria dos países, contribuíram para a aceleração do processo que consideramos. A crise ou ineficiência de certos sectores industriais forçaram os governos à necessidade de medidas drásticas para a sua reorganização, que por vezes foram até ao ponto da sua total nacionalização — caso, nomeadamente, das minas de carvão na Grã-Bretanha. Por outro lado, actividades de importância estratégica na economia nacional — transportes e comunicações — produção e distribuição de energia, crédito — foram total ou parcialmente nacionalizadas em alguns países pela necessidade de evitar uma excessiva concentração de poder económico privado, e de colocar ao serviço do interesse geral instrumentos poderosos de orientação do processo económico. Tentando uma interpretação destes factos, como poderá então ser explicado o fenómeno das nacionalizações nos capitalismos ocidentais?

E' conhecida a maleabilidade do sistema económico de livre empresa que subsistiu historicamente na medida em que logrou vencer ou atenuar as suas contradições internas. A existência de movimentos políticos progressivos, a influência das organizações sindicais, a importância de opinião pública foram factores decisivos na correcção gradual do sistema no curso do seu desenvolvimento. O processo de dilatação do sector público deve ser visto neste contexto.

A passagem ao estatuto público de certas actividades ou empresas de determinados sectores constitui uma racionalização dos capitalismos evoluídos na medida em que:

Coloca o poder público em situação menos vulnerável à pressão dos interesses privados, e portanto em melhores condições para o exercício de uma política económica ajustada às flutuações de conjuntura e conforme a objectivos de médio e longo prazo (isto é particular-

por GRACUS

mente válido em relação ao crédito, mas tem também significado em relação a actividades motrizes como, por exemplo, a siderurgia ou certos ramos da indústria química); Permite uma maior coordenação e eficiência em certos sectores condicionantes da actividade económica geral, nomeadamente na energia e nos transportes. (Por outro lado, dado que algumas actividades destes sectores, quando exercidas em estatuto privado, carecem de importantes subsídios estaduais para a sua subsistência, é delicada a coexistência de auxílios públicos com a finalidade lucrativa);

Pode assegurar, em relação a certos sectores onde coexistem empresas públicas e privadas, uma maior eficiência social, desde que as empresas públicas concorram em condições de reduzir lucros supranormais nas unidades privadas, e de forçar estas a uma preocupação constante de modernização.

Finalmente, certas formas de «democracia industrial» podem ser melhor conseguidas no sector nacionalizados através da participação institucionalizada dos trabalhadores e das organizações sindicais no funcionamento das empresas públicas.

E' evidente que a nacionalização não assegura, só por si, nenhum destes objectivos. Seria irrealista pensar que a simples inserção no

sector publico assegurasse automaticamente maior eficiência, melhor coordenação de actividades, ate, vinculação mais explícita ao interesse colectivo. Tudo está na qualidade da administração, na sua isenção e competência, nas motivações da sua actuação, nas formas de «controlo» ou vigilância exercidas quer pelas instituições de representação política quer directamente pelas próprias forças sociais — opinião pública, sindicatos — enfim, nas próprias modalidades de organização e gestão das empresas publicas. Simplesmente, não parece justo nem lógico avaliar seja do que for pelos maus exemplos. A extensão do sector publico nos capitalismos evoluídos chama a atenção para a situação dos países em desenvolvimento que, ao sentirem a necessidade de planejar a evolução da sua economia, carecem de encerrar, um conjunto e de forma decisiva, uma problemática que o Ocidente industrializado pôde empiricamente defrontar no curso accidentado do seu progresso. Diz-se que os países industrializados nacionalizaram em primeiro lugar, para depois sentirem a necessidade de coordenar e planejar. Parece que no caso das nações em desenvolvimento o itinerário tem sido, e deve ser, o inverso: com efeito, da necessidade de fazer planos eficazes decorre o imperativo de equacionar os próprios termos da intervenção directa do Estado na vida económica.

POLÍTICA DE AUSTERIDADE NOS CAMINHOS DE FERRO BRITÂNICOS

São amplamente conhecidas as razões por que em alguns países, designadamente no bloco comunista, a passagem para o sector publico de uma qualquer actividade até esse momento comandada pelos interesses e estratégia de empresários privados implica uma diminuição de eficiência na gestão. Tais reflexos aparecem, na maioria dos casos, como uma das consequências do maior peso da fiscalização publica (da qual deriva, em geral, uma maior morosidade burocrática), fiscalização que tem a seu cargo tornar presente um Estado quase sempre distante da empresa pelo menos no pormenor da evolução desta.

Trata-se, evidentemente, de situações plenamente removíveis, e removidas na prática quando estas passagens do sector privado para o sector publico se processam num contexto institucional que mereça das populações a indispensável adesão.

Por motivos de eficiência, e talvez também por razões de austeridade na compressão dos «deficits», o actual Governo britânico ordenou a elaboração de um plano de reestruturação dos caminhos de ferro britânicos cujas linhas gerais começam agora a ser conhecidas.

Com o objectivo genérico de tornar os caminhos de ferro competitivos com as restantes modalidades de transporte (designadamente transportes por estrada) o referido plano sugere, entre outras, as seguintes medidas:

- * encerramento de mais de metade das 4500 estações de passageiros existentes, de 800 das 900 estações secundárias, e de alguns armazéns de mercadorias;
- * eliminação de comboios de passageiros em mais de 266 linhas, que cobrem uma extensão aproximadamente de 5000 milhas, e ainda a introdução de modificações em cerca de 70 linhas;

- * redução do material circulante deixando, já este ano, de circular 2500 carruagens de passageiros e 100 000 vagões;

- * dispêndio de mais 250 milhões de libras na modernização dos serviços de caminhos de ferro, em especial do sector de mercadorias;

- * aceleração da substituição das

máquinas a vapor por máquinas movidas a óleos pesados.

Embora, seja difícil avaliar em pormenor a extensão de todas estas reduções, não há dúvida, porém, que estamos perante um conjunto de medidas draconianas tendentes a reduzir em cerca de metade os serviços actualmente prestados com menores taxas de remuneração. Com esta política a Junta dos Caminhos de Ferro pensa que poderá poupar anualmente entre 115 e 140 milhões de libras e que, no caso de aplicação do plano, «a maior parte — embora não necessariamente a totalidade — do deficit dos caminhos de ferro poderá ser eliminada em 1970».

Como seria de esperar o conhecimento das directivas do plano — directivas que terão consequências directas no nível de emprego que o sector «transportes em via férrea» facultará — provocou, e está provocando, vivas controvérsias, tendo os sindicatos tomado posições de recusa que o «bargaining» dos grupos começará a alterar.

Além das questões de emprego — importantes num país onde, como forma de reivindicação positiva, o sindicalismo se encontra solidamente implantado —, a oposição entre o critério de rentabilidade que se pretende introduzir no funcionamento do sector e o carácter de utilidade publica do serviço que tal sector presta.

O conflito de interesses em torno de tal projecto seguirá o seu curso normal, conduzindo a uma solução que embora não agradando a todos poderá ao menos ter sido discutida por todos. Mas além desta demonstração das possibilidades e vantagens da existência de um mecanismo de debate livre como o britânico há ainda um outro aspecto que interessa salientar, para além da justeza discutível da extensão de tais medidas de redução. Não referindo a potencial económico britânico que, como todos sabemos, é elevado, essa circunstância não desliga, ao que parece, o Governo inglês da necessidade de manter nas aplicações do capital publico um elevado nível de eficiência — eficiência que, como também todos sabemos, anda inteiramente divorciada da irresponsabilidade, da rotina, da ignorância, do desinteresse e também da falta de estímulo.

REGULAMENTAÇÃO

DAS MARGENS COMERCIAIS

O comércio como actividade económica produtiva tem a fundamental existência a sua capacidade de tornar acessíveis os bens nos diversos pontos do espaço. E' indubitável, porém, que esta propensão para tornar acessível tem um preço, preço cuja função é remunerar o empresário comercial dos custos e riscos da transferência dos bens a cujo comércio se dedica. Ora este preço, ou melhor, o seu nível, por directamente influente na acessibilidade dos diversos bens pode em alguns casos dar origem a que renasçam controvérsias sobre o próprio papel que o comércio desempenha no desenvolvimento económico.

E' claro que a noção de preço é aqui utilizada numa acepção de referencial de síntese de toda a organização do sector. O processo de formação da margem comercial, as condições da sua manutenção, as condições de acesso ao mercado comercial, a disciplina de regulamentação da actividade comercial, são elementos que, embora não directamente ligados ao preço por que se paga o serviço prestado por esta actividade económica, constituem de algum modo suas componentes necessárias, mesmo corolários imprescindíveis da sua avaliação.

Daqui resulta então que na medida em que esta actividade pode facilmente afastar-se dos padrões de funcionamento que lhe imprimem a sua lógica de existência, obriga a uma intervenção dos Poderes Publicos acrescida na sua intensidade e racionalidade pelo melindre de que se reveste.

Uma exemplificação desta necessidade de intervenção acaba de ser fornecida pelo actual ministro das Finanças francês que em fins do passado mês de Abril apresentou uma série importante de medidas destinadas «quer a bloquear os preços dos produtos que há alguns meses têm registado altas excessivas, quer a normalizar as marcas de distribuição num certo numero de sectores onde se constatou a existência de taxas de marca abusivas». Com tal objectivo o Estado francês interveio fixando não só preços de produção mas ainda margens de distribuição e também taxas de marca, que afectam cerca de 80 produtos industriais de grande consumo.

*

O comércio português, quer grossista quer retalhista, constitui uma incógnita. Qual a sua importância presente? Qual a sua estrutura global e espacial? Quais os moldes do seu funcionamento? Qual o grau de eficácia e de representatividade dos organismos que se dizem orientadores da sua evolução? Parece-nos que todas estas questões representam áreas de dúvida que não será fácil aclarar.

Ora, dada a importância condicional deste sector e o facto de em estruturas económicas pouco evoluídas o comércio constituir uma actividade de escape para efectivos demográficos e recursos em capital, parece que o comércio, tanto como a industria e a agricultura, deveria merecer atentos cuidados, mesmo um inquérito estatístico nacional de cujas conclusões pudesse resultar o tão indispensável afinamento da intervenção estadual.

O secretário de Estado do Comércio na sua recente conferência de imprensa pouco nos apontou acerca da política que em tal domínio o Ministério da Economia conta seguir. Falou-nos, sim, do passado, focando principalmente anteriores erros e omissões da acção governa-

tiva. Falou-nos nessa altura do comércio da batata, do azeite e de mais um ou outro produto de grande consumo. Mas referiu-se a esses produtos salientando resultados finais de processos de comercialização que estigmatizou (e bem) como defeituosos. Quais, porém, os seus moldes de reconversão desses processos? Qual a política em que esses moldes se inserem?

E' de esperar que, em breve, se encontrem ocasiões para esclarecer tão importantes problemas. Não temos dúvidas acerca da dificuldade de alterar situações perniciosas que encapotados interesses buscarão, aqui como em toda a parte, manter de qualquer forma. Não constitui também motivo de hesitação o afirmarmos-nos em inteira discordância com certos espíritos delicados que consideram pouco bonito, desleal, verberar erros de antecessores — muito menos bonito será, a coberto de princípios de ética duvidosa, omitir componentes de responsabilidade na situação de atraso económico em que se encontra o País. E' evidente, no entanto, que denegrir justificadamente o passado quando se tem algo preparado para modificar o presente e o futuro, constituirá posição diferente daquela que representaria a crítica sem soluções visíveis de «rechange». Se porventura nos encontrássemos no segundo caso teríamos, pela certa, a repetição em ano próximo deste processo crítico, de crítica em vazio de acções — o que seria deveras para lamentar. Aguardemos, pois.

O RITMO de desenvolvimento económico brasileiro

As informações recentemente apresentadas pela Fundação Getúlio Vargas revelam que a taxa de crescimento da economia brasileira decaiu sensivelmente em 1962, apenas registando 3,5 por cento de aumento do Produto Nacional, contra 7,7 por cento em 1961. Em termos de capitação tal aumento não passou de 0,5 por cento ao passo que no ano anterior este atingiu os 5 por cento.

Segundo a mesma fonte, em consequência de condições climáticas desfavoráveis e de uma colheita de café sensivelmente reduzida, a produção agrícola, que havia aumentado de 7,7 por cento em 1961, apenas registou um aumento de 1,3 por cento no ano transacto. Igualmente todos os produtos destinados ao consumo interno, designadamente produtos industriais e matérias-primas, e ainda os que se destinam tradicionalmente à exportação, acusaram índices de evolução desfavoráveis: o primeiro grupo aumentou apenas 1,7 por cento (contra 7,4 por cento no período anterior), o segundo grupo diminuiu 0,6 por cento (contra um aumento de 8,6 por cento em 1961).

Do mesmo modo se registou uma flexão do incremento da produção industrial (6 por cento em 1962 e 8 por cento em 1961), devendo-se a taxa de aumento do ano findo a expansão da produção do conjunto de industrias transformadoras (6,9 por cento), da produção de energia (9,1 por cento), expansões compensadas pela diminuição da actividade da construção (5,6 por cento) e das industrias extractivas (0,9 por cento).

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina coração e pulmões — As 18 horas

Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas

Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas

Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas

Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Mulheres e operações — As 15 horas

Dr. Romão Lott — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas

Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas

Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas

Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas

Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ª feiras, às 16 h.

Dr. Maria José Leão — Análises clínicas — As 16 horas

Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas

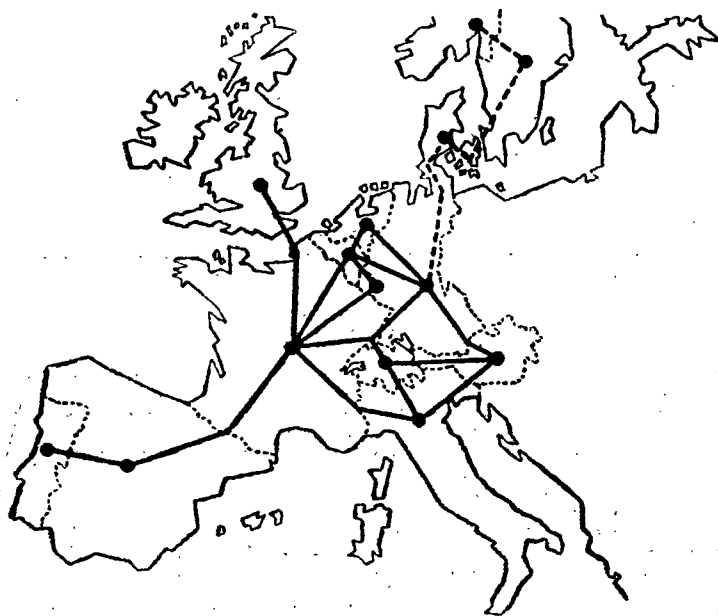
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

O Mercado Comum Europeu da Electricidade é já uma realidade

Aumenta consideravelmente o consumo de energia eléctrica em toda a Europa e prevê-se que, até 1970, sejam necessárias novas instalações com uma capacidade de produção semelhante à que estava em serviço em 1960. Tais necessidades energéticas resultam, ainda, da decisão da O. C. D. E. de aumentar em 50 por cento o conjunto das produções nacionais, no período de 1960-70. Em face de tal conjuntura, os países europeus resolveram desenvolver a política de trocas de energia entre si, o que permite realizar notáveis economias nos investimentos sobre as instalações produtoras.

Estas trocas intereuropeias datam do fim da última guerra, mas só tomaram vulto relevante a partir do período 1948-60, após a superação dos obstáculos que se opunham aos movimentos continentais de energia, por motivo da insuficiência da rede de interligações e de certos regulamentos interna-

daquele organismo sugeriu o agrupamento das principais empresas interessadas. Esta União de Coordenação da Produção e Transporte de Electricidade reúne, desde 1951, oito países da Europa Ocidental, cujas redes se encontram interligadas: Alemanha, Austria, Bélgica, França, Itália, Luxemburgo, Países Baixos e Suíça. Posteriormente, entraram no convénio a Espanha, Portugal e os países nórdicos e a Grã-Bretanha. Tecnicamente, as trocas de energia eléctrica já não levantam problemas nem dificuldades, pois os países interessados utilizam corrente alternada trifásica com a frequência de 50 ciclos. No entanto, tais trocas não representam ainda uma operação comercial e o seu valor, em volume de produção total, não ia além de 3,6 por cento, em 1960. Trata-se, sobretudo, de um sistema de cooperação que permite resolver certos problemas de produção e de repartição nas redes dos diferentes países, espe-



— REDE DE INTERLIGAÇÃO EUROPEIA

--- REDE DE INTERLIGAÇÃO NÓRDICA E PROJECTO DE LIGAÇÃO À REDE EUROPEIA

cialmente nas horas de ponta, nos países muito desenvolvidos e de elevado ritmo de vida.

Este mercado comum da electricidade, em franco progresso, consegue estabelecer um necessário equilíbrio e satisfazer as exigências dos nossos dias, em face do desenvolvimento da industrialização e da elevação dos níveis de vida dos povos europeus. Torna-se, também, vantajoso, para os países grandes consumidores ou produtores, porque facilita o aproveitamento de energia excedentária, que é vendida a um preço extremamente baixo.

Por enquanto o processo contratual é submetido à aprovação dos governos, mas, num futuro breve, o sistema correrá no âmbito da U. F. I. P. T. E. e dentro dos planeamentos económico-sociais das comunidades europeias.

A libertação das trocas a longo prazo pelos países membros da O. C. D. E. favorecerá, sem dúvida, esta evolução para um perfeito mercado comum europeu da electricidade, estendido a todos os países do Ocidente continental.

E' oportuno recordar que há pouco tempo se anunciou terem chegado a bom termo as negociações para um acordo luso-hispano-francês, que foram aliás conduzidas com a maior inteligência pelos negociadores portugueses, sob a orientação do Grémio Nacional dos Industriais de Electricidade, e do que resultará, por certo, as maiores vantagens para o desenvolvimento da política de cooperação entre os produtores e distribuidores de energia da Europa.

«FÉRIAS SOLNEVE»

Partida de Lisboa ao sábado e regresso da Covilhã ao domingo ou a 2. feia. aos preços de, respectivamente, 300\$00 ou 367\$50.

Peca folheto descritivo nas estações do Rossio ou de Santa Apolónia, nos Despachos Centrais da C. P. ou nas Agências de Viagens autorizadas.

Agenda do contribuinte

Deveres da semana

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DO ESTADO

Contribuição industrial. — Estão a pagamento durante o mês de Maio corrente, com juros da mora, as segundas prestações trimestrais não pagas durante o mês de Abril.

Contribuição predial. — Estão a pagamento durante o mês de Maio corrente, com juros da mora, as segundas prestações trimestrais não pagas em Abril findo. Durante este mês de Maio pode ser paga com juros da mora a totalidade da contribuição dividida em quatro prestações, da qual não tenha sido paga a primeira.

Imposto profissional (Empregados). — Deve ser entregue durante todo o mês de Maio o imposto de um por cento descontado nas remunerações pagas em Abril.

Imposto de capitais (Secção A). — Está a pagamento em Maio, com juros da mora, a única prestação deste imposto.

Imposto de capitais (Secção B). — Deve ser pago, em Maio, o respeitante aos lucros atribuídos aos sócios das sociedades durante o mês de Abril e, bem assim, o referente a juros de suprimentos pagos ou atribuídos na mesma altura.

IMPOSTOS CAMARÁRIOS

Licença de estabelecimento comercial ou industrial. — Continua a pagamento durante o mês de Maio, com juros da mora, a primeira ou única prestação desta licença camarária.

TAXA MILITAR

Continua a pagamento durante o mês de Maio, sem qualquer encargo, a anuidade de 1963, de 60\$00. Como já informámos, o pagamento voluntário da taxa militar pode ser realizado em qualquer tesouraria da Fazenda Publica. Todavia, a respeitante aos indivíduos recenseados nos concelhos de Lisboa e Porto só pode ser paga no Bairro Fiscal a que pertence a freguesia recenseadora, quando o interessado não pretenda fazer noutro concelho. No Ultramar, o pagamento será feito também ainda durante este mês, nas competentes repartições dos Serviços de Fazenda.

Os residentes no estrangeiro que peçam o adiamento da incorporação, efectuem o pagamento no consulado respectivo, no acto da apresentação do requerimento feito para aquele fim.

A anuidade da taxa militar é de 120\$00 para os refractários, para os compelidos ou para aqueles mancebos que faltarem sem motivo justificado à inspecção, quando, como resultado dela, fiquem isentos, adiados ou destinados à organização territorial do Exército.

ESTATÍSTICA

Terminou no dia 15 de Abril último, o prazo para entrega no Instituto Nacional de Estatística, do

«Verbetes Estatístico de sociedades» devidamente preenchido.

As sociedades ultramarinas ou as que tenham de aguardar do estrangeiro elementos essenciais à sua escrita, podem completar o preenchimento do seu verbete, entregue no prazo acima indicado, até ao dia 20 de Junho próximo.

IMPOSTO COMPLEMENTAR

Continua suspensa a entrega das declarações dos modelos um, um-A, dois, três e quatro, até a promulgação do novo Regulamento do imposto.

IMPOSTO PROFISSIONAL (CONTA PRÓPRIA)

Até 15 do corrente mês decorre o prazo para apreciação das reclamações pela comissão distrital referida no artigo 15.º do Código. Os rendimentos definitivos serão notificados aos interessados e dos mesmos não se pode recorrer, a não ser que se tenha verificado a pretensão de venalidades legais.

Doutrina

IMPOSTO DO SELO — Corpos administrativos — Alienação de bens próprios — Arrematações

A propósito da alienação de bens próprios dos corpos administrativos, em hasta publica, perante comissão especialmente encarregada da abertura de propostas de preço e licitação entre os concorrentes que ofereçam, por igual, o preço mais elevado, a «Procuradoria-Geral da Republica» em seu Parecer de 19 de Janeiro de 1963, homologado por despacho do subsecretário de Estado do Orçamento de 22 de Fevereiro de 1963, estabeleceu o seguinte princípio:

«Nas compras de bens próprios das autarquias locais, precedidas de hasta publica perante uma comissão especialmente encarregada, o auto de praça ou de abertura de propostas não está sujeito a imposto do selo (papel selado), desde que haja sido reservada a faculdade de o respectivo corpo administrativo, em futura reunião, deliberar aceitar ou não o preço oferecido».

(«Diário do Governo» n.º 69 — 2.ª Série — de 22 de Março de 1963).

Jurisprudência

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL — Isenção de contribuição predial a parte de prédios inacabados

Pelo seu justificado interesse se transcreve parte do acórdão de 27-6-1962 do Supremo Tribunal Administrativo, publicado no «Diário

«Diário do Governo» de 29 de Janeiro do corrente ano (Apêndice), segundo o qual o direito ao benefício da isenção consignada no Decreto-Lei n.º 31561, de 10 de Outubro de 1941, subsiste nos casos de habitações já concluídas e licenciadas em prédios ainda não totalmente concluídos.

«Não obstante, a 1.ª e 2.ª instância entenderem que não era de conceder a isenção reclamada, argumentando que esta é concedida a prédios, e que, enquanto todo o prédio não estiver apto a ser utilizado nos fins a que se destina e enquanto não for atribuído a todo ele o rendimento colectável, não pode decidir-se se é de conceder a isenção pedida, visto depender do rendimento que vier a ser fixado à parte inacabada a aplicação do disposto naquele Decreto-Lei n.º 36213, ou seja, se é de conceder aquele benefício, por o prédio não ter um rendimento anual por habitação que exceda 12 000\$.

Não é, porém, assim. E' que a isenção é concedida por habitações, e não por prédios. A isenção é aplicável às habitações, ou fogos, cujos rendimentos colectáveis não excedam o limite da lei, embora haja no prédio outras habitações que tenham rendimentos superiores a esse limite. E' o que claramente se vê no artigo 1.º do citado Decreto-Lei n.º 31561, onde expressamente se estabelece que o rendimento colectável a considerar para a isenção é o que for atribuído por habitação, considerando-se esta como sendo o conjunto de compartimentos ou divisões formando um fogo independente para o alojamento de uma família (§ 5.º daquele artigo 1.º). E é o que também se alcança do artigo único do citado Decreto-Lei n.º 36213, onde igualmente se faz referência expressa ao «rendimento anual por habitação».

Daqui resulta que a circunstância de a construção de um prédio não estar concluída e de só a parte dele ter sido concedida licença de habitação, como sucede no caso dos autos, é de todo inoperante para o efeito de ser concedida isenção de contribuição predial às habitações já concluídas e licenciadas.

Consultas técnicas

TAXA DE CONSERVAÇÃO DE ESGOTOS

PERGUNTA :

«Leitor habitual do «Diário de Lisboa», como a liberdade de me servir da «Agenda do Contribuinte» a fim de ser esclarecido sobre a Taxa de Esgotos que a Camara está cobrando. Poderão os vossos técnicos perder um pouco de tempo comigo? Muito grato...» A. N.

RESPOSTA :

Certamente que os nossos leitores poderão contar com um esclarecimento tanto quanto possível exacto de todos os assuntos que nos são postos, salvo quando os desconhecemos, hipótese em que os encaminharemos para as fontes de informação correspondentes. Eis o que talvez lhe interesse neste caso.

O «Regulamento Geral das Canalizações de Esgoto da Cidade de Lisboa» foi aprovado pela Camara em reunião de 22 de Junho de 1960 e por despacho do sr. ministro das Obras Publicas, em 12 de Setembro do mesmo ano, e já nesse ano a Camara cobrou a taxa de conservação de 1 por cento do rendimento colectável dos prédios urbanos, que tanta celeuma levantou entre os proprietários da cidade, como está recordado.

A taxa actual é de dois por cento do já referido rendimento colectável constante das matrizes prediais, salvo quando o prédio não estiver inscrito na respectiva matriz, hipótese em que o rendimento será indicado pelo município em cumprimento do disposto nos artigos 7.º e 8.º do Decreto n.º 16731, de 13 de Abril de 1929, ou, na sua falta, o que for averiguado pela Camara.

Os prédios de rendimento colectável inferior a 200\$00 estão isentos do pagamento deste imposto.

O pagamento da Taxa de Conservação de Esgotos é feito em duas prestações, uma em Maio e outra em Outubro, e é de obrigação única e exclusiva do proprietário do imóvel. A segunda prestação pode ser paga em conjunto com a primeira, se o interessado assim o desejar. Não pagas no prazo, a primeira vence juros da mora em 1 de Junho e a segunda em 1 de Novembro, tendo o relaxe lugar logo que termine o prazo para a cobrança á boca do cofre da segunda prestação.

FRIGORÍFICOS

GENERAL ELECTRIC

FRIGÉCO

as marcas que mais se vendem em todo o mundo

todos os modelos em exposição e venda na

CASA

M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, n.º 48-1.º
(Junto ao Largo)

Na BATALHA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ MOUZINHO.

DESPORTOS

A VOLTA À ESPANHA EM BICICLETA

Intacta a equipa portuguesa com 5 homens no pelotão constituído por 43 unidades

(Do nosso enviado especial FERNANDO SOROMENHO)

TORRELAVERGA, 3. — (Pelo telefone) — A dureza da «Volta», onde só deverá participar quem se encontre na posse de todos os seus recursos, fez sentir os seus efeitos na equipa lusitana, mas o resumo ainda está afastado da recepção. A considerável distância, acrescenta-se.

Cinco homens — Pinto, Roque, Corvo, Mário Silva e Laurentino — cortaram a meta incluídos no pelotão com a diferença de 39 segundos do vencedor; quatro — Peixoto, Indalécio, Agostinho Correia e Alcino Rodrigo — atrasaram-se 3 m. e 4 s.; e um — Francisco Marinho — foi o 83.º, com mais 20 m. e 28 s. que Seju, em consequência de ter sofrido uma queda que lhe cerceou as

- Francisco Marinho, vítima de uma queda, a 105 quilómetros da meta.
- José Pinto, a revelação do momento.

bem que o júri não lhe houvesse reconhecido, por erro manifesto, essa honra. Este jovem revela uma sólida confiança. Está forte. É optimista. E gosta de lutar.

Peixoto Alves, Indalécio e Agostinho Correia foram preciosos auxiliares de Francisco Marinho, quando da queda deste. Os quatro, com andamento endiabrado, recolaram em três quilómetros, lançando a emoção na caravana. Acresce ainda a circunstância desses três homens, mais José Pinto, e também Laurentino Mendes, terem igualmente esperado por Mário Silva, quando este «furou», aos 85 quilómetros.

Foi impressionante a recuperação dos cinco corredores portugueses, a revelar bom espírito de equipa. Como devia ser sempre. Deseja-se que tal não venha a ser esquecido no futuro.

O esforço produzido por Peixoto, Indalécio e Agostinho, esgotou-os; mas, mesmo assim, á custa de tenacidade, terminaram em situação animadora.

Já Alcino Rodrigo quebrou nos últimos quilómetros, em consequência de desfalecimento. Ao cortar a meta, estava arrasado. Uma alternativa própria do ciclismo.

De anotar o facto de João Roque e Laurentino Mendes se ressentirem ainda da gripe. A tosse atacou-os com frequência durante a corrida.

Mário Silva parece reagir bem perante a falta de treino e Corvo voltou a ser ele próprio na manutenção de regularidade.

Roque, Pinto, Mário Silva, Corvo e Laurentino melhoraram na classificação geral

A classificação da etapa Gijón-Torrelavega foi a seguinte:

1.º, Segu, 4 h. 32 m. 46 s., com 1 minuto de bonificação; 7.º, Alomar, 4 h. 34 m. 25 s.; 13.º, José Pinto, mesmo tempo; 20.º, João Roque, m. t.; 22.º, Corvo, m. t.; 45.º, Mário Silva, m. t.; 62.º, Laurentino, m. t.; 65.º, Peixoto Alves, 4 h. 36 m. 50 s.; 68.º, Indalécio, 4 h. 36 m. 50 s. (com o mesmo tempo, portanto); 70.º, Agostinho Correia, m. t.; 72.º, Alcino, m. t. e, por último, 82.º, Francisco Marinho, 4 h. 49 m. 14 s.

Na classificação geral, a ordem é a seguinte:

1.º, Anquetil, 7 h. 18 m. 29 s.; 2.º, Moser, 7 h. 21 m. 24 s.; 3.º, Perez Frances, 7 h. 21 m. 43 s.; 10.º, Manzanque, 7 h. 23 m. 51 s.; 20.º, Suarez, 7 h. 25 m. 38 s.; 30.º, (32.º, na etapa anterior), João Roque, 7 h. 26 m. 54 s.; 40.º, (35.º), Alcino Rodrigo, 7 h. 29 m. 46 s.; 44.º, (41.º), Agostinho Correia, 7 h. 30 m. 27 s.; 47.º, (55.º), José Pinto, 7 h. 30 m. 54 s.; 54.º, (63.º), Mário Silva, 7 h. 31 m. 51 s.

59.º (50.º), Indalécio de Jesus, 7 h. 32 m. 45 s.

63.º (54.º), Peixoto Alves, 7 h. 33 m. 19 s.

68.º (65.º), Jorge Corvo, 7 h. 33 m. 39 s.

74.º (80.º), Laurentino Mendes, 7 h. 35 m. 54 s.

82.º (62.º), Francisco Marinho, 7 h. 47 m. 29 s.

Os «saltos», a subir, de José Pinto e Mário Silva comprovam o que anteriormente referimos, em especial no primeiro — a revelação da equipa até este momento.

Por equipas, na classificação geral, Portugal ocupa o 7.º lugar, com 22 h. 22 m. 17 s. Em primeiro está a equipa francesa de St. Raphaél, com 22 h. 07 m. 08 s.; em 2.º, a Kas e em 3.º, a Paema.

ATACARAM OS ESPANHÓIS E OS FRANCESES DEFENDERAM-SE NA TRAVESSIA DA COSTA VERDE

- Média de 38,461 para 175 quilómetros e uma tirada que evidenciou os recursos atléticos dos corredores

TORRELAVERGA, 3. — (Pelo telefone) — Os 175 quilómetros entre Gijón e Torrelavega, já cheiram a autentica «Volta», embora o despiego não haja atingido a culminância da emotividade. Em todo o caso, assistiu-se a um bom final e poucos se conformaram com a passividade. Prevaleceram as tentativas de fuga e nesse aspecto o esforço dos espanhóis foi notório, com réplica excelente por parte dos franceses, que, além da marcação implacável em defesa de Anquetil, souberam também reagir. O próprio «leader» constituiu exemplo frisante deste espírito combativo.

Em relação ao vencedor, o espanhol Segu, da Faema, Anquetil chegou à meta com o atraso de 39 segundos.

A tirada decorreu sempre em magnífico andamento. Aliás, o vencedor conseguiu a média de 38,471, superior, portanto, aos 37 previstos na tabela oficial.

Até aos 80 quilómetros, só um outro «estidão» dominou o grupo compacto. Depois, o ataque foi a palavra de ordem, o que não impediu, contudo, que circunstanciais atrasados, incluindo portugueses, por causa de avarias ou de percalços, se integrassem no pelotão.

Manzanque, o inconformista principal, animou a fase final, quan-

CAMPEONATO EUROPEU DE HÓQUEI EM PATINS Magnífica e convincente exibição da nossa selecção nacional que derrotou a Alemanha por 13-1

Na jornada de ontem, para o «Europeu» de hóquei em patins, que está a disputar-se no Porto, a equipa de Portugal defrontou a Alemanha, numa partida que constituiu um excelente espectáculo e que proporcionou aos portugueses um triunfo por números que definem bem a sua grande capacidade.

Impondo logo de início uma toada muito rápida e desenvolvida à base de troca sucessiva de passes entre todos os elementos, os portugueses cedo deixaram adivinhar que o adversário não lhe resistiria.

Assim veio a suceder. Embora se tivessem dado ao jogo com entusiasmo, os alemães não puderam evitar que a equipa nacional tomasse o comando da partida e passasse a vincar nítido ascendente que gradualmente ganhou expressão no marcador. É certo que este tardou em funcionar pois só aos 6 minutos é que se registou o 1.º golo dos portugueses mas isso só foi possível pelo facto de alguns remates desperdiçados à baliza de Kiepenner não terem acertado no alvo e ainda porque o guarda-redes alemão teve intervenções de grande valia.

Quando o intervalo foi atingido os portugueses venciam por 5 bolas a 1 (o tento dos alemães foi marcado após o 3-0 numa jogada que apanhou de surpresa o guarda-redes lusitano) mas estes números não estavam de harmonia com a superioridade dos portugueses. De facto, a exibição da equipa nacional justificava um resultado mais amplo. Na segunda parte, o período mais brilhante dos portugueses, o marcador funcionou oito vezes pa-

ra registar golos das mais variadas maneiras. Foi seu duvida um grande espectáculo para o público que vibrou intensamente com as desconcertantes jogadas do trio Adrião-Livramento-Bouçós e com Vaz Guedes a integrar-se perfeitamente nos lances ofensivos nacionais.

Chega-se assim à conclusão de que a vitória da equipa nacional nunca esteve em duvida e o próprio resultado (13-1) é por demais elucidativo quanto à sua superioridade numa partida em que produziu exibição magnífica sob todos os aspectos.

Mais uma derrota da Itália e triunfo pouco expressivo da Espanha

Nos outros jogos da jornada, a Itália voltou a perder, desta vez frente à Holanda que realizou uma boa partida e obteve meritório triunfo (3-2); a Espanha não foi além de uma vitória por 4-0, frente à débil formação da França e a Suíça empatou (3-3) com a Inglaterra, depois de um jogo que decorreu sempre em feição de equilíbrio.

Os encontros desta noite

A jornada de hoje inclui os seguintes jogos: Alemanha-França, Itália-Inglaterra, Portugal-Bélgica e Espanha-Holanda. Estes desafios deverão terminar com vitórias das equipas mencionadas em primeiro lugar. No entanto os espanhóis não podem facilitar muito em face da formação holandesa. Há também que colocar algumas reticências no favoritismo concedido aos transalpinos. — R. C.

No torneio aniversário da Associação de Patinagem toma parte o campeão de Espanha

A fase derradeira do torneio aniversário da Associação de Patinagem de Lisboa vai disputar-se nos próximos dias 6, 7 e 9 no Pavilhão dos Desportos.

Nestas sessões que estão a despertar grande interesse, toma parte, o Clube Patin Voltregá, campeão de Espanha, com os seus internacionais Zabalia, Ferrer, Parella e Gallen, presentemente a disputar no Porto o Campeonato Europeu.

O calendário da competição é o seguinte:

Dia 6 — Benfica-Oeiras e Sporting-Voltregá.

Dia 7 — Benfica-Sporting e Oeiras-Voltregá.

Dia 9 — Sporting-Oeiras e Benfica-Voltregá.

No intervalo dos encontros haverá patinagem artística pelo par alemão que actualmente se exhibe no Porto.

HOJE, À NOITE

BILHAR — XII Campeonato da Europa (uma tabela), no Técnico, às 21 horas.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Regional da 2.ª Divisão: Hockey-Palmense e C. F. Benfica-Glória, no C. F. Benfica, a partir das 21 e 30; Ávila-C. D. U. L. e Campo de Ourique-Acad. Amadora, na Madre de Deus, a partir das 21 e 30 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato da Europa (Porto): Alemanha-França, Itália-Inglaterra, Portugal-Bélgica e Espanha-Holanda, a partir das 20 e 45 horas.

VOLEIBOL — Campeonato Regional da 1.ª Divisão (reservas): Benfica-Belenenses e Atlético-Técnico, às 21 e 30 horas, respectivamente no Liceu Gil Vicente e na Escola Nuno Gonçalves.

UMA SESSÃO

de pugilismo promovida pelo Sporting

A secção de pugilismo do Sporting leva amanhã a efeito no recinto dos Combatentes mais uma sessão popular.

Estão previstos os seguintes combates:

João Silva (Combatentes)-José Alberto (Cova da Piedade); José Joaquim (Ginásio)-Carlos Anjos (Rio de Janeiro); Luís Ferreira (Combatentes)-Venancio Costa (C. Piedade); António Alfaia (Sport.)-Carlos Pinheiro (R. Janeiro); Raul Pina (Sport.)-Manuel Santos (Mouraria); Hernani Cardoso (Mouraria)-Arlindo Alves (Ginásio) e Eduardo Neves (Sporting)-José Anjos (Rio de Janeiro).

HUMORISMO

DEFINIÇÕES

TORRELAVERGA, 3 (Pelo telefone). — Um colega nosso espanhol, por sinal excelente humorista, é autor das seguintes definições:

CICLISTA — Matéria-prima para a fabricação de bofetadas.

CRONOMETRISTA — Chispa para incendiar um «barril da pólvora» das bofetadas.

DIRIGENTE — Senhor simpático que não toma conhecimento das bofetadas.

Por nossa parte, sorrindo, ousamos acrescentar mais esta, que foi aprovada por unanimidade:

JORNALISTA — Senhor atribulado, que escreve ter visto as bofetadas, os erros dos cronometristas e a benevolência dos dirigentes e depois é acusado de ser sensacionalista, ficando com todas as culpas.

F. S.

«Fogonazos»

• Uma frase de José Pinto. «Nunca pensei que isto fosse assim!...» — Depois, concluiu: «Livra!».

• Gijón, para ter a honra de ser início da Volta à Espanha, pagou aos organizadores 300 000 pesetas.

— Isto é muito sério! — sublinhou ele.

E é confirmamo-lo nós. — F. S.

PEQUENO MAGAZINE

PEQUENO MAGAZINE - DIBOA
especial * especial * es

SALÃO INTERNACIONAL DE ALIMENTAÇÃO

★ Em Bolonha, conhecida como a capital gastronômica italiana, realiza-se de 8 a 22 do corrente, o Salão Internacional da Alimentação que apresenta a mais vasta resenha da produção alimentar em todos os gêneros, variedades e especialidades. Trata-se de um certame que interessa largos sectores da vida económica de todos os países e em particular, todos os das indústrias e do comércio de produtos alimentares, de especialidades, embalagens e indústrias hoteleiras congêneres. Simultaneamente, realizar-se-á no mesmo Salão o Festival da Cozinha Italiana, que permitirá aos «gourmets» de todo o Mundo saborear todos os pratos italianos.

NAVIO FRIGORIFICO

★ Foi lançado ao mar, pelos Estaleiros Lindholmen de Gotemburgo, o navio frigorífico «Yakima Valley», de 6000 toneladas. Este navio, construído para a Johnson Line, recebeu o nome de uma das principais regiões frutícolas do Mundo, localizada a noroeste dos Estados Unidos, e é o primeiro de dois navios deste tipo encomendado pela Johnson Line. A propulsão é feita por dois motores Pielstick, fabricados pela Lindholmen, com 4800 CV cada um para uma velocidade de 19 1/4 nós.

A COLUNA

DE TRAJANO

Ergue-se a quarenta e um metros de altura a célebre coluna de Trajano, erguida em Roma para perpetuar a memória do imperador que venceu os Dácios e os Partos, entre os anos 101 a 105. No século XVI, a estátua do sucessor de Nerva foi substituída pela de São Pedro.

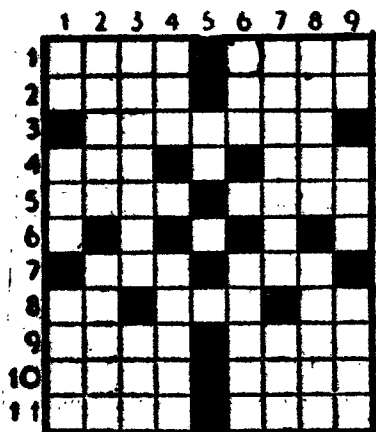
Numa espiral de duzentos metros, por um de largura, que ornamenta a coluna, conservam-se os magníficos baixos-relevos, com mais de duas mil e quinhentas figuras, alusivas às vitoriosas expedições de Trajano.



— Sou o fiscal das Finanças. Onde foi que o seu pai-sinho se escondeu este ano?

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 3016



HORIZONTAIS: 1 — Lago salgado do Turquestão. Preposição. 2 — Amofine. Icci. 3 — Ferozes. 4 — Abreviatura de página. Artigo indefinido. 5 — Apre. Lavrai. 7 — Bigorna de ourives. Doutores. 8 — Segundo. Princípio. Preposição latina que designa movimento. 9 — Três mil e um em romano. Pouco denso. 10 — Porque. Falha. 11 — Barra. Costuras.

VERTICAIS: 1 — Atmosfera. Sossego. Ofego. 2 — Gastar com o uso. Província de Portugal. 3 — Satisfação. Um milheiro. 4 — Compreender. Ardósia. 5 — Seguir. 6 — Elemento de origem grega que entra na composição de muitas palavras com a significação de tudo. Mágoas. 7 — Tornar louro. Escudeiro. 8 — Vinte mãos de papel. Interjeição que serve para saudar. 9 — Nesse lugar. Suspiros. Transmitem gratuitamente a outrem.

Resolheu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

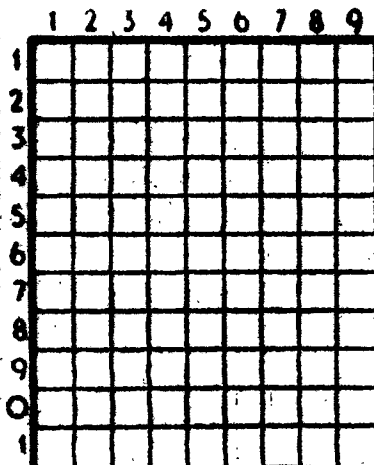
Solução do problema n.º 3015

HORIZONTAIS: 1 — Lá. Sacar. 2 — Ali. Oras. 3 — COM. Amas. 4 — Or. Atempa. 5 — Ala. Aar. 6 — Aru. Adi. 7 — Amadora. 8 — Limite. OS. 9 — Gira. Sim. 10 — Moca. Rate. 11 — Somas. Os.

VERTICAIS: 1 — Laços. Al. 2 — Alor. AMIGOS. 3 — Im. Aramico. 4 — SE. Aludiram. 5 — Ata. Ota. 6 — COME. Ara. Rs. 7 — Aramada. Sa. 8 — Raspai. Oito. 9 — Ar. Asmes.

(Provérbio: COM OS AMIGOS SE COME).

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 5061



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que. Diverte-se. 2 — Destino. Rezei. 3 — Fut. Iniciais de uma agência telegráfica que dá notícias para os jornais. 4 — Felicidade. Fileira. 5 — Ossos triangulares que formam a parte posterior do ombro. 6 — Batráquio. Interjeição madeirense de nojo. 7 — Chiste. Empunhei. 8 — Em partes iguais. Chefe etíope. Doutor. 9 — Toca. Atraiçoei. 10 — Preposição latina que designa movimento. A mais velha das vestais. Seiscentos em romano. 11 — Irmão de Rómulo. Porção do intestino delgado que vai do jejuno ao ceco.

VERTICAIS: 1 — Abreviatura de quantum satis. Giboia. Icar. 2 — Dêm uivos. Brinde. 3 — Requesta. 4 — Extremidade do braço. Tagarelado. 5 — O mais. 6 — Cidade da Índia. Desviai. 7 — Guarnições. 8 — Rio da Sibéria Oriental. Anos. 9 — Nesse lugar. Pegadeira. Abastado.

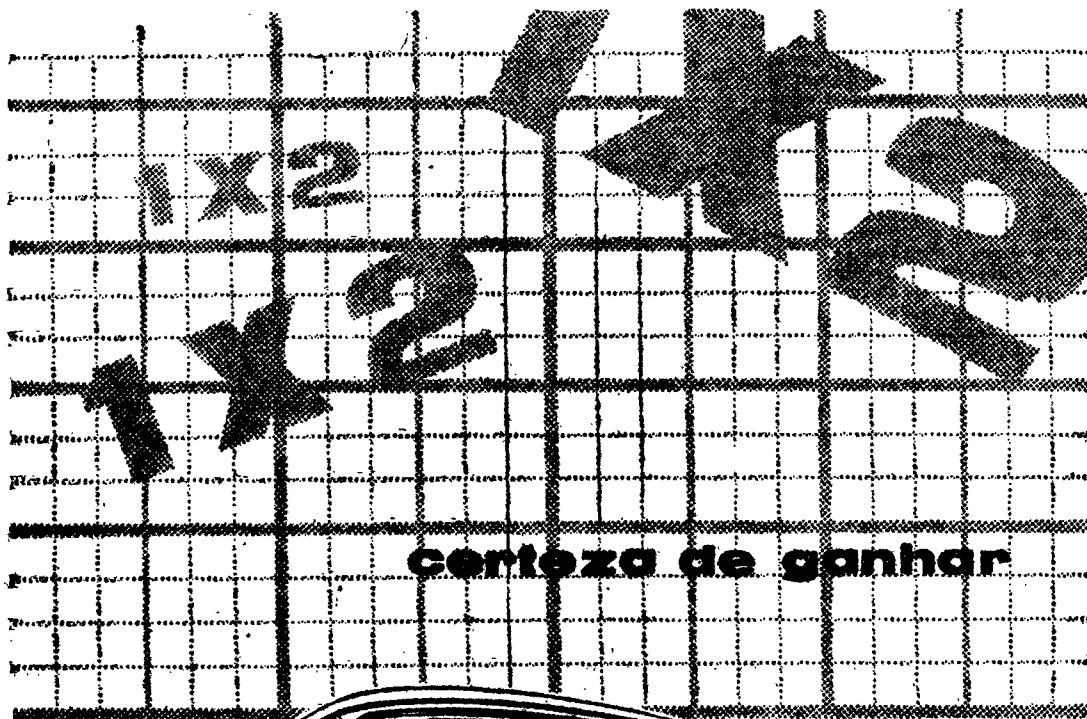
Solução do problema n.º 5060

HORIZONTAIS: 1 — Revinhado. 2 — Arem. Orem. 3 — Ri. Nei. 4 — Laon. Rata. 5 — E's. Eva. Ar. 6 — Usara. 7 — Em. Se. 8 — Al. Cal. Sr. 9 — Rasa. Essa. 10 — Eden. Muar. 11 — Aaro. Assa.

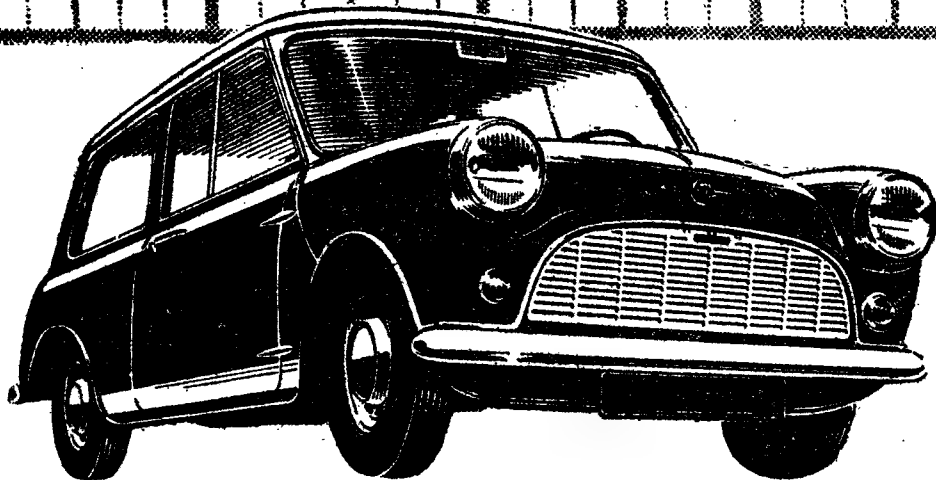
VERTICAIS: 1 — Rã. Ler. Área. 2 — Erras. Elada. 3 — Veio. Um. Ser. 4 — Imunes. Cano. 5 — Vá. 6 — Honrar. Lema. 7 — Área. As. Sus. 8 — Deita. Essas. 9 — Em. Aru. Rara.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOS ELÉCTRICOS



certeza de ganhar



GARANTIA



1 ANO OU 20.000 KM.

MORRIS

850

A. M. ALMEIDA, LDA.

Lisboa - Av. da Liberdade, 11, 11-A
Porto - Rua de Sá da Bandeira, 501
Agentes em todo o País

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica
do dr. I. M. LEVITT

484



A ESTRANHA CONFISSÃO

por JACK WEBB



FOLHETIM SEMANAL DO
Diário de Lisboa

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — O tenente da Polícia Ed Andrews anda a investigar a aparente suicídio de Jimmy Warren, artista e co-proprietário de uma agência publicitária. Um aspecto perturbante da morte de Warren é a ausência aparente de um motivo. Até aqui, a procura de Andrews pela verdade incluiu o interrogatório de duas mulheres. Uma, Bonnie Sarzabal, apaixonada por Warren, apontou o dedo da suspeita sobre E. J. Warren, cunhada e associada de Jimmy por morte do marido. A outra revelou a Andrews que Jimmy se apaixonara por ela e que se tolerara as suas atenções era apenas por razões comerciais. Jimmy, segundo se depreende, possuía talentos criadores indispensáveis ao bom desenvolvimento da firma.

CAPÍTULO IV

E. J. Warren disse lentamente: — Eu não queria, mas não tinha outro remédio. Era forçoso que Jimmy continuasse interessado naquele anúncio até o ter pronto. Excitado, mesmo. Agora está morto. Mas como poderia eu adivinhar semelhante desenlace? — Estendeu a mão e tocou no pulso do detective. — Escute, tenente, por favor! Se eu fosse amável... com o senhor iria para casa e matar-se-ia?

— Acho que a sua resposta diz tudo — comentou Andrews secamente.
— Sim, diz tudo. Embrulha o assunto em fitas e laços, mas é eu?
— O seu cunhado era suficientemente louco para se destruir. Veja esse quadro diabólico. Lembra-se de como ele o explicou. Há uma coisa que os intelectuais classificam de apelo da morte. Penso que o seu cunhado possuía tal complexo. A senhora não o matou. Pelo menos, não premiu o gatilho. — Já de pé, acrescentou: — Mais uma coisa. Após a entrevista, onde esteve a senhora esta noite?

— Cá em casa, Bill Burgess trouxe-me aqui. Preparei o meu jantar, lavei a louça e apliquei um tratamento nocturno a E. J.

— Um quê?
Ela levou as mãos ao rosto, forçando um sorriso que não resultou.

— Um banho, uma aplicação facial e as unhas. Reparação geral. — Encolheu os ombros. — Aconselhável a toda a mulher que trabalha. Mas o senhor não se interessa por essas ninharias, pois não, tenente?

— Telefonemas, qualquer coisa enfim que confirme ter estado sempre em casa?

— Não. Mas com certeza, tenente, não pensa que...?

Andrews deixou-a que o acompanhasse á porta. Já com a mão no fecho, voltou-se uma vez mais.

— Que significa o E. J. do seu nome?

— Porque quer saber?

— Para o meu relatório.

Algo de muito vago brilhou-lhe por momentos no olhar. Cólera, malícia Andrews não o saberia dizer. Fosse o que fosse conseguiu irritá-lo. Aguardou a resposta, de sobrolho franzido.

— «E» é Ellen, «J», Jean. Satisfeito?

— Que mal há em chamar-se Ellen?

— Pete tratava-me por Ellen — respondeu ela com suavidade. — E eu gostava do meu nome nos seus lábios. Depois, ele morreu e achei-me a braços com uma indústria, uma indústria própria para homens. Achei que as iniciais seriam mais comerciais. Apareceriam melhor no papel de car-

ta e nas facturas. Além disso, eu iniciava uma nova vida. Estava a aprender a ser outra pessoa.

— Compreendo.
— É para o relatório, tenente? — Os seus belos olhos azuis encheram-se novamente de vida.

Foram a ultima coisa que ele viu antes da porta se fechar. Ouviu a lingueta correr na fechadura. Voltou-se e percorreu o patamar atapeado, levando consigo a imagem daqueles olhos.

Faltava um quarto para as quatro quando Andrews se deu por satisfeito com o relatório que acabava de fazer. Não inteiramente satisfeito, mas consciente de ter feito tudo por uma mulher a quem nada devia.

Acordou às dez. Saiu do banho completamente refeito das poucas horas de sono. Depois de se enxugar, vestiu uns «shorts» e, mesmo descalço, dirigiu-se á cozinha para fazer um café.

Depois, sentado na borda da cama, com a lista telefónica aberta sobre os joelhos ossudos, pegou no telefone e iniciou de novo as investigações.

Aperts era o primeiro nome de uma galeria de arte.

— Não, de momento não temos qualquer Picasso, a não ser, é claro, algumas excelentes reproduções...

Acentuou-se a má catadura do detective Identificou-se.

A voz que o atendia afastou-se do telefone e quando voltou foi para o informar que tentasse a Loring's em Pasadena ou a Savine's em Wilshire Boulevard.

Escolheu a Savine's.
A voz de Ira Savine era tão agradável como a da sua telefonista. Depois que o negociante se apresentou, continuou:

— A minha secretária informou-me que o senhor está interessado em localizar um Picasso na cidade, e que as únicas informações que pode fornecer é que se trata de um original e que o preço anda á volta de mil e cem dólares.

— Precisamente. — Os olhos de Andrews estreitaram-se, vendo algo mais que a lenta espiral azulada de fumo que subia á sua frente.

— Importa-se de me dizer, tenente, por que motivo está a Polícia interessada nesse quadro?

Andrews pensou um momento e depois relatou o suicídio de Warren.

— Compreendo. — O negociante fez uma pausa e depois continuou: — Creio ter esse quadro. O sr. Warren parecia verdadeiramente fascinado com o desenho. Muita gente não sentiria tal entusiasmo.

— Pode explicar-me porquê? — perguntou Andrews e depois desculpou-se: — A Arte não é realmente o meu forte.

— O assunto do desenho é pseudo-mitológico, e as criaturas que nele figuram são destituídas de proporções normais.

— Quer dizer que o quadro é «mórbido»?

— Mórbido? Não, Ah! Compreendo o que quer dizer. Procura relacionar o desenho com Warren, para determinar se o desenho não seria susceptível de originar um estado mental capaz de levar ao suicídio.

— Precisamente.

— Deixe-me pôr o caso da seguinte maneira — ofereceu o negociante. — O termo popular para as criaturas do quadro é de monstros. Isso responde á sua pergunta?

— Muito obrigado. Responde claramente.

— Talvez o senhor queira ver o desenho com os seus próprios olhos.

— Talvez. Darei notícias mais tarde.

Desligou o telefone e dirigiu-se para a cozinha. Que descobrira ele, afinal de contas? Que Jimmy Warren tencionara substituir a sua cidade de fantasmas por monstros saídos da imaginação de um homem?

O olho vermelho brilhava na base da máquina eléctrica de café. Uma coisa que ele e a sr. Warren tinham em comum; uma máquina automática de fazer café.

Quer servir, Ed? Obrigado «E» de Ellen. Ser-virei e por que motivo não traz você o seu robe verde e esse rosto encantador ainda engordurado pelo creme da noite?

Levou o café para a saleta, acendeu um cigarro e leu o jornal da manhã.

Mais tarde, já em calças de flanela cinzenta, camisa branca, de mangas curtas e meias, Ed Andrews desceu os dois lances de escadas e dirigiu-se ao café da esquina para tomar o pequeno almoço.

Quando reentrou em casa, telefonou ao departamento e mandou chamar Cantrell.

O capitão veio atender.

— Que faz você a pé a estas horas, Ed?

— Faz demasiado calor para estar na cama. Surgiu mais algum indício no caso Warren?

— Ouviu Cantrell rir baixinho.

— Há alguma coisa no seu relatório que o esteja a preocupar, rapaz?

— Não — respondeu Andrews de mau humor. — Porque é que havia de haver?

— Calma, rapaz. Você fez um bom trabalho.

— Então que se passa de especial?

— Um pequeno facto. Warren não disparou a arma. Alguém o fez por ele.

— Já há a certeza?

— Certeza absoluta. O «coroner» convocou-nos ás nove e meia. Eu já previa a importância de começarmos a agir enquanto o caso ainda estava quente. Testes superficiais demonstraram que a mão direita de Warren não disparara a pistola.

— Temos então bom trabalho pela frente — disse Ed sem entusiasmo.

— Pode dizê-lo. Um dos meninos sabichões do gabinete do Romey já cá esteve. O procurador do distrito quer uma prisão rápida.

— Eu já lá vou.

— É muita amabilidade sua, Ed — observou Cantrell. — Está a precisar de fazer horas extraordinárias?

— Não é isso. Escute, capitão. Warren tinha um parafuso a menos. No seu quarto de cama, mesmo em frente á cama, há um quadro tão grande como uma casa. Uma cidade espanhola sob uma tempestade prestes a deflagrar. Warren contara á cunhada que já há muito conhecia aquelas ruas tortuosas, as suas sombras cheias de cor e que a morte vagueava por ali em bicicleta.

— Você dormiu bem, Ed?

(Continua)

INFORMAÇÃO

A TINTA MÁGICA MAGICOTE

Está á venda nos
Distribuidores-Depositários
ERMALACA
Soc. de Representações, Ltd.
R. Nova do Carvalho, 15
Telef. 367041/3

e
R. Pinheiro Chagas, 99-A
Telef. 537369
(A S. Sebastião)

NO PORTO

O «Diário de Lisboa» no PORTO encontra-se á venda, a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE CÔSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA - BONFIM

TEM CARRO? TEM PRÉDIO?

ENTÃO TEM DINHEIRO

Visite a

ORCOSO

R. 1. Dez. 45, 3. — T. 367443
A FIRMA QUE RESOLVE
OS SEUS PROBLEMAS FI-
NANCEIROS NAS MELHO-
RES CONDIÇÕES RAPIDEZ
E SIGILO

RETRATOS ANTIGOS

De velhos retratos fazemos
óptimas reproduções
FOTOFILME — Rossio, 101

Telef. 423192

(ao lado da Pastelaria Suissa)

O «Diário de Lisboa» vende-se em
BISSAU por intermédio da firma
Handlings, Ltd.

CUIDE DA BELEZA DO SEU CARRO ...
COM

Escovas de limpeza

APA

ESCOVAS ESPECIAIS
ESCOVAS-CABIDE
LAVA - VIDROS

REPRESENTANTE EXCLUSIVO,
AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

FOLHA DE FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA - RUA D. JOÃO V. 7-1
LISBOA - TELEFOS. 68 41 41/2/3

CARIMBOS

Rápido e perfeito, ANIBAL, grav.
Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez,
qualquer quantia em 1.º ou 2.º hi-
poteca de prédios, parte de prédios
ou construção. **CASA LAIRES**,
Rua da Prata, 291, 2.º dt. — Te-
lefonos 325487-370618.



A ligação rodoviária Aveiro-Murtosa é indispensável para esta vila

MURTOSA, 3 — Com a obra mais importante para o progresso do concelho da Murtosa, que é sem dúvida a Ponte da Varela, encontra-se já rasgada a larga avenida que dá acesso a este grandioso melhoramento e que sai do lugar da Feiteira, na freguesia do Bunheiro. Tanto a ponte como esta avenida vão crescendo a passos rápidos, tudo fazendo prever que num futuro muito próximo estas obras ficarão concluídas, e o concelho ficará dotado com duas obras que lhe dilatarão os seus horizontes, conduzindo-o para um futuro próspero e de larga perspectiva.

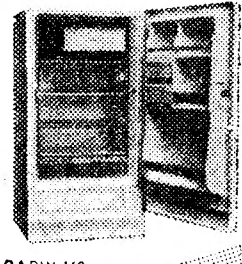
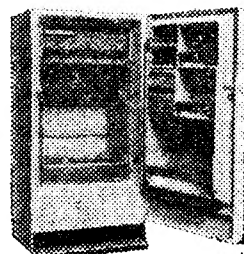
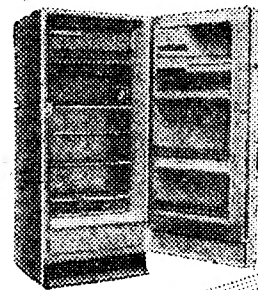
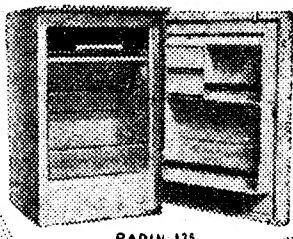
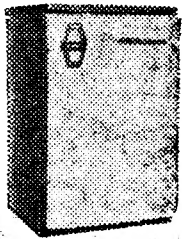
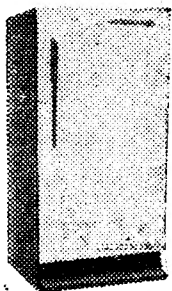
Cresce a ansiedade dos habitantes pela sua rápida conclusão, mas a sua ansiedade ficará plenamente satisfeita desde que o plano seja completado, como é óbvio, pela construção da estrada que ligue Aveiro com este concelho, pois só assim a Murtosa ficará eficientemente ligada com o Norte e Centro do País, necessidade que muito se faz sentir e que constitui velha aspiração dos habitantes desta região.

Pousada da Torreira

Com os lindos dias de sol que ultimamente temos gozado, começa a notar-se grande movimento de turistas que admiram as belezas naturais desta região e apreciam pacificamente o descanso bem merecedor do fim-de-semana em local aprazível, fresco e sadio. Como era de prever, especialmente ao domingo, a Pousada da Ria, erguida em boa hora no Moranzel, na freguesia da Torreira, que pertence ao concelho da Murtosa, regorgita de turistas, reconhecendo-se já que o edifício é pequeno para tanta afluência de turistas, vindos de longes terras. Estamos convencidos de que, ao domingo, será uma das pousadas do nosso País, mais movimentada, e donde os turistas levarão as mais gratas e agradáveis recordações.

Barraquitas na Torreira

Continuam erguidas as duas barraquitas que a Junta Autónoma da Ria mandou construir junto à ponte-cais da Torreira; outra finalidade não se vislumbra senão ofuscar o belo panorama da ria, que tão merecedor é de melhor carinho e de maior atenção. Foram construídas o ano passado, mas para quê? Mais dois trambolhos, ligados a tantos outros antigos que já existiam na praia da Torreira. Mas, enfim, estes eram antigos e, portanto, há que ter paciência, como diz o povo.



SPRING

REPRESENTANTES:

AGORA
em
Portugal



RADIN

RADIN 160

RADIN 180

RADIN 220

RADIN 135

O FRIGORÍFICO
QUE REÚNE AS
CARACTERÍSTICAS MAIS
MODERNAS DA TÉCNICA
DE REFRIGERAÇÃO...

Antes de comprar, veja um SPRING

RÁDIO INDÚSTRIAS, LDA. — Rua Pascoal de Melo, 127, 1.º — LISBOA
No PORTO: RÁDIO ATLÂNTICA — Rua de Santa Catarina, 615, 1.º

Vida religiosa

Jornada infantil Pró-Concílio

No próximo domingo, segundo foi anunciado, na reunião dos dirigentes das catequese da capital, promovida pelo Patriarcado de Lisboa, efectua-se a Jornada Infantil Pró-Concílio.

Em Lisboa, a jornada decorrerá no Coliseu dos Recreios, sob a presidência do sr. cardeal-patriarca e terá a assistência do sr. núncio apostólico, membros do Governo e altas individualidades.

Do programa da festa constam os seguintes números: grande coral infantil — 420 crianças, revestidas de tunicas brancas, executarão uma cantata expressamente composta pelo rev. padre Manuel Simões, S. J.; uma sucessão de quadros sobre o Bom Pastor; um interessante quadro bíblico patriótico, intitulado «Rainha da Igreja de Portugal», a cargo das alunas do Colégio de Odivelas e dos alunos dos Pupilos

do Exército e apoteose do Evangelho com um grande cortejo, presidido pelo sr. cardeal-patriarca. Juntar-se-ão no grande palco do Coliseu mais de 800 crianças.

Curso de Formação Missionária

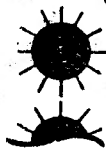
Começa hoje, às 21 e 30, no S. N. I., o Curso de Formação Missionária, a que preside o sr. D. Agostinho de Moura, bispo de Portalegre e Castelo Branco e fundador da Liga Intensificadora da Acção Missionária, promotora do curso. A iniciativa despertou grande interesse, a avaliar pelas centenas de inscrições de pessoas de todas as camadas sociais.

Convenção Nacional dos Pastores Evangélicos

COVILHÃ, 3 — Efectua-se este mês, nesta cidade, a sessão da Convenção Nacional dos Pastores Evangélicos, que deve reunir mais de meia centena de pessoas.

PARA A SUA
VIAGEM
A FRANÇA

O COMBOIO LHE FARÁ GANHAR TEMPO



DE DIA Pode ir tratar um negócio a 600 Kms. de distância. Partindo de manhã de Paris, à tarde estará de volta.



DE TARDE Pode deixar Paris ao fim da tarde e depois de ter jantado no vagon-restaurante chegar nessa noite a Bélgica, Holanda, Alemanha ou Suíça.



DE NOITE Fará 1.200 Kms. confortavelmente instalado na «couchette» ou em carruagens-camas, e chegará sem fadiga ao centro da cidade.

O COMBOIO LHE FARÁ GANHAR TEMPO

Bilhetes turísticos e de grupo têm uma redução de 20 a 40 %.
Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens

Informações

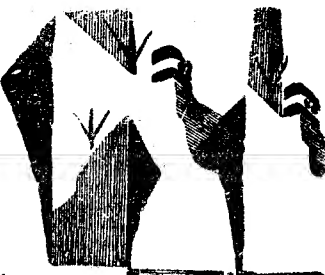
CHEMINS DE FER FRANÇAIS

Av. José António, 57 — MADRID — Telefone 2 47 20 20
Tourisme Français, 234, Rua Azeite, 242 — LISBOA



SOCIEDADE
GERAL

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telet. 25555



CARREIRAS

METRÓPOLE

ÁFRICA

NORTE EUROPA

ANGOLA

ANGOLA
NORTE EUROPA

PORTUGAL

NORTE EUROPA

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES (Escala previamente LEIXÕES)

N/M — «RIIA MARIA» a 4/5/63. Carrega em LISBOA, por terra, a partir de 29/4/63 e por mar de 1/5/63 a 3/5/63. Carga Frigorífica a 3/5/63 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 3/5/63)

Para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇAMÉDES (Escala LEIXÕES)

N/M — «AMBRIZETE» a 9/5/63. Carrega em LISBOA, por terra, a partir de 2/5/63 e por mar de 4/5/63 a 7/5/63. Carga Frigorífica a 8/5/63 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 8/5/63)

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES

N/M — «BORBA» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTTERDÃO e ANVERS de 28/4/63 a 10/5/63. Em LISBOA, só para MATADI a 15/5/63

N/M — «BELAS» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTTERDÃO e ANVERS de 19/5/63 a 31/5/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 5/6/63

Para: ANVERS, ROTTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

N/M — «BRAGA» a carga nos portos de ANGOLA de 30/4/63 a 5/5/63
N/M — «BRAGANÇA» a carga nos portos de ANGOLA de 20/5/63 a 25/5/63

Para: ROTTERDÃO e ANVERS

N/M — «COVILHÃ» a 4/5/63. Carrega em LISBOA a 4/5/63

Para: ANVERS

N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 12/5/63. Carrega em LISBOA de 11/5 a 12/5

ERMALACA

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES, LTDA.

R. Nova do Carvalho, 15-1.º

INFORMA
QUE INAUGUROU A SUA MODERNÍSSIMA FILIAL EM
S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA

R. PINHEIRO CHAGAS, 99-A — Telf. 537369

(JUNTO AO HOTEL DO PRÍNCIPE)

ONDE DISTRIBUI A VASTA GAMA DOS AFAMADOS PRODUTOS

ROBBIALAC

e

MAGICOTE

Boletim do dia

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 3 de Maio de 1933 publicava:

«O ministro de Portugal em Paris notificou ao Governo francês a denuncia por parte de Portugal, do acordo celebrado em 12 de Julho de 1932, em conformidade com instruções recebidas do ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal e em consequência da resolução tomada pelo Governo português».

«A disposição que foi tomada, agora, pelo Governo português é consequência lógica da promulgação do decreto do Governo francês elevando, sensivelmente, em 50 por cento a tributação sobre a entrada em França dos vinhos do Porto e da Madeira, especificadamente, mas de uma maneira geral, sobre todos os vinhos licorosos de origem portuguesa».

«Pelo acordo denunciado, as principais mercadorias que a França exportava para Portugal estavam sujeitas apenas ao adiçãoamento de 5 por cento quando o adicional criado em 26 de Fevereiro de 1932 (cinco meses antes do acordo) era de 20 por cento».

«Praticamente, agora, volta a incidir o adicional de 20 por cento sobre as principais mercadorias importadas de França».

RADIO

EMISSORA — Programa A — 451 m — 655 kc/s. — A's 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Solos de instrumentos; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: Programa pela Orquestra Mantovani; «Os Bersagliere» (Capua); «Volta para Mim» (Lombardo); «Ninguém Dorme» (Puccini); «Fantasia Italiana»; 20: Orquestras típicas; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: As nossas canções; 21: Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: Que quer ouvir?, programa coordenado com os discos pedidos pelos ouvintes; 22: 16.º e último episódio do folhetim «Um Amor para Além da Morte»; 22 e 20: Que quer ouvir? (continuação); 22 e 35: Campeonato da Europa de Hóquei em Patins: Portugal-Bélgica. No final: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); A seguir: Noticiário e fecho.

Programa B — 397 m — 755 kc/s. — A's 18: Canções, pelo soprano Elisabeth Schwarzkopf, acompanhado ao piano por Gerald Morre; 18 e 20: «Fantasia, op. 17, em dó maior» (Schumann); pianista, Wilhelm Kempff; 18 e 50: Noticiário regional; 19: «Matias e Pintor», selecção da ópera (Hindemith); barítono, Dietrich Fischer-Dieskau; soprano, Pilar Lorengar; tenor, Donald Grobe, e a Orquestra Sinfónica da Rádio de Berlim, dirigida por Leopold Ludwig; 20: Noticiário; 20 e 15: «Sonata n.º 3, op. 24, em ré maior» (George Enesco); pianista, Dinu Lipatti; 20 e 40: Ciclo do Barroco Italiano: «Concerto a quatro em ré maior» (Galuppi), pela Orquestra de Camara de Milão, dirigida por Ennio Gerelli; 21: Música de bailado; Pequena suíte de bailado da ópera «O Profeta», de Meyerbeer; 21 e 15: Concerto, pela Orquestra de Camara Alessandro Scarlatti, da Radiotelevisione Italiana, de Nápoles, sob a direcção de Efrém Kurtz, e em que colabora a pianista Maria Tipo; 22 e 28: Música coral sinfónica: «Te Deum» (Bruckner); 22 e 50: Música de tecla: «Sonata em si bemol maior» (Carlos Seixas); piano, Felícia Brumet; 23: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 1: Encerramento.

Modulação de frequência de Lisboa e Porto — A's 23: Música sinfónica; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 50: Artista; 19 e 15: Canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Orquestras; 21: Noticiário; 21 e 15: Banda de som; 21 e 45: Canções; 22 e 15: Curso de língua inglesa; 22 e 30: Banda da Marinha; 22 e 45: Revista da actualidade peninsular; 23: Canções de todo o Mundo; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Música portuguesa; 19: Ritos de baile; 19 e 30: Canções; 20: Noticiário; 20 e 30: Curso de língua inglesa; 20 e 40: Vida desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa só-rádio; 21 e 30: Solos ligeiros; 21 e 45: Opereta; 22 e 15: Artistas portu-

gueses; 23: Baile dos sábados; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Mensagem de Fátima; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: França, Horizonte do Mundo; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Cartaz musical da Europa; 21 e 40: Rádio Rural; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — A's 18: Histórias vivas; 18 e 15: Saudação da tarde; 18 e 30: Transmissão do terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Boletim religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20 e 15: Oca, enquanto janta; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: Programa dos associados; 22: Calendário; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 17: «Gaudeamus Igitur», anúncio de estação e resumo; 17 e 2: Saudação musical; 17 e 5: Nova musa; 17 e 20: Marco do correio, discos pedidos pelos ouvintes (música ligeira); 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: O ultimo disco; 17 e 53: Resumo do programa do dia seguinte; 17 e 54: Anuncio de encerramento e marcha; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; das 22 às 1: Voz de Lisboa; da 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

BOLSA DE LISBOA

Fundo do Estado	Oferta	Compra	Venda
ons 2 1/4 % 1 10 ..	—	—	647\$00
ons 3 % 1 10 ..	—	—	678\$00
ons 3 1/2 % 1 10 ..	—	—	796\$00
enténários 4 % 1940..	—	—	1.850\$00
obg. pes. 2 1/2 % 1942	—	1.013\$00	1.015\$00
obg. pes. 2 1/2 % 1943	—	1.013\$00	—
obg. pes. 2 1/2 % 1944	—	1.011\$00	—
Externo 1. série	—	—	—
Ext. 1. série car.	—	1.200\$00	—
Externo 2. série	—	—	—
Ext. 2. série car.	—	1.180\$00	—
Externo 3. série	—	1.350\$00	1.360\$00
Ext. 3. série car.	—	1.350\$00	—
aut. 3. série s/l.	—	220\$00	—

Obrigações	Oferta	Compra	Venda
Agua Lisboa 5 %	—	503\$00	—
Norte de Portugal 5 % ..	—	102\$50	—
As Elect 3 3/4 % ..	—	925\$00	940\$00
As Elect 4 % ..	—	948\$00	950\$00
As Elect 4 1/2 % ..	990\$00	982\$00	990\$00
As Elect. - % ..	—	—	1.007\$00
U. E. P. 3 3/4 % ..	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ..	—	90\$00	92\$00
U. E. P. 4 % 1948 ..	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 % ..	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ..	99\$00	98\$50	99\$50
U. E. P. 5 % 1952 ..	—	—	—
U. E. do Douro	1.000\$00	998\$00	1.002\$00
H. E. S. Est. 5 % ..	—	—	—
P. 4 1/2 % ..	1.015\$00	1.014\$00	1.015\$00
Metropolitano	975\$00	974\$50	975\$00

Ações	Oferta	Compra	Venda
Alentejo	—	—	650\$00
Angola	—	1.000\$00	1.700\$00
Aspirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	1.900\$00
Portugal	—	1.700\$00	1.750\$00
Ultramarino	—	1.100\$00	1.105\$00
Agricultura	48\$00	47\$50	49\$00

Seguros	Oferta	Compra	Venda
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	280\$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.000\$00	—

C. Ultramarinas	Oferta	Compra	Venda
Ag. Cassequei	580\$00	575\$00	590\$00
Ag. das Neves	—	—	—
Ag. Colonial	—	100\$00	—
Açúcar de Angola	—	620\$00	650\$00
Boror	—	97\$00	98\$00
Tabinda	—	15\$00	20\$00
adã	—	970\$00	1.100\$00
onjal do Buzi	—	81\$00	84\$00
ilha do Principe	—	330\$00	380\$00
Incomati	—	830\$00	—
Mocambique	38\$00	37\$00	40\$00
Zambézia	—	47\$00	48\$00
Diamantes	425\$00	425\$00	428\$00
lobito	—	340\$00	390\$00

MARES

PREIA-MAR	Oferta	Compra	Venda
Dia 3 — A's 0 e 22 (3.44 m);	—	—	—
Dia 4 — A's 1 e 19 (3.57 m);	—	—	—
Dia 5 — A's 2 e 11 (3.69 m);	—	—	—
Dia 6 — A's 3 e 20 (3.81 m);	—	—	—
BAIXA-MAR	Oferta	Compra	Venda
Dia 3 — A's 6 e 35 (1.47 m);	—	—	—
Dia 4 — A's 7 e 26 (1.33 m);	—	—	—
Dia 5 — A's 8 e 07 (1.22 m);	—	—	—
Dia 6 — A's 9 e 16 (1.09 m);	—	—	—

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)
BAILADO
COLISEU — A's 21 e 45 — Bailados portugueses

TEATROS
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Vamos contar mentiras».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «O milagre de Ana Sullivan».

CINEMAS
POLITEAMA — «Revak, o rebelde».
OLIMPIA — «Duelo de traidores».
SALAO LISBOA — «O aventureiro dos mares».
ARCO-IRIS — «Dragões do deserto».
IDEAL — «O grande capitão».
PROMOTORA — «Intriga em Copenhaga».

TEATROS
(Para maiores de 17 anos)
S. LUIZ — A's 21 e 45 — «Um eléctrico chamado desejo».
MARIA VITORIA — A's 20 e 43 e 45 — «Bate certo».
ABC — A's 20 e 43 e 45 — «Vamos á festa!».

CINEMAS
TIVOLI — «O cavaleiro da Rosa».
IMPERIO — «Uma rapariga chamada Tamiko».

BOLSA DE LISBOA

C. Diversas	Oferta	Compra	Venda
Cimentos Fejo	—	715\$00	—
Cimentos Leiria	—	—	560\$00
Credito Predial	—	—	—
Industrial Alliance	—	—	—
Portugal e Colónias ..	570\$00	567\$00	575\$00
Nacional Navegação ..	—	590\$00	—
Colonial Navegação ..	—	450\$00	500\$00
Port. de Celulose	—	3.200\$00	3.250\$00
Portuguesa de Pesca ..	—	775\$00	—
Port. de Tabacos	—	228\$00	—
Tabacos de Portugal ..	460\$00	465\$00	—
Agua Electricidade e Gás	Oferta	Compra	Venda
Agua Lisboa 1934	—	—	—
Agua Lisboa 1936	—	—	—
Elect. das Telhas	1.650\$00	1.640\$00	1.660\$00
Gás e Electricidade ..	295\$00	295\$00	295\$50
H. Alto Alentejo	152\$50	152\$50	153\$00
H. E. Cávado s/d	1.080\$00	1.075\$00	1.085\$00
H. E. Zezere	—	1.190\$00	1.205\$00
Nac. de Electricidade ..	1.175\$00	1.175\$00	1.185\$00
União Electrica Port ..	146\$00	146\$00	146\$50
H. E. do Douro	1.070\$00	1.070\$00	1.075\$00
H. E. Portuguesa	—	75\$00	—
H. E. S. Estrela 5 % ..	—	—	—

COMPRA	VENDA
38\$75	39\$50
7\$07	7\$27
28\$30	28\$60
28\$50	28\$80
\$18	\$22
\$110	\$115
\$56,2	\$58,2
\$30,9	\$34,8
26\$25	26\$75
\$07	\$11
4\$05	4\$25
\$47,2	\$48,2
\$57,7	\$59,2
7\$35	\$810
79\$50	81\$00
\$04,55	\$04,7
\$525	\$555
\$590	\$510
\$540	\$570
\$558	\$573
279\$00	289\$00
\$25,40	\$3\$00
\$2\$50	\$3\$20

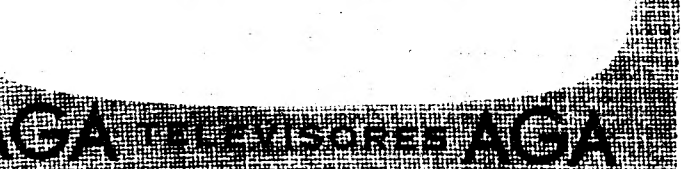
PAISES	Notas
Africa do Sul	—
Alemanha	—
América	—
Dólares de 1 e 2 ..	—
Dólares de 5 e 10 ..	—
Argentina	—
Austria	—
Bélgica	—
Brasil	—
Canadá	—
Congo	—
Dinamarca	—
Espanha	—
França (N. Franco) ..	—
Holanda	—
Inglaterra	—
Itália	—
Marrocos	—
Noruega	—
Suécia	—
Suíça	—
Ouro ..	—
Inglaterra (Libra) ..	—
Portugal — Barra ..	—
Portugal — Barra fine	—

J. BURNAY, L. Notas estrangeiras
Rua do Ouro, 72
Papéis de crédito
Telef. 321273



PROGRAMA

HOJE — A's 19 e 30: Abertura e telejornal; 19 e 37: Crónica da cidade; 19 e 50: «Let's Learn English» (aprenda inglês pela televisão); 20 e 15: «A Volta das 9» programa feminino de Luísa Damaia, com a colaboração de Maria Amélia Medeiros e Maria da Graça Ataíde, e incluindo puericultura, «Quem Somos Nós», «Aguas Passadas» e «Passagem de Modelos»; 20 e 45: Episódio da série «Ripcord»; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: «Seleção Policial», com um episódio da série «Perry Mason»; 23 e 5: «Estoril Show», com «ballet», grupo de acordeões, fados, fadanguistas e cantos; 0 e 10: Fecho.



AMANHÃ — A's 19 e 30: Telejornal; 19 e 37: «Telejunior Clube»: Concurso Certificados de Afior, Finalíssima e Juventude no Mundo; 20 e 5: Tele-desporto; 20 e 35: Apostolado do Mar; 21: «Amanhã é Domingo», pelo rev. João de Sousa; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: Pequeno teatro: «Aconteceu no Bosque», de Guy Maupassant, adaptação de Alice Ogando, com Luís Cerqueira, Rui Furtado, Beatriz de Almeida, Jaime Santos, Henriqueta Cruz, Fernanda Figueiredo e Rui Egídio; 22 e 15: «Óbidos e a Semana Santa»; 22 e 45: Bonanza, aventuras no Oeste americano; 23 e 35: Fados, com Berta Cardoso; 23 e 50: Últimas notícias; 0: Fecho.

S. JORGE — «Agarra que é ladrão».
ODEON — «Desonra sem pecado».
MONUMENTAL — «Amor sem barreiras».
EDEN — «Para além do amanhã».
AVIS — «Julgamento á porta fechada».
CONDES — «Pássaros de asas cortadas».
ALVALADE — «O ultimo ano em Marienbad».
ROMA — «Pássaros de asas cortadas».

FARMACIAS

TURNO A
(Ver pelos nomes das indicações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Bairro, R. Prior do Crato, 25 (661321).
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453).
ALVALADE — Zil, Aven. Igreja, 9 (711780) * Ceita, R. Moura Girão, 3 (710621).
AMOREIRAS — Britânica, I. Léguas da Póvoa, 5 (689250).
AREIRO — Roma, Av. Roma, 85 (772466) * Garantia, Av. P. Manuel Nobrega, 5 (727300) * Imperial, Av. Guerra Junqueiro, 30 (726860).
ARROIOS — Veral, R. Morais Soares, 109 (40632).
AVENIDAS NOVAS — Alcantara, Av. Republica, 74 (771379) * Vale, Av. Marques de Fomar, 45 (773043) * Dalva, Av. Duque d'Avila, 125 (45225) * S. Sebastião, L. S. Sebastião, 1 (48642).
BAIRRO ENCARNACÃO — Zira, RJ, lote 48 (388172).
BAIXA — Teixeira Lopes, P. Aurca, 154 (324816) * Oliveira, R. Prata, 240 (321415).
BELEM — Moura, I. Memória, 55 (630944).
BENFICA — União, Est. Benfica, 592 (700092) * Alegria, Est. Benfica, 180 (780511).
CAMÕES — Barreto, R. Loreto, 30 (327284).
CAMPO OURIQUE — Lobel, R. Infancia, 16, n.º 98 (688807) * União, R. de Infancia, 16, n.º 98-B (688907).
CAMPOLIDE — Salutar, R. B. 75 (Bairro Liberdade) (683694) * Pinto, R. Campolide, 11 (682610).
CHARNECA — Bartolomeu, Quinta dos Balseiros de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (53468).
ESTEFANIA — Estefania, R. Pascoal de Melo, 90 (44438).
ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infancia, Lote 4, Lota, F (666971) * Paiva Costa, R. Lapa, 105 (664414).
GRACA — Ziler, R. de S. Tomé, 54 (886283) * Central, R. Penha de França, 58 (849245).
LUMIAR — Central, R. Lumiar, 77 (790480) * Douro, Al. Linhas Torres, 93 (791131).
MADRAGOA — Lys, R. Esperança, 17 (660913).
PALHAVA — Canto, Est. Laranjeiras, 202 (780841).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, n.º 6-A (728395) * 720703).
REGO — Baptista, R. Francisco Tomás Costa, 3 (771873).
DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, Rua Zófilo Pedroso, 11 (381136) * Banha, Est. Chelas, 173 (382241) * Frazão, R. Cruz de St. Apolónia, 90 (847019).
SANTA MARTA — Fernandes, Rua S. José, 187 (326476).
SANTO AMARO — Biotilar, R. D. João Castro, 27 (638824) * Correia Azevedo, R. Luís Camões, 48 (638625).
S. BENTO — Castro, R. S. Bento, 199 (660513).

Automobilismo

Uma original estrada para ensaios de iluminação

Uma estrada particular de 200 metros de comprimento e 11 m de largura, situada na pequena cidade industrial de Traunreut, a cerca de 80 quilómetros de Munich, é uma sensação para os técnicos de iluminação e para os urbanistas em quase todos os países do Mundo. Nesta «estrada de ensaios de iluminação», provavelmente sem precedentes, técnicos e cientistas alemães procedem a ensaios para verificar qual iluminação facultada aos automobilistas, de noite, a mesma visibilidade como de dia.

A «estrada de ensaios de iluminação» na área de uma conhecida

por FRITZ WAHL

firma alemã do ramo da electrotécnica, tem três faixas de 3,7 m cada qual, com a pavimentação hoje em dia mais frequente: asfalto com lascas de pedra, asfalto com cimento fino e lascas de pedra clara e cimento de tipo corrente. Em quatro portais de ferro montados sobre trilhos, de maneira a poderem mudar de posição, estão sus-

pendidas as fontes de luz: tipos já utilizados e alguns completamente novos. A disposição permite alterar a distância entre as fontes de luz e a altura medida do solo, que pode ser alterada de entre 5 a 12 metros.

A disposição adoptada em Traunreut permite proceder a ensaios com todas as variedades de iluminação. As instalações técnicas da «estrada de ensaios de iluminação» são perfeitas. Nas cabinhas de comando, ao lado dos portais de ferro, instalaram-se todos os instrumentos de medição necessários para os ensaios, assim como também os geradores.

Em Traunreut não se estudam apenas as condições puramente técnicas. Investigam-se também os fenómenos fisiológicos. Para tal fim dispõem-se na estrada de sinais de trânsito, simulacros de pessoas e de veículos, assim como cartazes que permitem determinar exactamente a visibilidade. Submetem-se condutores de automóveis a exames extremamente complicados e completos.

Nas experiências os investigadores chegaram a resultados extremamente interessantes sobre a chamada «zona cega», na qual um objecto objectivamente bem iluminado não é visto devido a uma determinada distância da fonte de luz e do condutor de automóvel. Esta «zona cega», é frequentemente a causa de acidentes de trânsito.

Os técnicos e investigadores já chegaram a conclusões muito interessantes sobre o relacionamento entre o material e a cor do pavimento e as respectivas fontes de luz.

A exportação britânica

As exportações de automóveis britânicos, durante o primeiro trimestre deste ano, elevavam-se a 150 305 unidades, o que corresponde a mais 8543 do que nos três primeiros meses de 1962.

A média semanal de produção britânica foi de 29 400 automóveis.

Pequenas «cilindradas»...

Está em fase de experiências o primeiro troço de auto-estrada com comando à distância, no Estado americano de Michigan. Tem 80 quilómetros, que ficaram por 1,5 milhões de contos.

Em princípios do próximo mês, um grupo de jovens partirá para uma excursão de seis meses pela Europa, num autocarro Bedford, do ano 1940.

Entre as novidades apresentadas no Salão de Genebra conta-se um sistema de ignição transistorizada, concebida pelo grupo Joseph Lucas.

A indústria automóvel francesa iniciou o ano com um novo «record» mensal de produção, cifrado em 163 280 veículos.

A equipa Trautmann-Bouchet obteve a 3.ª vitória do ano, ganhando o 6.º «Criterium» Internacional Alpino.

Os novos carros de corrida de 500 c. c. de cilindrada farão a sua estreia, no próximo dia 5 de Maio, no circuito de Monza.

As exportações de veículos franceses estão a atingir excelentes níveis, com um aumento, nos três primeiros meses do ano, de 9,6 por cento.

Um colecionador americano possui 50 automóveis Rolls-Royce, de modelos variados. De nome Kendall, é presidente duma companhia de telefones californiana, e comprou os três mais

URBANIDADE NAS ESTAÇÕES DE SERVIÇO

Numa cidade dos Estados Unidos, uma grande estação de serviço tem a sua entrada um enorme cartaz, destinado aos automobilistas e onde pode ler-se: «Se o nosso empregado não for amável para V. Ex.ª e não agradecer com um sorriso, restituí-lhe-emos a importância da sua despesa».

recentes modelos da sua colecção num leilão em Inglaterra.

A Dunlop lançou um novo pneu para carros de corrida, destinado, especialmente às equipas da Fórmula 1.

Sob o patrocínio da casa do pessoal do porto do Lobito e do Município, efectua-se, no domingo, o «II Circuito automóvel da Restinga», prova disputada em 30 voltas.

Desde 1960, criaram-se em Paris 6000 novos lugares para estacionamento, o que está muito abaixo das necessidades.

A Companhia Innocenti, de Milão, vai começar a montar o novo Morris «1100».

A CONSCIÊNCIA DA CONDUÇÃO

Dia a dia, se vai reduzindo o espaço da via pública disponível para cada automobilista. Por consequência, o condutor de um veículo deverá evoluir, também quotidianamente, no sentido de se adaptar a esse fenómeno e às circunstâncias imutáveis do tráfego urbano.

E, portanto, necessário que, em face dos problemas que lhe estão relacionados, o automobilista reaja no mesmo ritmo em que se processam essas complicações de circulação e a diminuição do espaço de via utilizável por cada veículo. Essencialmente, deverá ter-se presente que conduzir bem não é propriamente rodar lentamente. O travão não é o único meio de fugir às mil e uma dificuldades do trânsito rodoviário.

O condutor deverá familiarizar-se com os fenómenos ou imprevistos que o surpreendem, de forma, a criar um «clima» e uma «mentalidade» novas, identificando-se com as reacções dinâmicas do seu veículo. Será obrigado a conhecê-las e a saber como actuar nas mais diversas circunstâncias.

A maior parte dos reflexos dos condutores pouco difere da dos peões, sendo, às vezes, igual. E, quando surge um obstáculo, o automobilista tem uma reacção como se fosse peão. Ora, a verdade é que terá de agir de forma diferente: em função do veículo, da velocidade, das condições do trânsito...

Assim, o condutor deverá conhecer bem o seu veículo e a forma como este se comporta nas mais diversas circunstâncias, agindo em conformidade. Não poderá pensar que é capaz de actuar como a pessoa que vai a pé, pois está, sempre, dependente da máquina que controla.

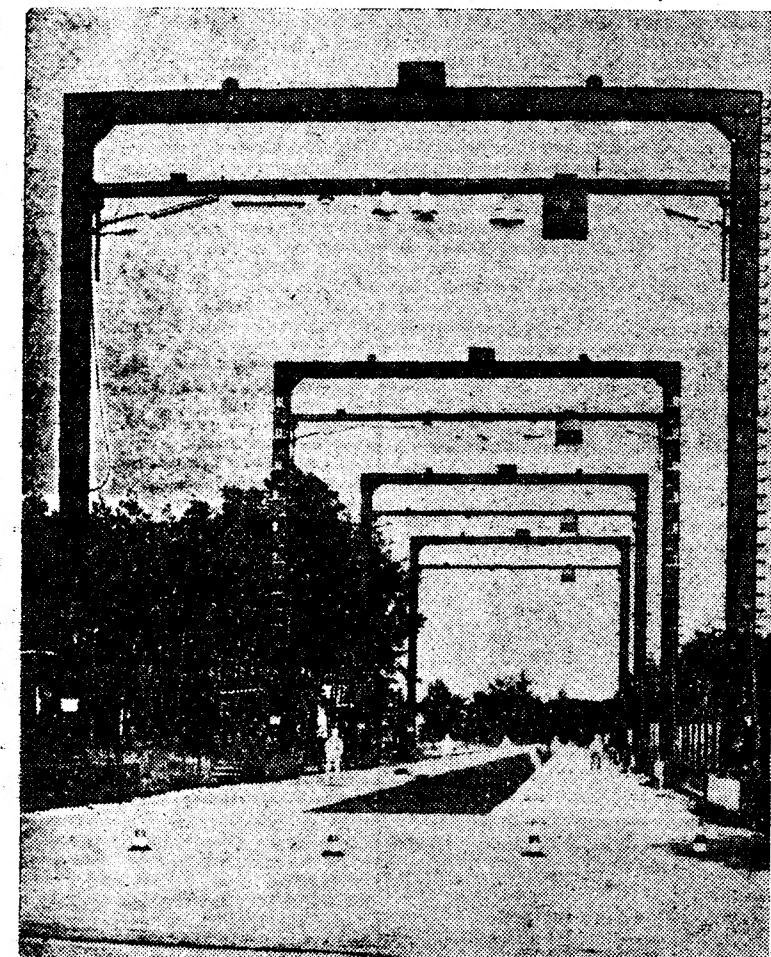
O binário homem-máquina terá de constituir, realmente, um todo, de cuja harmonia e equilíbrio resulta a consciência da condução.

A Bélgica adopta a carta de condução

O Governo belga vai apresentar ao Parlamento uma proposta de lei para que passe a ser obrigatório na Bélgica a obtenção de carta de condução para todas as pessoas que pretendam guiar viaturas automóveis.

Efectivamente, a Bélgica é o único país da Europa onde a carta de condução não é documento obrigatório, mas as autoridades consideram-no essencial como medida de restrição dos acidentes rodoviários.

Estão também previstas modificações no código das estradas e nos serviços de fiscalização pela polícia de trânsito.



Vai comemorar-se o Dia Mundial do Trânsito

Comemora-se, no próximo dia 6, o Dia Mundial do Trânsito, através de manifestações que se efectuarão em vários países, no sentido de chamar a atenção pública para os vários aspectos do problema do tráfego rodoviário. Pretende-se, ainda, que esse dia fique assinalado como «data branca» na história diária dos acidentes em estrada e rua, em consequência de uma ampla acção dos órgãos de divulgação.

Também, no nosso País, se efectuam manifestações integradas no Dia Mundial do Trânsito, visando, especialmente, a divulgação de normas e regras que consigam um alertamento da população que anda de carro ou a pé, exactamente um con-

O maior motel da Europa

Na estrada de Amsterdam a Utrecht, inaugurou-se o maior motel europeu, o «Euromotel». Possui 84 quartos, para uma, duas ou três pessoas, num total de 226 camas. Todos os quartos possuem uma varanda, um banheiro com chuveiro, rádio e telefone. As portas dos apartamentos do primeiro andar dão para um corredor, ao qual se chega por uma escada ligada ao local de estacionamento, também coberto. No prédio principal estão alojados a recepção, a sala-de-estar, o restaurante, a «brasserie» e o «snack-bar». Este fica aberto noite e dia. A «brasserie» oferece lugar a 160 pessoas e o restaurante pode atender 250. O motel dispõe de uma entrada sobre um afluente do Amstel, de modo a ser o primeiro hotel a atender o turismo náutico. Para que os barcos, que fazem o passeio nos canais, possam atracar, foi construído um ancoradouro. Um molhe destina-se aos pequenos iates à vela e aos barcos a remo. O motel possui ainda um posto de reabastecimento

O JAPÃO EM 5.º LUGAR

Com uma recente actividade industrial no sector automobilístico, o Japão ocupa o 5.º lugar mundial da produção de veículos. As suas marcas mais destacadas no último salão de Tóquio, foram as seguintes: «Toyota Sport», «Nissan Cedric», «Prince Gloria», «Bellé Isaza» e os modelos de desporto e grande turismo «Honda», «Datsun» e «Toyota Sport». Está, também, a produzir uma série de modelos de carros compactos.

Circulação e densidade dos parques automóveis

PAISES	Circulação em 1-62 (Milhares)			Densidades			
	Auto-móveis	Comerciais	Total	Automóveis		Habitantes	
				por Superfície (Km ²)	por Km de estrada	por Auto-móvel	por Veículo (Aut. e Com.)
Estados Unidos	63.200	12.680	75 880	6,7	8,9	2,9	2,4
Suécia	1.305	134	1.439	2,9	8,1	5,8	5,2
França	5.820	1.879	7.699	10,6	3,8	7,9	6
Grã-Bretanha	6.036	1.643	7 679	24,7	18,5	8,8	6,9
Dinamarca	465	188	653	10,8	7,8	10	7,1
Suiza	584	68	652	14,1	11,6	9,5	8,5
Alemanha Ocidental ..	5.600	870	6.470	22,5	15,6	10	8,7
Bélgica-Luxemburgo ..	895	192	1.087	27	9,2	10,7	8,8
Noruega	250	137	387	9,8	4,5	14,5	9,4
Áustria	475	100	575	5,7	14,2	14,9	12,3
Holanda	610	189	799	18,1	15,8	19,2	14,7
Finlândia	200	76	276	0,6	2,9	22,5	16,3
Itália	2.479	526	3.005	8,2	11	20,1	16,6
PORTUGAL	180	72	252	2	6	49,8	35,6
Espanha	359	187	546	0,7	2,7	95,5	56,2
TOTAL MUNDIAL ..	103.915	31.305	135.220	0,8	—	29,3	22,5

AUTO-RÁDIO E PHILIPS

AUTO - GIRADISCOS
VENDA E MONTAGENS
EM OFICINA ESPECIALIZADA

AUTO PRONTO, LDA.

Av. General Roçadas, 62-G — T. 83 28 95 — LISBOA
MONTAGEM IMPECÁVEL EM 2 HORAS
EM QUALQUER TIPO DE CARRO
-Facilidades de pagamento-